MOSCOU, 12 (R.) — "Stalingrado poderá ser totalmente arrazada, porém jamais será capturada pelos alemães, declarou a emissora local. As divisões nazistas estão se dissolvendo em Stalingrado como açucar num copo dágua".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 12 (A. M.) — A Regata Universitária, realizada ontem pela Federação Atlética dos Estudantes e patrocinada pelo embaixador dos Estados Unidos, contou grande numero de assistentes. Sagrou-se vencedora da "Prova Clássica das Americas" a Escola de Engenharia.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 13 de outubro de 1942 — NÚMERO 235

As Nações Unidas chegaram ao momento decisivo da guerra

Progride a contra-ofensiva de Timoshenko

Ameaçados os nazistas de uma retirada geral de Stalingrado

Nova cunha soviética foi introduzida nas linhas alemãs a noroéste do inexpugnavel baluarte do Volga — Arrebatada a iniciativa aos totalitários na frente de Mozdok

MOSCOU, 12 (U. P.) — Os soldados soviéticos desencadearam uma contra-ofensiva ao noroéste de Stalingrado onde obrigaram os alemães a uma nova retirada. Depois de quasi um dia de violenta operação de patrulhas os russos introduziram uma cunha nas linhas alemães. Os observadores miltares salientam que esse novo éxito do marechal Timoshenko poderá forçar o inimigo a uma retirada geral na região de Stalingrado.

Na zona da cidade a luta limitou-se praticamente a duélos de artilharia e bombardeios de aviação. Timoshenko e von Bock concentraram toda a artilharia pesada disponivel e tanto os canhões russos como alemães lançam, incessantemente, suas poderosas granadas, talvez no maior duélo de artilharia de todos os tempos. Ao que parece, os alemães conseguiram concentrar maior quantidade de baterias pesadas, as quais são mais potentes que os canhões usados por Timoshenko, mas, mesmo assim a precisão de fógo dos russos está causando enormes destruições nas fileiras nazistas.

Um correspondente de um jornal espanhol referindo-se á luta de Stalingrado declarou que aquela cidade foi convertida num verdadeiro inferno. Os canhões abrem claros enormes por onde passam os soldados e os "tanks" em constantes ataques e contra-ataques, pelo que admira, segundo a opinião do jornalista espanhol, a resistencia dos russos os quais, mesmo entre os escombros constantemente revolvidos pelas bombas germanicas, estão sempre a postos. E, quando os alemães menos esperam encontram os soldados russos de metralhadoras em punho, dispostos a causar as maiores baixas possiveis aos nazistas.

PENETRARAM NAS LINHAS ALEMAES

MOSCOU, 12 (U. P.) — A radio local informa que as tropas russas em operações ofensivas penetraram nas linhas inimigas, causando baixas aos nazistas no setor a noroéste de Stalingrado.

TREGUA EM STALINGRADO

MOSCOU, 12 (U. P.) — A trégua em Stalingrado já dura mais de 72 horas sem que haja o menor prenuncio de grandes ações de infantaria e das forças blindadas. Na região do Volga apenas houve constante ação de artilharia pesada dos russos e alemães, ao mesmo tempo em que centenas de

(Conclue na 2.ª pag.)

FLAGRANTE da entrega dos prêmios de Robustez Infantil ás cincoenta crianças classificadas no concurso patrocinado pelo Departamento de Saúde Pública, Rotary Clube e Prefeitura da Capital, vendo-se o interventor Ruy Carneiro, em cima, quando distribuia os prêmios e, no segundo plano, s. excia com uma das criancinhas classificadas. (Texto na 3.ª página).

DECLAROU CHURCHILL NO DISCURSO DE EDIMBURGO

Nos últimos dois anos diminuiram de maneira incomensuravel as possibilidades da vitória do Reich — Porque o ditador nazista mandou algemar os prisioneiros de guerra britanicos

EDIMBURG, 12 (R.) — Uma enorme multidão aguardava o primeiro ministro Churchill que chegou acompanhado do sr. Winant, embaixador norte-americano, *sir* Cripps e outras altas personalidades britanicas. Na cerimónia de entrega do diploma de cidadão honorário ao sr. Churchill, *lord* Prewest Darling recordou numerosos nomes famosos que receberam o titulo de cidadãos honorários de Edimburg. O sr. Winant em breve alocução declarou que, agora, os Estados Unidos se uniram na marcha dos milhões contra o inimigo comum.

DIMINUIRAM AS POSSIBILIDADES DA VITORIA NAZISTA

LONDRES, 12 (U. P.) — "Os dirigentes alemães já mostram sinais de grande receio diante do crescente poderio aliado que aproxima o odiado ajuste de contas" — foi o que declarou, hoje, em Edimburg o primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill. Em seguida o chefe do Govêrno inglês afirmou que durante os dois ultimos anos diminuiram de maneira incomensuravel as possibilidades de vitória de Hitler, ao passo que nestes ultimos mêses aumentou a capacidade de ofensiva das nações unidas.

O sr. Winston Churchill relatou, ainda, aos ouvintes, indescritiveis átos de barbarismo dos alemães contra o povo dos países ocupados. Somente em Kiev, na Russia, os nazistas fuzilaram 50 mil pessôas e na Polonia Hitler manda enforcar 200 pessôas para cada atentado cometido contra um soldado alemão. Por fim, afirmou o primeiro ministro que a Inglaterra não cederá uma polegada no que se refere á colocação de algemas nos prisioneiros de guerra, em represalias á atitude semelhante, posta em prática pelos alemães.

PRINCIPAIS PONTOS DO DISCURSO DE CHURCHILL

EDINBURG, 12 (U. P.) — São os seguintes os pontos principais do discurso do *premier* Churchill: 1.º — As nações unidas chegaram ao momento decisivo da guerra. 2.º — A construção de novos navios superará as perdas atuais. 3.º — A atividade dos submarinos alemães diminuiu extraordinariamente em agosto e setembro. 4.º — Os recentes discursos dos governantes alemães revelam o temor da derrota. 5.º — Enquanto as perspectivas de Hitler pioraram de maneira perceptivel os aliados são cada dia mais poderosos. 6.º — O *Premier* rendeu um tributo de admiração á resistencia das forças russas que agora passaram á ofensiva. 7.º — Agita-se o espirito de revoltas nos países europeus. 8.º — A Grã Bretanha não se mostra debil diante das ameaças alemãs de algemar os prisioneiros de guerra. 9.º — As nações unidas ligadas por uma aliança solene e inquebrantavel prosseguirão na guerra até conseguir a vitória.

(Conclue na 2.ª pag.)

SUSTENTAM AS ACUSAÇÕES DE SUMNER WELLES

De posse o governo dos EE. UU. de elementos comprometedores

Cancelada a viagem do presidente Rios a Washington — O chefe do govêrno chileno reafirma a sua cooperação pan-americanista

WASHINGTON, 12 — (U. P.) — Urgente — O Govêrno dos Estados Unidos está de posse de elementos que sustentam plenamente as acusações recentemente feitas pelo sr. Sumner Welles contra as atividades do eixo" no Chile e na Argentina. Foi o que afirmou, esta tarde, uma fonte altamente autorizada, recordando que em consequência dessas atividades vários navios fôram afundados no Hemisfério Ocidental.

TEXTO DO TELEGRAMA DO PRES. RIOS AO PRES. ROOSEVELT

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelo presidente Rios ao presidente Roosevelt adiando a sua viagem aos Estados Unidos: "Exmo. sr. Franklin Delano Roosevelt Casa Branca. Washington. — "Aprecio profundamente as declarações amistosas e compreensivas que v. excia. se dignou formular ao embaixador do Chile, a respeito da cordialidade com que receberia a visita do presidente da Republica do Chile, cuja sincera disposição americanista semelhante, á de seu Govêrno v. excia. se digna reconhecer, mas, vejo-me na dolorosa contingencia de manifestar a v. excia. que as ultimas informações oficiais divulgadas nos Estados Unidos sobre a posição internacional de meu país, que criaram uma atmosfera ingrata, aconselham-me a adiar por agora, a honra de visitar v. excia. Póde v. excia. estar certo de que isto em nada altera a decidida disposição de meu Govêrno de continuar cooperando com os Estados Unidos e demais povos irmãos da América na defesa do continente. Apresento-lhe as expressões de minha sin-

(Conclue na 2.ª pag.)

A RAF VOLTOU A ATACAR O TERRITORIO ALEMÃO

O centro industrial de Hanover foi o principal objetivo das Reais Fôrças Aéreas — Sairam do ar, á noite passada, as emissoras de Berlim e Oslo

LONDRES, 12 (U. P.) — Poderosas formações aéreas aliadas voltaram a atacar na manhã de hoje o território ocupado da zona do Atlantico. Informações oficiais salientam que os ataques de hoje foram sumamente violentos e deram excelentes resultados. Ao que parece, foram atacados especialmente portos e aérodromos situados na França e nos países baixos.

HANOVER ATACADA PELA RAF

LONDRES, 12 (U. P.) — A "Luftwaffe" atacou, ontem á noite quatro localidades da costa sudéste da Inglaterra. As bombas alemães causaram alguns danos e vitimas. A emissora de Berlim admitiu a incursão referida e destacou que o ataque aéreo alemão se concentrou sobre objetivos militares da Inglaterra.

A RAF, por sua parte, durante o dia de ontem realizou energica incursão contra o território da Alemanha. As reais forças aéreas escolheram como alvo de seus ataques o importante centro industrial de Hanover. Ademais, os pilotos aliados bombardearam a região de Saint Omer e de Abbeville no território da França ocupada.

ATACADO O PORTO DE SUNDERLAND

BERLIM, 12 (U. P.) — Captado — O porto de Sunderland, a léste da Inglaterra foi atacado, com éxito, á noite passada, por bombardeiros alemães. Todos os aviões atacantes regressaram ás suas bases.

BOMBAS DE AR LIQUIDO

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma emissora francesa revelou que durante o ataque de sexta-feira contra Lille os aviões aliados lançaram bombas de ar liquido de mais de mil quilos. Recorda-se a respeito que o bombardeio de Lille foi considerado pelos observadores militares como um dos mais violentos até agora realizados pela RAF contra uma cidade da França ocupada.

REDUZIDA ATIVIDADE AÉREA INIMIGA

LONDRES, 12 (R.) — Um comunicado do Ministério do Ar informa que um reduzido

(Conclue na 2.ª pag.)

IMOBILIZADO MAIS UM PORTA-AVIÕES NIPÔNICO

As fôrças australianas abriram uma brecha de 6.500 pés de largura entre as montanhas de Owen Stanley

MELBOURNE, 12 (U. P.) — A aviação norte-americana imobilizou mais um porta-aviões nipônico, ao sul da Nova Irlanda acertando no mesmo várias bombas incendiárias.

BRECHA DE 6.500 PÉS DE LARGURA

LONDRES, 12 (R.) — Um comunicado do Departamento da Marinha anunciou ontem á noite que as forças australianas continuam avançando através de uma brecha de 6.500 pés de largura entre as montanhas de Owen Stanley. Ha vários dias essas forças não estabelecem contacto com o inimigo e os observadores, que se encontram no Q. G. Aliado do sudoéste do Pacifico, começam a pensar que o Japão está evacuando as suas tropas, secretamente da Nova Guiné Oriental. Essa impressão é provocada pelo misterio em torno do paradeiro do grosso das forças inimigas.

MAIS DE 50 TONS. DE EXPLOSIVOS SOBRE RABAUL

LONDRES, 12 (R.) — As "fortalezas voadoras" realizaram, ante-ontem, o maior *raid* já efetuado no sul do Pacifico. Rabaul foi alvo escolhido tendo os aparelhos norte-americanos, não obstante o intenso fogo anti-aéreo, lançado mais de 50 toneladas de explosivos e bombas incendiárias, atingindo os molhes, oficiais, depósitos de abastecimentos e posições de artilharia. Os incendios ainda eram visiveis quando as "fortalezas voadoras" já haviam percorrido 80 milhas em sua viagem de regresso.

CONTRA O DOMINIO DA IDÉIA

NEW DELHI, 12 (U. P.) — Vinte e três meninas de escolas, algumas das quais contando apenas dez anos de idade realizaram uma manifestação contra o dominio da idéia pelos britanicos. As autoridades dissolveram a manifestação, mas as escolares recusaram-se a dis-

(Conclue na 2.ª pag.)

"Nós temos fé"

O discurso do presidente Roosevelt na data da descoberta da América

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Numa declaração especial formulada por motivo da data que hoje se comemora o Presidente Roosevelt reafirmou a promessa de que a causa que o país defende ao lado das nações unidas não sómente abrange lutar pela liberdade dos Estados Unidos como, também, pela liberdade dos demais povos. O texto da declaração é o seguinte: "Já decorreram 450 anos desde que Cristovam Colombo vira pela primeira vez o Novo Mundo, da próa do seu navio. Ele e todos aqueles que o acompanhavam encontraram grande extensão de terra onde podia ser iniciada uma nova vida; onde os homens podia levar para diante os seus projétos, livres da tirania dos circulos e instituições arcaicas. Depois dêle, valorosos e cheios de coragem, vieram para as Americas gentes esforçadas de muitos países; gentes que buscavam a liberdade e a democracia; gentes que buscavam a liberdade regiosa de vida plena. Os nossos antecedentes imigrantes, os vossos e os meus, cumpriram com éxito os seus designios. Agora, porém, as nações livres que foram criadas nos dois continentes, que amam a liberdade e o direito, veem-se ameaçadas pelas forças destruidoras que chegam de fóra. Encontramo-nos no meio da maior guerra da humanidade; uma guerra que deve determinar-se a marcha ha de seguir o seu curso ou se estacionará detida pelo totalitarismo. A nossa causa não é a causa somente nossa, é a causa de todos os demais povos que lutam conosco. Uma vitória americana será a vitória das nações unidas; será a vitória para os povos oprimidos e escravisados de todas as partes. Desejo recordar nêste significativo aniversário as palavras de um poeta comtemporaneo: "Colombo descobriu o novo mundo e não tinha carta, salvo uma. A fé que descobriu nos céus. Nós temos fé. Os fatos a completarão".

MULHER PARAIBANA — A Legião Brasileira de Assistência reclama o vosso concurso imediato. Precisamos cooperar para que a Paraiba se revele mais uma vez digna de suas tradições de heroismo e abnegação.

PARA A 2.ª REUNIÃO DE HOJE, ÁS 15 HORAS, DA COMISSÃO ESTADUAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, NO PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, SÃO CONVIDADAS TODAS AS SENHORAS QUE JÁ ADERIRAM OU QUE DESEJEM COOPERAR COM O GRANDE E PATRIOTICO MOVIMENTO QUE ESTÁ EMPOLGANDO A CONCIÊNCIA NACIONAL.

AS NAÇÕES UNIDAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Churchill foi alvo de grande demonstração popular ao ser-lhe entregue numa cerimônia publica as chaves da cidade. Embora o seu citado discurso não se referisse ao dia em que será aberta a segunda frente na Europa, assegurou que não falta muito para que realizem essas operações.

O embaixador dos EE. UU. sr. Winant falou, tambem, dizendo que o seu país está unido a milhões de seres contra o inimigo comum. As suas palavras finais foram as seguintes: "Para saber que jornada teremos diante de nós devemos esperar a resposta dos nossos soldados, porque a nossa fé e o nosso futuro descançam na maior segurança da democracia.

PORQUE HITLER MANDOU ALGEMAR OS PRISIONEIROS

LONDRES, 12 (U. P.) — No decorrer do discurso pronunciado por Churchill este disse que Hitler mandou algemar os prisioneiros britanicos para que passe desapercebido o fracasso evidente que até agora caracteriza a sua segunda campanha na Russia. O chefe do Govêrno indicou que "todas as nações unidas estão ligadas pelos laços de uma aliança solene e inquebrantavel, não só de honra, mas tambem da própria conservação. Todas elas devem se erforçar até o limite máximo". Fez saber tambem que acabava de passar em revista a frota e acrescentou: "Passei alguns dias inspecionando muitos dos nossos navios, alguns dos quais regressaram do Mediterraneo e outros que conseguiram abrir caminho até a Rabaul". Rendeu um tributo de homenagem ao rei Jorge VI e á rainha Elizabeth, declarando que todo o império tinha contraido grande divida com êles. "Nestes anos de prova e tempestade, disse, compartilharam de forma total todos os momentos da nação britanica e o temporal que a varreu". O *premier* Churchill fazia-se acompanhar do embaixadar dos EE UU. John Winant.

PRECISAM CREAR UMA ESTRATEGIA UNIFICADA

LONDRES, 12 (U. P.) — "As nações unidas precisam crear uma estrategia unificada, a fim de não perder a guerra", foi o que escreveram os jornais britanicos, atendendo ao clamor popular para á abertura da segunda frente. Os diários londrinos salientam que a guerra chegou a uma etapa muito critica em que qualquer demora na ação poderá ter resultados funestos. Ademais, destácam as declarações recentes de Stalin e de Wendell Willkie no sentido de uma ajuda eficaz e mesmo de ordem militar á União Soviética.

O jornal LIBERATOR propôs ao Govêrno a criação de um plano estratégico das nações unidas, incluindo a Russia. Para o referido jornal Londres e Washington quando falam em estrategia das nações unidas agem como se não existisse a União Soviética. E isso constitue um grande erro pois em qualquer plano estratégico decisivo contra Hitler não poderão deixar de figurar, em primeiro plano, os russos. Os comentadores de diversos jornais, por sua vez, indicam que se os alemães conseguirem mais alguns êxitos na Russia poderão paralizar as forças soviéticas e voltar, em seguida, o peso do seu ataque contra a Inglaterra e suas aliadas. Em vista disso urge que os aliados intensifiquem a sua ação contra o "eixo" de acôrdo com um plano de guerra que preveja a mobilização plena e conjunta de todas as forças militares das nações unidas.

ENFERMO LLOYD GEORGE

LONDRES, 12 (U. P.) — O famoso politico liberal David Lloyd George, que foi primeiro ministro da Inglaterra na guerra mundial passada, encontra-se atacado de forte acesso de tosse. Por prescrição médica, o enfermo acha-se recolhido á sua habitação.

ATAQUE A UM COMBOIO INIMIGO

CAIRO, 12 (U. P.) — Informa-se que em frente a ilha de Creta foi atacado e incendiado por bombardeiros norte-americanos um grande navio mercante do "eixo". Um comunicado do comando da aviação militar da união informa que os aviões de bombardeio atacaram ao sul da ilha de Creta um comboio inimigo composto de 3 "destroyers" e dois cargueiros de grande tonelagem. Foram feitos dois impactos diretos num dos navios mercantes e os aviões aliados de reconhecimento comunicaram, hoje, que ao ser visto pela ultima vez estava envolto em chamas e afundava. Os pilotos dos bombardeiros observaram que ao redor do navio e dos "destroyers" explodiam numerosas bombas, supondo-se que os navios do "eixo" sofreram danos.

EM LONDRES OS JORNALISTAS BRASILEIROS

LONDRES, 12 (U. P.) — Os jornalistas brasileiros que aqui se encontram visitaram, hoje, o Parlamento e viram as ruinas da Camara dos Comuns bombardeiada. Depois almoçaram com os diretores da estrada de ferro sul e, esta noite visitarão as instalações de um jornal.

AFIRMAÇÕES DE CHURCHILL

EDIMBURGO, 12 (U. P.) — Do importante discurso, pronunciado nesta cidade pelo Primeiro Ministro Britanico, sr. Winston Churchill, destacam-se, ainda, as seguintes afirmações: "As nações unidas atingiram o momento decisivo da guerra. As construções de novas unidades superaram as perdidas. A atividade dos submarinos alemães diminuiu extraordinariamente, nêstes dois ultimos mêses. Os recentes discursos dos dirigentes nazistas revelaram o temor pela derrota. Enquanto as perspectivas de Hitler peoraram de maneira perceptivel, os aliados são cada dia mais poderosos". Churchill prestou nova homenagem á resistencia das forças russas que agora passaram da defensiva para a ofensiva. Referiu-se ao espirito de revolta nos paises europeus pelos germanicos. Afirmou, tambem, que as nações unidas, ligadas por uma aliança solene e indistrutivel prosseguirão a guerra até conseguir a vitória.

Falou, a seguir, o Embaixador dos Estados Unidos. O diplomata Norte-Americano disse que os Estados Unidos se haviam juntado á marcha de milhares de seres contra o inimigo comum e acrescentou: "Para saber que jornada temos diante de nós devemos esperar a resposta dos nossos soldados. A nossa fé e o nosso futuro descançam nas mãos dos lutadores da democracia".

A RAF voltou, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

numero de aparelhos inimigos sobrevoou distritos costeiros, a noroéste da Inglaterra, nas primeiras horas da noite de ontem. Foram arremessadas bombas em vários pontos, as quais causaram alguns danos e algumas vitimas.

INTERROMPERAM AS SUAS TRANSMISSÕES

LONDRES, 12 (U. P.) — O radio de Berlim interrompeu a sua transmissão por "motivos técnicos" no momento em que irradiava um comunicado do Alto Comando.

A emissora de Oslo tambem suspendeu as suas transmissões ás 20,37.

INTERROMPIDO O ABASTECIMENTO DE GAZ

VICHY, 12 (U. P.) — Após o ataque das "Fortalezas Voadoras" norte-americanas contra a região industrial de Lille, a companhia de gaz cmunicu á população que ficava interrompido o fornecimento em Fives, Saint Maurice, Ronchin e Lesquier e aconselhava aos consumidores fecharem as chaves dos relogios até ser anunciado o restabelecimento do serviço.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.

NÚMERO AVULSO — Capital, $300; Interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

IMOBILIZADO MAIS UM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pesar. Em vista disso, as garotas foram detidas pelos policiais conduzidas para o distrito.

AFUNDADOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O comunicado naval informou, hoje, que os cruzadores afundados durante as fases das batalhas das Ilhas Salomão fôram o "Quincy" "Vincennes" e o "Astoria".

O comunicado acrescentou, tambem, que foi afundado numa operação no mesmo setor de luta o cruzador australiano "Canberra". O afundamento deste foi verificado duas horas antes do "Quincy", "Vincennes" e "Astoria".

PREPARAM UMA TERCEIRA TENTATIVA

PEARL HARBOUR, 12 (U. P.) — As informações recebidas do Sul do Pacifico indicam que os nipônicos estão preparando uma terceira e quicá maior tentativa para desalojar os norte-americanos das Ilhas Salomão. As primeiras duas grandes batalhas travadas, uma no rio Tenru e outra sobre uma zona mais ampla de Guadalcanal, não conseguiram vencer os estadunidenses ali instalados. Tambem não permitiram aos japonêses reconquistar a importante base aérea que as forças da União capturaram em 7 de julho.

Os norte-americanos reconhecem que é impossivel cuidar de toda a estenção da costa de Guadalcanal. Isto tem dado ensejo a que sejam desembarcadas tropas nipônicas para reforçar as que ainda ali resistem. Considera-se que a estratégia atual dos norte-americanos oferece três aspectos: 1.º — Estorvar o mais possivel, mediante ataques aéreos, os desembarques inimigos. 2.º — Atacar com sua aviação os abastecimentos e os comboios que se aproximam da ilha; e 3.º — Aniquilar as forças nipônicas quando estas se concentrarem para atacar.

PROGRIDE A CONTRA-OFENSIVA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

aviões escurecem o céu e deixam cair sobre Stalingrado milheres de bombas.

Os informantes soviéticos insistem em que os alemães diminuiram a intensidade dos seus ataques na zona do Volga devido ás grandes perdas que lhes fôram infligidas pelos russos. Mas, os alemães, segundo Berlim e Roma, não estão usando grandes massas de infantaria e força blindada porque estão interessados primeiro em quebrar as defesas de Stalingrado. Ademais, na opinião dos nazistas e fascistas a maior parte de Stalingrado já se encontra em poder do "eixo" e o que ainda está em mãos dos russos não deixará de passar tambem para o controle alemão. Pelo menos é essa a opinião dos porta-vozes do "eixo".

Os russos, entretanto, continuam encarando a situação com moderado otimismo. Nestas ultimas 24 horas, de acôrdo com os despachos de Moscou, os alemães foram obrigados a retirar grandes forças de Stalingrado a fim de enviá-las para novas frentes de luta onde recrudesceram os ataques soviéticos. De qualquer forma, assinala-se em fontes bem informadas dos soviéticos que a pressão inimiga sobre Stalingrado diminuiu consideravelmente, dando margem aos defensores russos a consolidarem as suas linhas de defesa.

PESADAS BAIXAS NAZISTAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Poderosas formações nazistas foram obrigadas a recuar consideravelmente na região de Mozdok, na frente do Caucaso. Os soldados inimigos sofreram pesadas baixas. Acredita-se que os russos iniciaram violenta contra-ofensiva para liquidar os exércitos que ameaçam os poços petroliferos de Grozny, situados ao léste de Mozdok.

CERCADA UMA IMPORTANTE LOCALIDADE AO SUDOESTE DE NOVOROSSISK

MOSCOU, 12 (U. P.) — Os soldados russos cercaram uma importante localidade ao sudoéste de Novorossisk depois de violenta luta em que foram aniquilados mais de 500 alemães. Na região de Mozdok, tambem na zona do Caucaso, foram causadas grandes baixas ás forças de von Bock, que não conseguiram realizar nenhum novo avanço.

AFUNDADOS 5 TRANSPORTES ALEMAES

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora soviética informou que as forças navais do Báltico afundaram mais 5 transportes alemães com um total de 16 mil toneladas.

LONDRES, 12 (R.) — A agência noticiosa alemã anunciou na manhã de hoje, que os russos haviam capturado uma junção rodoviária "colocando em sério perigo as posições avançadas alemães" no setor de Rzhev, na frente central. Como sempre, os nazistas acrescentaram que as suas tropas haviam reconquistado a posição.

TOMARAM A INICIATIVA AOS ALEMAES

MOSCOU, 12 (R.) — A emissora local revela que as tropas russas lograram tomar a iniciativa aos alemães na área de Mozdok.

ANIQUILADOS

MOSCOU, 12 (R.) — O radio de Moscou revela que dois batalhões de infantaria rumenas foram cercados e aniquilados na área de Novorossisk. Um regimento nazista enviado para reforçar os rumenos foi empregado principalmente para metralhar a retaguarda visando impedr que os "inimgos" abandonassem a luta preciptadamente.

OS NAZISTAS SOFREM RUDES REVEZES

MOSCOU, 12 (U. P.) — Em Syniavino as armas nazistas sofreram rudes revezes, nestas ultimas 24 horas. Os russos irromperam nas linhas alemães, obrigando o inimigo a apreciavel recuo. Grande parte de uma divisão nazista foi esmagada. Em Novorossisk, sobre o mar Negro, os russos abateram uma divisão rumena, causando 2.000 baixas em outra. Essas divisões rumenas passaram trágicos momentos porque á sua retaguarda tinham um regimento nazista encarregado de cortar-lhes os movimentos. No entretanto quando as tropas soviéticas surgiram pela frente dos rumenos, estes tiveram mesmo de recuar, expondo-se, assim, ao fôgo das metralhadoras nazistas que os empuravam para a frente, enquanto os russos massacravam as suas vanguardas, presas do maior panico. Entrementes, no setor de Stalingrado, não foi anunciada, pelo quarto dia consecutivo, nenhuma atividade terrestre de importancia. Ha noticias, não confirmadas, de que os alemães dão indicios de abandonar o assedio da cidade que lhes custou cerca de .... 750.000 homens em seis semanas. Ha, tambem, quem mais prudentemente acrescente que a batalha está longe de uma decisão, admitindo até que os alemães reorganizam as suas forças para uma nova ofensiva. Qualquer uma dessas hipotéses, contudo, não atenua o grande desastre das armas nazistas na frente de Stalingrado. O baluarte soviético, depois de dois mêses de sangrentas batalhas, de ferocidade e intensidade jamais conhecidas na história, continua de pé o que não acontece com o moral do exército alemão. Os planos tão pacientemente elaborados para a campanha da primavera e do verão não atingiram o seu objetivo que era a captura da cidade de Stalingrado, numa batalha de duas ou quando mais de uma ou duas semanas.

PANORAMA DA GUERRA

A contra-ofensiva do marechal Timoshenko progride ao noroéste de Stalingrado e está ameaçando os nazistas de tal maneira que se póde prevêr uma retirada geral dos invasores. No centro da cidade propriamente dita ha uma trégua de 72 horas, não se percebendo indicios de uma proxima ação da infantaria ou das forças blindadas.

Na área de Mozdok os soldados soviéticos arrebataram a iniciativa aos alemães. No setor de Novorossisk foi cercada uma importante localidade estratégica em poder dos nazistas.

O *premier* Churchill pronunciou, ontem, um discurso em Edimburg no qual proclamou que os aliados agora se encontram no momento decisivo da guerra, ao mesmo tempo em que o Reich começa a vêr diminuidas as suas possibilidades de vitória.

O sr. Churchill chamou a atenção para a crueldade nazista contra os prisioneiros de guerra britanicos, declarando que êsse áto visa desviar a atenção popular para o evidente fracasso de Hitler na frente russa.

A RAF voltou a atacar o território alemão, sendo o centro industrial de Hanover o alvo principal dos bombardeiros britanicos. Contra a Ilha de Malta registou-se intensa atividade aérea inimiga, durante a qual foram derribados 14 aparelhos teuto-italianos.

No extremo Oriente prossegue o avanço das forças aliadas através de uma brecha de 6.500 pés de largura aberta entre as montanhas de Owen Stanley. Mais um porta-aviões amarelo foi avariado pelos aparelhos de bombardeio norte-americanos.

O presidente Roosevelt pronunciou, ontem, uma alocução por motivo do transcurso do 450º aniversário do descobrimento da America, na qual expressou a firme esperança das democracias na vitória contra as forças agressoras.

NOTICIA DE NATAL

Silvino LOPES

INTEGRANDO a embaixada desportiva de Natal, como representante da "Rádio Educadora" daquela cidade, esteve entre nós o prof. Gumercindo Saraiva.

Trata-se de um cidadão baixo e moreno, cearense, com olhos muito vivos, moreno e com loquacidade para não deixar-se abater por qualquer matrona. Tem tudo isso e mais um espirito comunicativo, desses que fazem amizades de maneira instantanea.

E' Gumercindo Saraiva professor de violino em Natal Trabalha no comércio e á noite faz o seu programa na Rádio.

Ao topar comigo ficou admirado. Fazia-me um rapaz de vinte anos de idade. Já fui.

Depois de conversarmos sôbre a cidade de Natal, o violinista encaminha a palestra para a música. Faço os acompanhamentos, concordando com as suas opiniões, principalmente, na parte que se refére a Waldemar de Almeida, um grande talento musical que não corteja a popularidade, porque os seus estudos não o deixam tentar a glória fácil dos cabotinos.

Fala-me o Gumercindo do Conservatório de Música de Natal, com os seus duzentos alunos e os seus professores entre os quais três diplomados na Europa.

Caio em êxtase. Natal dilata-se no meu pensamento Sinto uma amplificação de arte no olhar que procura ver as maravilhas que o Gumercindo vai fazendo desfilar. Dá-me uma noticia das mais agradáveis: Camara Cascudo é também professor de história da música ou da arte no Conservatório.

Póde-se dizer que a capital norte-riograndense vive um bocado pelo espirito. Ali é grande o número dos que se preocupam com alguma coisa afóra a matéria. Deve ser muito honroso para o sr. Rafael Fernandes o saber que entre os seus conterraneos, além de um Cascudo que é valôr em qualquer clima, há três maestros que fizeram o seu curso nos conservatórios da Europa. Homens privilegiados que, em Roma, viram a obra de Giovanni Perluigi Palestrina, a "Pontificia Congregazione"; em Pariz, o "Conservatoire National de Musique et de Déclamacion", e, em Londres, a "Guidhall Scool of Music", ouvindo assim o que por lá se chama "chef d'orchestre".

Mas, o Gumercindo fala com entusiásmo do Waldemar de Almeida. E' um homem integralmente musical, quasi sem tempo para dedicar-se a outro ramo. Organiza o Waldemar orquestras que podem ser apresentadas em qualquer parte. Somente uma dificuldade — diz o Gumercindo — encontrou até aqui o Waldemar que foi acertar no que se chama canto orfeônico que no Brasil tem um Vila-Lôbos, um Ernani Braga, um Vicente Fitipaldi, um Miguel Barcokerbas, um Gazi de Sá, um José Lourenço, para citar somente os que eu conheço de vista e de ouvido.

Depois, o professor Waldemar sabe onde tem as ventas no assunto. Não é um teórico. E' compositor. Nada tem de egoista. E' associativo, agradavel, polido na conversação, tem tudo que revela um artista. Dêle foge a mediocridade — êste flagelo assoberbante que é pior, muito pior do que a pororoca no Amazonas.

O Gumercindo prossegue nas suas informações e, assim, venho a saber que ha em Natal atualmente dois grêmios teatrais, prestigiados por todos os homens inteligentes que cultivam outras artes.

A conversa põe em efervescência a minha curiosidade. Fico desejoso de ver todo êsse progresso. Imagino-me em frente do Cascudinho, dentro da sua preciosa bibliotéca, e depois ao lado do Waldemar de Almeida, percorrendo o Conservatório. Em seguida eu teria o prazer de ir ao bairro do Alecrim com o Djalma Maranhão, de visitar outros bairros com Filgueira Filho, Paulo Viveiros, para depois tomar café, na "Cova da Onça", com o dr. Aldo Fernandes de quem me fala tanto o meu amigo Nilo Pereira.

SUSTENTAM AS ACUSAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cera gratidão pelo seu honroso convite, tendo-me forçado a adiar a minha viagem por motivos tão alheios á minha vontade. Reitero a v. excia. a homenagem de minha admiração e respeito. *Rios* — Presidente da Republica do Chile".

CUBA RECONHECEU O GOVÊRNO DA UNIÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 12 (U. P.) — O govêrno de Cuba resolveu reconhecer o Govêrno da União Soviética, segundo anunciou o Ministro do Exterior cubano, falando nas festas comemorativas do dia da independencia de Cuba, informou o radio de Havana.

FIRMAS BRASILEIRAS NA LISTA NEGRA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Foram colocadas na lista negra as seguintes firmas brasileiras: Casa de Eletricidade Electron Ltda., Rio de Janeiro; *W. Keetman & Cia.*, Rio de Janeiro e *A. Carlos Guilherme Kuhn*, Rio Grande do Sul. Foi retirada da lista negra a firma *Companhia Internacional de Capitalização* do Rio de Janeiro e todas as suas filiais.

EM EQUILIBRIO PAN-AMERICANO

SANTIAGO (Chile), 12 (R.) — O incidente entre o Chile e os EE. UU. provocado pelo discurso, em Boston, do sr. Welles e que culminou com a decisão do presidente Rios em adiar a sua visita aos EE. UU., mostra bruscamente o problema do equilibrio da atual politica panamericanista, cujas repercussões atingem diretamente a convenção de Washington sobre a dita politica. Indubitavelmente, a reação do Chile representa o ponto de vista unanime do Govêrno do sr. Rios A' luz dos acontecimentos parece existir uma diferença na apreciação sobre a posição internacional do Chile, mas, o presidente chileno em seu telegrama ao presidente Roosevelt assegura "a continuação da cooperação do Chile com os EE. UU. e os demais paises americanos na defesa do continente". Essa afirmação facilitará a unificação de julgamentos, tendo-se em vista o restabelecimento do equilibrio do blóco panamericano.

CANCELOU A VISITA

SANTIAGO, 12 (U. P.) — A Chancelaria enviou uma nota a todos os seus representantes diplomaticos nos paises que o Presidente Rios visitaria, em transito para os Estados Unidos, na qual lhes pede que informem aos respectivos Govêrnos o cancelamento da visita e as razões justificadas, transcrevendo-se a parte do telegrama enviado, a respeito, ao Presidente Roosevelt.

NOTIFICOU O SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o embaixador chileno, sr. Michels, notificou o sr. Sumner Welles de que o presidente Rios adiou sua viagem aos Estados Unidos.

NÃO FIZERAM COMENTARIOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Secretário da Presidencia, sr. Stephen Erly ao ser interrogado sobre o cancelamento da viagem do Presidente Rios manifestou que só o Departamento de Estado podia falar a respeito. Acrescentou ignorar se a mensagem do Presidente do Chile havia sido entregue, embora presumisse que isso se deu ontem ou ante-ontem. O Departamento de Estado, por sua vez, tambem se recusou a fazer comentários.

ESCREVE O PROLOGO DE UM FILME

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — A senhora Litvinoff, esposa do embaixador da Russia nos Estados Unidos está escrevendo o prologo de um filme. Trata-se de uma pelicula que já está batizada com um nome sugestivo: "O rapaz de Stalingrado".

MORTALIDADE INFANTIL EM JOÃO PESSÔA

"No interesse das criancinhas, cumpre-nos proteger as suas mães, pois sem elas não haverá verdadeira felicidade: ficam-lhes faltando o afeto e o seio maternos, que são realmente insubstituiveis" — A palestra do dr. Janduhy Carneiro no Rotary Clube

Abrindo a Semana da Criança, o dr. Janduhy Carneiro, diretor da Saúde Pública, pronunciou na reunião do dia 10, do Rotary Clube de João Pessôa, a brilhante palestra que abaixo transcrevemos na integra:

SRS. Rotarianos de João Pessôa. Quiz a vossa gentileza que o Diretor do Departamento de Saúde do Estado abrisse as comemorações da Semana da Criança no recinto solene das vossas reuniões.

Atendendo a êsse nobre convite, aqui está êle não para realizar uma conferência com as pompas literarias e profundezas cientificas, que tarefa de tal monta assim o exige, mas fazer convosco uma simples palestra, em que a singeleza do estilo se escorre na enumeração de dados que a estatistica nos fornece. Porque falar da criança, sob todos os aspectos do seu complexo problema, seria assumir de vez encargos diversos, que melhor caberia, em sabia distribuição de trabalho, á competência privativa do puericultor, do pediatra, do psicologo, do educador, da assistente social, da enfermeira visitadora e do juiz de menores, a qual versaria, em cada caso, os extensos capitulos médico-sanitário, social, educacional e judiciário, que se comportam no estudo dêssa curiosa sinão singular fase da vida humana.

Percorrendo tão vasta seara, tivemos, então, por favor a vós tambem, que, cautelosamente, nos deter a uma faceta do imenso prisma, que por ser assim restrito não perde a sua importancia fundamental. Refiro-me, senhores, ao já debatido mas sempre oportuno problema sanitário da mortalidade e morbidade infantis, em nosso meio.

CONCEITO DA MORTALIDADE INFANTIL

A mortalidade infantil por estar diretamente ligada á economia demográfica dos povos deixou de ser um problema de higiêne pública para ser um interessante e vasto capitulo da sociologia e da economia politica.

Passou a ser lugar comum a assertiva de que o futuro econômico de uma nacionalidade muito depende das diretrizes de uma campanha que vise a redução dos coeficientes dessa mortalidade.

E por demais sabido, que a curva normal da evolução demográfica, de um povo jovem, como o nosso, assume perante cada higienista, sociólogo ou economista brasileiro o aspecto de um problema vital de sobrevivência da nacionalidade. Desvanecidas hoje as doutrinas do perigo da super-população e admitida como vitoriosa á luz da biologia e da própria economia, a teoria ciclica das populações — essa nova concepção nos leva a crêr que na terra de Canaan ha sempre margens ou recursos de nutrição para acrescimos de população. Tudo depende da economia bem dirigida, em um país como o Brasil, cuja grandeza positiva e recursos naturais bem se comportam plenamente num largo sistema de produção capaz de equilibrar um imprevisivel aumento de consumo sem afetar a economia geral. A politica do crescimento das populações preconizada no ultimo Congresso Nacional de Demografia é hoje uma orientação unanimemente aceita.

As diretrizes dessa politica ficariam a ser traçadas segundo a linha demográfica de cada país, em suas relações com os indices vitais de obitos e nascimentos. Verificou-se, dessa forma, que uns, geralmente os mais antigos, teem baixas a mortalidade e a natalidade; enquanto que em outros, nos países jovens, são elevados ambos êsses coeficientes.

Acreditam os estudiosos do assunto que entre os primeiros o esgotamento biologico da fecundidade e medidas restritivas de natureza econômica que se traduzem na adoção de métodos anti-concepcionais e práticas abortivas, determinam uma queda da linha de natalidade que corresponde a uma

(Continua na 4.ª pag.)

TAMBAÚ

AOS domingos, enfrentando um sol de verão que não procura fazer camaradagem com a pele humana, o paraibano que vive na cidade, dentro da luta sempre honrosa pela vida, procura a praia, e Tambaú ainda é o refugio renovador de energias ameaçadas.

Trafegam para ali cheios de gente os onibus, indo e vindo. A praia enfeita-se de banhistas que antes de jogar-se ao mar, passeiam pela areia ou aguardam melhor disposição do corpo, porque do espirito a disposição é mais fácil.. Na água sem impeto caem os grupos.

E' justo que se aproveite assim os domingos, pois o mar encoraja a gente para o prosseguimento do combate sem estrepitos, porém sempre renhido em que se empenha a humanidade désde o "fiat".

Mas, se a praia constitue um prazer, um admiravel passatempo, tudo ali não dispensa o que ainda pudemos chamar bons modos ou elegancia.

Tudo isto é fácil de observar-se em Tambaú onde a policia não precisa de agir. Logo, estamos dando uma demonstração a mais do nosso espirito de ordem.

Durante as manhãs e as tardes bem podiam as familias paraibanas dirigir-se á praia. Em que pese a beleza do mar, nas manhãs cheias de sol, a praia precisa de renovar os seus aspéctos; servindo-se para isto das figuras humanas.

As apreensões do momento são muitas, porém, não é bom nos deixarmos levar pelos imprevistos. Convém saber amar a vida para que tenhamos a disposição de defendê-la.

A' praia! Tudo ali póde ser ordem e elegancia. Entretanto, como a policia tem também uma missão preventiva, que se faça presente. Nunca é de mais um reforçamento da ordem.

Pelas familias dos nossos soldados, etc.

(Conclusão da 6.ª pag.)

Comunicando essa iniciativa, o sr. Carolino Brito enviou á sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual, a seguinte carta: "João Pessôa, 12 de outubro de 1942. — Exma. sra. Alice Carneiro — Presidente da Legião Brasileira de Assistencia. — Nesta — Quando da disputa do jôgo Paraiba x Rio G. do Norte, realizado ontem, promovi com vários amigos um "bolo esportivo", de apostas no "score", declarando-se que, no caso de ninguem acertar no palpite, ser entregue o resultado á Legião Brasileira de Assistencia. E como não houve apostas no "score" em que terminou a peleja, permita-me entregar a v. excia. a quantia de 150$000, que representa a soma apurada no "bolo". Com o mais alto aprêço e admiração, envio respeitosas saudações. — Carolino Brito".

AS INSCRIÇÕES DE ONTEM NO POSTO DA A UNIÃO

Num gesto de compreensão do seu dever civico, senhoras e senhoritas da nossa sociedade acorrem diariamente aos postos de voluntariado da Legião Brasileira de Assistencia, a fim de se inscrever nêsse movimento, que vem apoiar a causa da Pátria.

Ontem, o posto da A UNIÃO registou a solidariedade da sra. Nazinha Vasconcêlos, espôsa do sr. João de Vasconcêlos e filhas, srtas. Eneida e Marilda Vasconcêlos.

NÃO PODEMOS PREVÊR, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

todos os elementos capazes de prestar serviços a essa importante organização. De sua eficiência está dependendo a tranquilidade do povo desta metropole e seus arredores uma vez observadas as instruções a respeito das providencias que devem ser postas em prática nas horas do perigo".

Concluiu o sr. Rocha Barréto:

"Como trabalhador de imprensa fui situado numa secção, onde me considero bem posto, e envaidecido pela honra que me foi atribuida. E' a secção de difusão e publicidade. Acorri com prazer ao primeiro chamado para servir ao Brasil e estou pronto a atender a outros, em qualquer circunstancia, sempre que no meu fraco concurso se descubra alguma coisa de proveitoso nesta guerra".

SEMANA DA CRIANÇA

Distribuição de premios de robustez infantil — A brilhante palestra do dr. João Soares — Ocupará hoje o microfône da Rádio Tabajára o dr. Seixas Maia — O lanche oferecido ontem a 800 escolares pela Cia. "Nestlé" — Nos grupos escolares do Estado

EM prosseguimento ás comemorações da Semana da Criança, realizou-se ontem, ás 9 horas, no Centro de Saúde, a entrega dos premios de robustez infantil ás cincoenta crianças vitoriosas no concurso que o Departamento de Saúde Publica procedeu entre trezentas crianças. Para os seis primeiros lugares o Rotary Clube de João Pessôa ofereceu um premio de 100$000 e cinco de 50$000 e para os ultimos quarenta e quatro concorrentes o Departamento de Saúde e a Prefeitura da Capital distribuiram premios de consolação.

Ao áto teve a presença do interventor Ruy Carneiro, do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, dr. Janduhy Carneiro, diretor Geral da Saúde Publica, prefeito Francisco Cicero, sr. Julio Rique, presidente do Rotary Clube e outros membros desta instituição, medicos, outras autoridades e funcionarios do Departamento de Saúde.

Após a distribuição dos premios, o dr. Janduhy Carneiro, encerrando a cerimonia, agradeceu a presença do Chefe do Govêrno paraibano e demais autoridades, ressaltando o gesto dos rotarianos de João Pessôa e destacando ao mesmo tempo a colaboração do chefe do Dispensário de Higiene Infantil e da diretora da Cosinha Dietética e sua colaboradoras, para a perfeita ordem e distinção daquela solenidade.

A PALESTRA DE HOJE DO DR. SEIXAS MAIA

Convidado pelo diretor Geral da Saúde Publica, o dr. Seixas Maia, inspetor de Higiene Escolar do D. S. P., pronunciará hoje, ás 19 horas, na Radio Tabajára, uma palestra subordinada ao tema: "O cinema e a criança escolar".

O LANCHE OFERECIDO ONTEM A 800 ESCOLARES PELA CIA. "NESTLÉ"

Realizou-se ontem, ás 9 horas, no parque Arruda Camara, o lanche que a Cia. "Nestlé" numa demonstração de solidariedade á *Semana da Criança*,

(Conclue na 5.ª pag.)

TEATRO ESTUDANTIL

Nova representação, amanhã, no "Plaza" da peça "Se o Anacleto Soubesse . . ."

AMANHÃ, no "Cine Plaza" voltará á cena pelo "Teatro Estudantil" a comédia farça Se o Anacléto soubesse. . *em três átos, original do escritor carioca Paulo Orlando. Levada na estréia do "Teatro Estudantil" a referida peça logrou um extraordinário sucesso, sendo os interpretes entusiasticamente aplaudidos.*

O espetáculo inicial do conjunto firmou os estudantes no conceito do publico.

Póde-se dizer que entre os espectadores não houve uma só voz discordante.

De fato os estudantes atuaram magnificamente, ficando o publico certo de que muita coisa eles poderão fazer na arte de representar. O espetáculo de amanhã terá inicio ás 20 horas e terminara com um bem organizado áto variado.

ESTUDANTES PERNAMBUCANOS NESTA CIDADE

Recepção da F. P. E. — Visita ao Interventor Federal

CHEGOU, sabado, a esta cidade uma embaixada de alunos do 5.º ano do Colégio Marista, do Recife, constituida dos jovens Nelson de Oliveira Filho, Armando Ribeiro, Miguel Santos, Clovis Lima, Alberto Oliveira, José Rocha, Romulo Gomes, Aloisio Baltar, Julio Bastos, Manuel Almeida e Odilon Amaral. Acompanhando os concluintes, viajou o Irmão Fidelis, professor daquêle educandário. Os visitantes fóram recebidos na gáre da Great Western por uma comissão da Federação Paraibana de Estudantes, sendo hospedes da familia do sr. Luiz Ribeiro dos Santos, do nosso alto comércio. Ainda no sabado, ás 19 horas, fóram homenageados pela F. P. E. com uma reunião dansante, no Casino do Parque. Domingo, ás 9 horas, houve uma partida amistosa de voleibol no estadio do Instituto de Educação, entre a representação do Colégio Marista e a equipe do Colégio Paraibano. Ontem, á tarde, os concluintes pernambucanos, em companhia do sr. Luiz Ribeiro e dos estudantes Ives Lins Medeiros e José Lucena, representantes da F. P. E., estiveram no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro. A seguir, em companhia do sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, visitaram o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", Orfanato "D. Ulrico", a estrada solo-cimentada de Cabedêlo e o Manicomio Judiciário. Estiveram igualmente em visita a A UNIÃO, tendo os estudantes pernambucanos nos declarado levar magnifica impressão do atual Govêrno e, particularmente, da assistência que o interventor Ruy Carneiro vem devotando á instrução. Salientaram ainda estar muito reconhecidos ao acolhimento que lhes foi dispensado pelo Govêrno e seus colegas paraibanos.

— A embaixada do Colégio Marista regressa hoje, ao Recife, pelo trem do horário.

COOPERATIVA DOS ODONTÓLOGOS DA PARAIBA

Realizar-se-á, hoje, mais uma reunião da "Cooperativa dos Odontólogos da Paraiba", em que serão tratados assuntos de interêsse para a classe. A reunião em aprêço terá lugar ás 19,30 horas, na séde da Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, á rua das Trincheiras, 239.

"JOÃO PESSÔA, MARTIR DA SEGUNDA REPUBLICA"

TENDO o sr. Luiz Clementino de Oliveira enviado ao general José Pessôa um exemplar da sua plaquéte "João Pessôa, martir da Segunda Republica", recebeu daquêle ilustre conterraneo o seguinte telegrama:

"RIO. — Agradeço a gentileza da oferta da brilhante palestra comemorativa do aniversário da morte de João Pessôa. Felicito-o pela feliz maneira como apresentou o perfil do grande Presidente da nossa terra. Saudações. (a.) *General José Pessôa*".

Pelo mesmo motivo, recebeu os seguintes agradecimentos do Arcebispo d. Moisés Coêlho e sr. Joaquim Pessôa, delegado fiscal em Pernambuco:

"Ao presado sr. Luiz Clementino de Oliveira, Moisés Coêlho Arcebispo da Paraiba comunica que recebeu e leu com prazer, o expressivo discurso que fez no "Centro Beneficente Paraibano" sobre a personalidade do dr. João Pessôa e agradece-lhe o exemplar que enviou".

"Presado sr. Luiz Clementino: — Tenho em mãos com dedicatoria sua propria, a Palestra que, sobre João Pessôa, pronunciou o senhor, no "Centro Beneficente Paraibano" em julho deste ano. Sem mérito intelectual para julgá-la, devo, todavia, acentuar que ela consigna verdades incontestaveis sôbre o "Martir da Segunda Republica", como o senhor cristma aquêle meu infortunado irmão de sangue e de ideas. Assim, gostei de, nas páginas daquela sua conferência, relembrar algumas poucas passagens da vida real do inesquecivel brasileiro. O fim desta é só agradecer ao senhor a justiça que tenho prazer em tributar á memória do homem de bem sacrificado por odio politico, e a delicadeza da oferta com que me honrou. Seu conterraneo creado obrigado. — (a.) *Joaquim Pessôa*".

Lançamento do bonus correspondente ao imposto de renda

RIO, 10 — (A. M.) — O sr. Celso Barrêto, diretor da Inspetoria de Rendas, entrevistado por um vespertino, afirmou que a repartição vem tomando as providencias necessárias para que sejam imediatamente lançados em todo o Brasil o bonus correspondente ao imposto de renda que cada pessôa fisica ou juridica esteja obrigada a pagar em 1942. Todo o serviço deverá estar pronto até dezembro de 1942, de maneira que em janeiro de 1943, seja paga a primeira quota e em desembro do mesmo ano a ultima quota, porque a amortização será feita em 12 prestações. Adiantou que a pessôa que desejar integrar maior quantia poderá fazê-lo porque a tomada é livre.

A diretoria do Impôsto fornecerá a cada contribuinte um recibo de cada recolhimento e com êste cada contribuinte receberá na Caixa de Amortização um bonus correspondente. Finalizando, afirmou que os que se atrazarem nas quotas estão sujeitos a uma multa de 10% sôbre a quota em que estiver atrazado, com relação ao bonus.

No Rio o interventor Alvaro Maia

RIO, 12 (A. N.) — Por via aérea chegou ontem aqui, o interventor do Amazonas, sr. Alvaro Maia. Falando aos jornalistas, declarou que a ressurreição da Amazonia se processa em etapas seguras, podendo anunciar que as ultimas se vencem agora. A produção aumenta e os valores econômicos firmam-se.

Adiantou o sr. Alvaro Maia que o acôrdo assinado há uma semana entre o nosso Govêrno e o norte-americano abriu os mais claros horizontes para o comércio da castanha e proporcionou um ensejo valioso para o surto da industrialização.

3.º CONGRESSO ODONTOLÓGICO NACIONAL

Segundo comunicação recebida pela Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, foi adiada a realização do 3.º Congresso Odontológico Nacional, que estava anunciada para o dia 24 dêste mês, em Belo Horizonte. Ainda não foi fixada a data exata do referido Congresso, em que a classe odontológica dêste Estado se fará representar pelos srs. Genebaldo Avelar, Abillo Paiva e Paulo Borges.

CAMPANHA PRÓ LANCHA-TORPEDEIRA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

ARRECADADOS ATÉ ONTEM 75:879$800 — AS EXPRESSIVAS ADESÕES RECEBIDAS

A COMISSÃO Central, que vem orientando a campanha para aquisição da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa", continua a receber diariamente as mais expressivas adesões.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Dando um testemunho de elevada compreensão dos deveres que nos assistem na hora presente, o sr. Ernani Lauritzen, 1.º coletor federal de Campina Grande, juntamente com os funcionários e agentes fiscais Luiz Godoy Vasconcêlos, Pedro Ventura e Luiz Gonzaga Cunha, angariaram naquela cidade a importancia de 8:000$000 destinada ao patriótico movimento.

Esse gesto do coletor de Campina Grande, diz bem do interesse com que o nosso povo vem prestigiando a campanha em favor da aquisição de uma unidade de guerra para a gloriosa Marinha Brasileira, e vale, ao mesmo tempo, como um exemplo dos mais expressivos em favor dessa nobre iniciativa.

Dentre as demonstrações de solidariedade á Campanha pró lancha-torpedeira, destacamos também a do sr. João Cunha Lima, diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande. Destinada ao referido movimento, o sr. Cunha Lima fez entrega ontem, ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, da importancia de 150$000, correspondente a sua contribuição e de vinte e oito netos.

O sr. Josafat Cesar Falcão, 2.º coletor federal em Campina Grande, que já enviára anteriormente 3:580$000, remeteu mais a importancia de 1:070$000, tendo para o desempenho dessa nobre incumbencia contado com a valiosa cooperação dos agentes fiscais do imposto de consumo Pedro Leão Ferreira de Mélo e Antonio José Luz Amaral.

O sr. Evilacio Feitosa recebeu tambem por intermedio do sr. Alfredo Brasil Montenegro, delegado fiscal nêste Estado mais as arrecadações feitas em Bananeiras pelo coletor José Bezerra Cavalcanti, o agente fiscal José de Oliveira Lima e o escrivão Alfredo Lucena; de Areia, pelo coletor Inacio Gondim; de Umbuzeiro, pelo coletor Nelson Murilo Lemos; de Mamanguape, pelo coletor Raul Massa; de Espirito Santo, pelo coletor Eurico Uchôa, e de S. João do Cariri, pelo coletor Egmont Lucena.

Igualmente foi entregue ao Tesoureiro a contribuição de 500$000 oferecida pelos srs. Luiz Ribeiro & Cia. do comércio desta praça, que espontaneamente desejaram auxiliar a patriótica campanha.

O FESTIVAL DO CEEP NO REX

No próximo dia 14, o Centro Estudantal do Estado da Paraiba promoverá no cinema Rex um festival em beneficio da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa" e das escolas mantidas por aquele Centro, devendo ser exibido o filme "Safari".

EM SANTA RITA

O sr. Luiz Salvador, residente em Santa Rita, fará exibir um escolhido programa, no próximo dia 15 do corrente, 5.ª feira, no *Cine Avenida*, de sua propriedade, cuja renda destinará á campanha pró-aquisição da lancha-torpedeira "João Pessôa".

O sr. Luiz Salvador, que é um entusiasta sincero dessa campanha patriótica, em Santa Rita, participou ao prefeito Diogenes Chianca a espontanea e louvavel resolução que tomara, merecendo o inteiro apôio daquele edil.

A REALIZAÇÃO DE QUERMESSES NO INTERIOR

A comissão de estudantes do Colégio Paraibano, que se encontra em excursão pelos municipios do interior, em missão da campanha pró lancha-torpedeira "João Pessôa" depois de visitar várias cidades organizando quermesses, viajará hoje para Campina Grande com idêntico fim.

Naquele importante centro, os estudantes paraibanos pretendem desenvolver intensa campanha, que, pelo seu nobre objetivo, merece o inteiro apôio de todas as classes.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Arrecadação anterior	55:431$800
Dia 12 — Importancia arrecadada em Campina Grande pelo sr. Ernani Lauritzen, coletor federal	8:000$000
Arrecadação procedida em Umbuzei-	

(Conclue na 5.ª pag.)

MORTALIDADE INFANTIL EM JOÃO PESSÔA

(Continuação da 3.ª pag.)

de igual mortalidade, proporcionalmente compensadora em face da intensidade de providências sanitárias adotadas e decorrentes da sedimentação de lentas conquistas alcançadas no terreno da técnica, graças ás quais, nêstes paises existiriam indices técnicos ou mortalidade cientifica. Em relação aos segundos, povos em formação, no inicio do seu desenvolvimento biologico e cultural, com elevado poder de reprodução, mas em que a falta de cultura técnica corre parelhas com a ausência de recursos financeiros para a aplicação de um sistema sanitário protetor adequado, nêsses paises, assistimos a um verdadeiro sacrificio dêsse grande capital humano, expresso em crescidos indices de mortalidade, sobretudo na primeira infancia. O modo de agir na defêsa das populações diverge, pois, em cada caso. No primeiro, urge a iniciativa do fomento de elevação da curva de natalidade. E' o caso da França, cuja crise demográfica foi conjurada com essa medida. No segundo, o procedimento médico-sanitário é o de evitar a ascensão da curva de mortalidade, sobretudo do infante, mais exposto ás contingências da morte. E' o exemplo da Amemerica do Norte, da Argentina e de outros paises da America do Sul, o qual o Brasil segue hoje com desvelado esforço, com o fim de deslocar para pontos mais animadores os seus atuais coeficientes. O Nordéste brasileiro, em que se destaca a Paraíba, apresenta atualmente, a julgar pela leitura dos computos das estatisticas oficiais publicadas, indices verdadeiramente alarmantes. Nesta região, pode-se dizer que as leis da seleção natural atingiram a situação de um verdadeiro disperdicio humano, no que respeita á mortalidade infantil.

SITUAÇÃO NA PARAÍBA

O conhecimento dos indices da mortalidade infantil em bio-estatistica resulta de uma operação aritmetica de simples divisão, em que a parcela do dividendo é representada pelo numero de óbitos ocorridos em crianças de 0 a 1 ano, multiplicado por mil e o divisor a cifra dos nascidos vivos nêsse mesmo periodo. Com essa operação temos conseguido o coeficiente para o ano em cálculos, na base sempre de mil nascidos vivos.

Infelizmente ainda não temos em nosso Estado, como ocorre em quasi todo o Brasil, aparelhamento estatistico eficiente para apuração exata dos numeros acima citados, a ponto de nos fornecer coeficientes verdadeiros de cada municipio. Essa dificuldade está mais nas apurações de nascimentos, uma vez sabido que o respectivo registo nos oficios competentes é multissimo falho por falta de compreensão da nossa população rural, sobretudo. Todos que lidam com o assunto sabem que se encontram sempre notaveis diferenças entre as notas fornecidas pelos oficiais do registo civil dos municipios e os que nos veem dos assentamentos de batismo das igrejas. Esse fato notório, por si só desmoralizaria qualquer coeficiente de uma comuna do interior tirado sem aquela imprescindivel corrigenda e sem levar em linha de conta os enterramentos clandestinos dos neo-natais e nati-mortos, que considerados pagãos, a mistica rural não lhes dá direito ao aconchego da terra santa dos cemitérios... Por essas dificuldades, que só a evolução dos tempos poderá sanar, resolvi trazer ao vosso conhecimento os coeficientes da nossa capital, donde poderemos tirar ilações bem concludentes, acerca da situação geral do Estado.

COEFICIENTES ANUAIS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS

João Pessôa

QUINQUENIO 1932—1941

(Serviço de Bio-estatistica do Dep. de Saúde do Estado)

Anos	Nascidos vivos	Obitos 0 — 1 ano	Coeficientes por 1.000 nascidos vivos
1932	3.031	501	165
1933	3.145	577	186
1934	2.321	567	244
1935	1.427	413	290
1936	1.615	546	338
Total	11.539	2.604	1.223

QUINQUENIO 1937—1941:

Anos	Nascidos vivos	Obitos 0 — 1 ano	Coeficientes por 1.000 nascidos vivos
1937	2.118	697	329
1938	3.176	543	170
1939	3.112	689	221
1940	3.098	591	190
1941	2.696	736	284
Total	14.200	3.286	1.194

DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS QUINQUENIOS COMPARADOS

Quinquenios	Nascidos vivos	Obitos 0 — 1 ano	Coeficientes por 1.000 nascidos vivos
1932—1936	11.539	2.604	1.223
1937—1941	14.200	3.286	1.194
Diferença	2.661	682	29

Vê-se que embora pequeno ha um saldo comparativo em favor do ultimo quinquenio, plenamente justificado pelo maior impulso dado aos serviços de Saúde do Estado, com a sua reorganização, em inicio de 1936, na gestão do dr. Otávio de Oliveira, á frente do nosso Departamento.

Por êsses apanhados acima, vemos que são muito fortes os coeficientes de mortalidade infantil entre nós. Sendo abaixo de 50 o coeficiente ideal a ser atingido, João Pessôa paira muito longe ainda dêsse ideal. Aliás, não é exclusividade nossa essa situação. Muitas capitais do Brasil estão em idênticas condições e algumas em peores. O Rio de Janeiro, Capital Federal, não conseguiu ainda apresentar coeficientes abaixo de 170. Pelas estatisticas publicadas ultimamente nas **Atividades de Higiêne Pública no Rio de Janeiro**, publicação que resume as mais recentes conquistas dos serviços de Higiêne na metropole do país, vê-se que o menor coeficiente obtido foi o de 170 em 1937 e 172 em 1940. E' digno de destaque que datam de 1920 as iniciativas médico-sanitárias no Rio para a diminuição dêsse coeficiente de mortalidade e que apesar do desenvolvimento sempre crescente da assistência ao infante da disseminação de dispensários e lactarios, centros e postos de puericultura, vem êle tendo uma redução média anual aproximadamente de 0,23%, insignificante em face do montante dos serviços médico-sanitários de um modo geral. Isso prova a influência decisiva do fator econômico e social na solução do magno problema.

INCIDÊNCIA DAS CAUSAS MÉDICAS

Vejamos agora, pelos dados ainda do nosso serviço de bio-estatistica, como se processa especificadamente incidência das diversas causas médicas da mortalidade, em João Pessôa, e seus respectivos percentuais:

CAUSAS DE ÓBITOS DE 0-1 ANO NA CIDADE DE JOÃO PESSÔA NO QUINQUENIO DE 1937 — 1941

Causas de morte	1937	1938	1939	1940	1941	Total	%
Diarréia e enterite	496	326	466	408	548	2.244	68,28
Debilidade congenita, nascimento prematuro, consequências do parto, etc.	97	128	96	97	112	530	16,12
Bronquites, bronco pneumonia e pneumonia	18	9	14	11	7	59	1,79
Tuberculose	2	2	4	2	2	12	0,36
Pr[illegible]dismo	1	6	3	9	10	29	0,88
Sífilis	8	5	19	1	11	44	1,33
Doenças transmissiveis agudas:							
Febres tifoides e paratifoides	1	—	—	—	—	1	0,03
Disenterias	5	2	9	5	13	34	1,03
Sarampo	—	5	7	1	—	13	0,39
Coqueluche	2	1	4	3	—	10	0,30
Difteria	2	3	4	2	2	13	0,39
Gripe	6	8	19	13	15	61	1,85
Outras causas	46	44	43	36	44	212	6,45
Causas mal definidas ou não especificadas	13	4	1	3	3	24	0,73
SOMA	697	543	689	591	766	3.286	

O quadro acima, a cujos resultados faltou a ajuda esclarecedora da anatomia patológica, através de necropsias sistemáticas para uma determinação real da **causa-mortis**, nos mostra a diversidade de percentuais para cada um dos principais grupos de causas médicas, habitualmente consideradas nas estatisticas da mortalidade infantil, isto é: alimentar, congênita e infecciosa. Realmente, no nosso esquema as diarréias e enterites contribuiram, durante o quinquenio em apreço, com 68,28%; as causas congênitas com 16,12% e o restante coube ao fator infeccioso, ás causas diversas e mal definidas, segundo a orientação da NOMENCLATURA INTERNACIONAL ABREVIADA, adotada no Departamento Nacional de Saude Pública.

Pondo de lado o bisantinismo doutrinário que a rubrica tem suscitado dentro da pediatria, diarréias e enterites simbolisam todas as perturbações nutritivas e digestivas do infante, as mais variadas e muitas vezes ligadas a causas primárias diferentes. Em João Pessôa, como em outros centros urbanos de grandes coeficientes, essas perturbações incidem de maneira mais insolita e todas as campanhas de redução, inicialmente visam-lhe em primeira plana. O exemplo de Nova York é tipico. Em 1900, quando esta cidade americana apresentava um coeficiente de mortalidade acima de 200, o porcentual por diarréia e enterite era de 31%, enquanto o devido a causa congênitas correspondia apenas a 15%. Aconteceu, no entanto, que em 1912 quando a diminuição do coeficiente chegou a 100 os dois grupos de causas citados inverteram-se nos seus percentuais, sendo o primeiro de 23% e o segundo de 40%. Já ultimamente com o seu coeficiente abaixo de 50%, os higienistas yankees observaram mutação ainda mais forte: a causa alimentar com 10%, a congênita com 62%.

O mesmo fato vem ocorrendo no Rio, no que respeita á dominação dos porcentuais por atuação dos motivos alimentares no obituário geral infantil, em relação ás outras causas. Dentro do quinquenio de 1936 a 1940, ocorreram no Rio de Janeiro 12.321 obitos de 0 a 1 ano por diarréia e enterite para 4.634 por causa pré natais, natais e post-natais.

Nos apanhados argentinos se observa a mesma predominancia, sobretudo antes da baixa do seu coeficiente para 52. Já entre nós, Scrozelli, antigo diretor do Departamento de Saúde do Estado, em trabalho publicado sôbre "Mortalidade infantil em João Pessôa", nos Arquivos de Higiêne — fevereiro de 1937, nos dava para o periodo 1931-37, a mesma sobrepujança: diarréia e enterite — 47,20, causas congênitas — 17,92, ficando o restante para o fator infeccioso e outras causas. Acentuamos que nêsses resultados não houve o controle da anatomia patológica.

PERIGO ALIMENTAR

Como se vê dos dados estatisticos, o perigo alimentar é o grande inimigo a ser enfrentado entre nós, numa campanha pela redução do nosso coeficiente. Ela depende para ser vitoriosa de medidas sanitárias e econômicas, pois é sabido que a intervenção de providências sanitárias exclusivas não resulta em beneficios completos. Isso não só em relação ao fator alimentar como em face das demais causas da mortalidade infantil.

Por isso é classico admitir-se o seguinte esquema dessas inter-relações:

Eficácia contra:	Medidas sanitárias e psicológicas	Medidas econômicas
Perigo congênito	X X X	X
Perigo alimentar	X X	X X
Perigo infectuoso	X	X X X

As medidas de ordem econômica, como se observa, concorrem, pois, grandemente e em gráus variáveis, segundo a natureza da causa em foco.

Mas as providências no terreno propriamente da medicina são tomadas através das organizações sanitárias. E' á higiene infantil, ou melhor, á puericultura, a quem cabe a grande taréfa.

DUAS GRANDES ESCOLAS BRASILEIRAS

Atualmente, no Brasil, existem, nêsse sentido, duas destacadas orientações cientificas que embora divergentes do ponto de vista administrativo se confundem no mesmo humanitário e patriotico objetivo de amparar a criança brasileira. Reporto-me ao Departamento Nacional de Saúde e ao Departamento Nacional da Criança. O primeiro, a que estamos oficialmente ligados, tem á frente a inolvidavel figura de mestre e eminente sanitarista, que é Barros Barêto, cuja grande cultura e experiência no assunto, todos nós reconhecemos e proclamamos sem reservas. O ilustre diretor do D.N.S. orientado pelo que se faz em Nova York e inspirado no Children's Bureau, o maior órgão técnico em matéria de crianças na América do Norte e escudado ainda em valiosas opiniões de técnicos franceses, julga dever a higiêne infantil se incluir nas atividades dos centros de saude como élo da cadeia das higiênes pré-natal, pré-escolar e escolar. Nessa corrente de ideias, o Centro de Saúde que exerce cometimentos sanitários outros, mesmo junto ao adulto, empresitaria, em articulação natural, os seus recursos técnicos e laboratoriais ao exercicio integral da higiêne da criança, em que a higiêne infantil e a pré-natal realizam o binomio básico de toda a campanha da meternidade e da infancia. De outro lado, as maternidades, sempre por toda a parte ligadas á administracão geral da saúde completariam a ação dos Centros.

O professor Olinto de Oliveira, grande mestre da puericultura, supremo inspirador do D. N. C., figura veneranda a quem todos nós, médicos brasileiros, homenageamos com apreço admirativo norteado por tradicionais principios cientificos e baseado em legislação federal recente, que organizou a sua notavel instituição, opina do maior acerto sejam prestados assistência e amparo, na sua ampla significação, á maternidade e a infancia por intermédio de departamento isolado, que, ao lado das maternidades, desenvolveria a sua atuação através de centros e postos de puericultura, cujas plantas prevêem a mais perfeita assistência médico-sanitária, maternal e infantil. Segundo êsse elevado plano, o D. N. C. levaria o seu programa de amparo até o adolescente, sob os aspétos não somente sanitários mas também educacional e judicial.

A ultima Conferência Nacional de Saúde, realizada na Capital da República, apreciando o problema da criança dentro dêsse prisma, aconselhou que fôsse dada ampla liberdade ás administrações estaduais, que agiriam conforme as suas possibilidades econômicas e financeiras.

A Paraíba, no entanto, continua assistindo á criança do ponto de vista médico-sanitario nos seus serviços de Saúde Pública, isto é, como peça integrante do Centro de Saude.

ORGANIZAÇÃO MEDICO-SANITARIA

A nossa organização médico-sanitária presta assistência maternal e infantil á população da capital por intermédio dos seus Dispensários de Higiêne Infantil e Pré-Natal, aos quais estão ligadas respectivamente a Dietética Infantil e a Cantina Maternal — tudo do nosso Centro de Saúde.

Além dêsses dispensários, contamos ainda: a Maternidade, mantida pelo Estado, com cêrca de 90 leitos e um movimentado ambulatório anexo de ginecologia; o Instituto de Assistência e Proteção á Infancia, instituição particular subvencionada pelo Estado e que a Paraíba deve ás grandes virtudes de Guedes Pereira, e que realiza a taréfa complementar da clinica pediátrica, com uma secção de internamento e serviços de ambulatório.

O Dispensário de Higiêne Infantil do nosso Centro de Saúde, dirigido pela competência profissional do dr. João Soares, ao lado do trabalho primordial de educação sanitária das mães, realiza o exame periodico e o controle higiênico das crianças. Matricularam-se nesse nosso serviço, durante o quinquênio de 1937-1941, 7.401 infantes, com um atendimento de 84.635, realizado através de consultas, receitas, injeções, curativos, exames de laboratórios, pequenas intervenções e triagem para outros serviços especializados do Centro. Como se vê, êsse Dispensário atende não só ás crianças sadias, como lhe compete, mas ainda ás doentes da clinica pediátrica, como acontece nos meios em que é insuficiente o serviço de assistência médica. O Dispensário de Higiêne Infantil deveria apenas manter a saúde da criança sadia, entretanto é grande a sua atividade assistencial. Revistando-se êsse manancial, encontra-se que mais de 50% dos lactentes ali atendidos apresentam diagnósticos de perturbações nutritivas e alimentares ligadas em maior parte ao abandono precoce da amamentação ao seio materno. Confére êsse apanhado de morbidade infantil com o que nos dão as estatisticas de mortalidade.

Outro órgão de combate á mortalidade infantil conta o Departamento de Saúde no Dispensário Pré-Natal, que controla a situação médico-sanitária das gestantes e cuja reorganização coube-nos realizar no inicio dêste ano, entregando-o ao desvelado aprumo do dr. Everaldo Soares. Durante o citado quinquênio fôram matriculados naquêle serviço 2.865 gestantes para um atendimento de ... 29.275 em curativos, injeções, exames de sangue, consultas e triagens obstétricas. De fevereiro a setembro do corrente ano êste serviço matriculou 777 gestantes com 8.101 atendimentos diversos e a sua Cantina Maternal, por nós fundada em fevereiro do corrente, matriculou 282 gestantes e forneceu 6.002 refeições.

ENFERMEIRAS DE SAUDE

Sendo a mortalidade infantil um problema social, de educação sanitária e sobretudo de alimentação, á sua solução não póde estar ausente a valiosa contribuição dos serviços de enfermagem de saúde; porque a enfermeira visitadora na sua quotidiana peregrinação distrital, policia e educa mães e filhos. Articulada aos dispensários do Centro de Saúde, ela encaminha todas as crianças e mulheres grávidas ás respectivas unidades sanitárias, cujas prescrições médicas e conselhos higiênicos acompanha desveladamente, estimulando a assiduidade dos matriculados na dupla função de instrui-los e fiscalizá-los, além dos seus árduos deveres para com a epidemiologia.

As serviço de Saúde P. do Estado contam com essa imprescindivel colaboração, que está organizada em um corpo de doze enfermeiras de curso e mais duas diplomadas pela Escola Ana Nery, sendo d. Rosa de Paula a enfermeira-chefe.

MEDIDAS QUE SE IMPÕEM

Não obstante, é ainda incipiente a nossa organização geral, que clama por maiores desenvolvimentos. Em face dos nossos coeficientes de mortalidade infantil e da penuria das populações notadamente as dos bairros proletários da cidade, tive a honra de sugerir ao exmo. sr. Interventor Federal a providência de serem construidos mais dois Dispensários de Higiêne Infantil com lactários anéxos: um em Cruz das Armas e outro em Torrelandia. O Departamento de Saúde orientou técnicamente as plantas, já confeccionadas pela Secção de Obras do Departamento das Municipalidades, a cargo do competente arquitéto conterraneo Clodoaldo Gouveia. Para a execução do de Cruz das Armas, o sr. Interventor Federal já abriu crédito especial para o custeio da sua construção.

Teremos ainda que aumentar o número de enfermeiras visitadoras, que a seu encargo vão ter também em 1943 as notificações da sifilis e outras doencas venéreas; bem como é indeclinavel o maior auxilio que se impõe, por parte dos poderes publicos e contribuições privadas, ao nosso Instituto de Proteção á Infancia, aumentando-lhe a capacidade de assistência e dando-lhe uma cosinha dietética.

A PRECARIEDADE E ESCASSES DO LEITE

A mortalidade das crianças amamentadas ao peito materno é dez vezes menor que as criadas na alimentação artificial — afirma um sábio postulado da puericultura. Realmente, na campanha contra as doenças de origem alimentar, o método de alimentação do infante e destacadamente a administração do leite ocupam um lugar importantissimo.

O leite materno é o alimento ideal. "Amamentado ao seio, o infante raramente adoece e excepcionalmente morre". Essa amamentação ainda póde ser através de mercenárias. Adquerido o leite, nêsse caso, á mulher de comprovado estado de bôa saúde e cujo filho não tenha menos de quatro mêses de idade, é ainda um excelente recurso de alimentação para o infante, asseguradas todas as normas higiênicas geralmente estabelecidas. Afóra êsses dois sistemas de alimentação natural, o leite de vaca é o grande recurso de substituição. Em João Pessôa, todavia, êsse alimento carece de melhor controle na sua qualidade e melhor incentivo na sua produção. O nosso leite atualmente é pouco e ainda encerra dúvidas de pureza. Isso é fácil de se provar. A nossa população, pelo ultimo recenseamento, é de 75.384 habitantes (Distrito da Capital). O consumo anual dêsse produto, de acôrdo com os dados fornecidos pela Diretoria de Abastecimento da Prefeitura, foi em 1941 de 1.095.000 litros, donde um "per-capita" de 40 cc., muito insignificante. Ecorzelli, em 1937, quando a nossa população era de 72.181 habitantes, nos deu a conhecer um "per-capita" de 41,5 c.c.

Urge, pois a fomentação de granjas leiteiras em bôas condições de higiêne, estábulos rurais que produzem para um entreposto com serviço de pasteurização e vasilhame de distribuição, a contento das exigências do nosso regulamento sanitário.

Seria o caso talvez de uma cooperativa de grandes recursos a contar com o auxilio e a bôa vontade de todos.

Dessa fórma, crêmos, teriamos a melhoria do leite, condição favoravel para diminuir a mortalidade infantil e assegurar a saúde da criança em geral.

(Conclue na 5.ª pag.)

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Zélia Maria, filha do sr. Salatiel Araujo, funcionário da secção do Fomento Agricola, nesta cidade, e José, filho do sr. Severino Cabral, comerciante nesta praça. O Jovem: — Alvaro Bezerra de Souza, filho do sr. Josué Bezerra de Souza, funcionário do Fomento Agricola. A senhora: — Circe Menezes Ramalho, espôsa do sr. José Ramalho da Costa, inspetor geral do Tráfego Publico e da Guarda Civil, nesta cidade. Os senhores: — Vicente Trevas Filho, quimico-chefe do Laboratório Bromatológico do Estado; Eduardo Martins da Silva, conhecido poéta conterraneo, e Josué Bezerra de Souza, funcionário do Fomento Agricola dêste Estado.

NASCIMENTOS:

VANDA: — Nasceu no dia 10 do corrente nesta cidade a menina Vanda, filha do sr. Virgilio Cordeiro de Mélo, presidente do Montepio do Estado da Paraiba e de sua espôsa, sra. Maria Isabel de Albuquerque Cordeiro. Por êsse motivo o distinto casal vem recebendo muitas felicitações das pessôas de sua amizade.

— Nasceu, sábado ultimo, nesta cidade, o menino Onaldo, filho do sr. Olival Lucêna, comerciante nesta capital e de sua espôsa sra. Esmeraldina Agricio Lucêna.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 7 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Hilda Gonçalves de Noronha, filha do sr. Agnelo Gonçalves de Noronha, negociante na praia de Jacumá com o sr. Gilberto Paulino de Carvalho, agricultor residente em São Miguel de Taipú.

Serviram de padrinhos nos átos civil e religioso por parte da noiva, o sr. Antonio Carvalho e sra.; e por parte do noivo o sr. Francisco Noronha e a sra. Edmée de Oliveira Freire.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta cidade o sr. José Alexandre Filho, proprietário no municipio de Antenor Navarro.

Campanha da lancha-torpedeira, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

ro pelo coletor federal Nelson Murilo Lemos ..	1:832$000
Contribuição do sr. João da Cunha, espôsa e nétos	150$000
Dos srs. Luiz Ribeiro & Cia.. desta capital	500$000
De Bananeiras, arrecadado pelo coletor federal José Bezerra Cavalcanti	3:625$000
De São João do Cariri, arrecadado pelo coletor federal Egmont de Lucena	200$000
De Areia, arrecadado pelo coletor federal Inacio da Costa Gondim ..	2:756$000
Da 2.ª coletoria federal de Campina Grande, arrecadado pelo sr. Josafat C. Falcão ..	1:070$000
Da coletoria federal de Mamanguape, arrecadado pelo sr. Raul Massa	1:390$000
Da coletoria federal de Espirito Santo, arrecadada pelo sr. Eurico Nabuco Uchôa	925$000
Total recebido até esta data	75:879$800

Juraram á Bandeira 8 mil reservistas

(Conclusão da 6.ª pag.)

tica preparada por um século de especulação e filosofia aparentemente desinteressada e inofensiva, pretende negar aos individuos e aos povos a que o acaso não conferiu o privilégio de sangue ou comunhão nos mistérios de uma mistagogia racista. Infelizes os que ainda manteem a ilusão de que o conflito atual é um simples acidente da história e de que se póde ficar impunemente á margem e não uma luta entre fatores fundamentais e elementares que determinam de uma vez por todas a concepção de vida, no curso da história o destino dos individuos e dos povos".

Finalizou o sr. Francisco Campos desejando que o sacrificio da mocidade não seja inutil e que no seio da humanidade continúe reinando a liberdade, a justiça e a paz. "O preço de tudo isto será a eterna vigilancia porque os lobos continuarão como no passado, a rondar os arraiais onde descançam e dor-

PRECISAMOS construir abrigos anti-aéreos. Contribuí para o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea!

MORTALIDADE INFANTIL EM JOÃO PESSÔA

(Conclusão da 4.ª pag.)

CAUSAS CONGENITAS E INFECCIOSAS

Os perigos congênito e infeccioso concorreram, em João Pessôa, durante o quinquênio 1937-41, com percentuais mais fracos que o alimentar. Assim é que o primeiro nos deu o percentual de 16,2 para um total de 530 óbitos por causas pre-natais, natais e post-partos. O segundo, de menor monta, compareceu com o percentual de 8,42 para 213 óbitos predominando as afecções do aparelho respiratório: bronquites, bronco-pneumonias e pneumonias com 1,97, a gripe, com 1,85, as desinterias com 1,03 e a sifilis com 1,33.

E' bem possivel que a ausência do controle anátomo-patológico esteja influindo no sentido de diminuir os percentuais por causas infecciosas. A tuberculose, sobretudo, deve-se ter ai camuflado em gripe como nao é raro acontecer. Barros Barrêto, no seu substancioso trabalho "Mortalidade Infantil" frizou bem a influência decisiva das necropsias sistemáticas em tais casos. Cita êste ilustre higienista patricio o caso, em São Paulo, observado por Juvenal Meyer que demonstrou que enquanto pelos atestados de obito tocavam respectivamente os coeficientes 49, 17,5°° e 20,5°° ás causas alimentar, congênita e infecciosa, a anatomia patológica corrigia êsses percentuais para 11, 29,5°° e 47,5°°, conferindo ao perigo infeccioso o primeiro lugar ao envez do ultimo.

No que respeita ao combate ao perigo congenito teremos que desenvolver os meios da melhor e mais perfeita assistência as mães, não só nos periodos de gestação, mas no áto do parto e cuidados especiais ao recemnato. A futura maternidade em construção, pela sua organização técnica já prevista, vem concorrer grandemente para a diminuição dos efeitos dêsse perigo.

As estreitas ligações da causa congênita com a sifilis dispensa encarecimento. Esse grande mal vem sendo combatido em nossos serviços não só pelos dispensários de higiêne infantil e pré-natal, mas também através dos dispensários de sifilis e outras doenças venéreas os quais, no nosso Centro de Saúde, prestam separadamente assistência a homens e mulheres, afora o Dispensário Noturno para homens, que funciona com o mesmo objetivo.

Ainda assim, não perdemos ensejo de nos bater pelo exame pré-nupcial como uma sabia medida profilática da medicina social. Chega a ponto salientar também êsse grande recurso no combate aos males congênitos que é o Serviço de Assistência Obstetrica Domiciliar iniciado com sucesso, ha tempos, pelo dr. Jaime Lima, no nosso Dispensário Pré-Natal e hoje por nós seguido, com real interesse. Essa medida entre outras grandes vantagens, traz economia aos orçamentos das maternidades. O combate ao perigo infeccioso que requer 70°° de medidas econômicas, consiste mais em incentivar a práticas de imunização pelas vacinas especificas. Nêsse sentido, além de recursos outros da nossas organização sanitária contra a Saúde Pública do Estado com o Serviço de Vacinação B.C.G. articulado ao Dispensário de Tuberculose orientado pela competência comprovada do seu chefe dr. Lourival Moura. Durante o periodo que vai de 1938 a 1941 o nosso Servico de B.C.G. fez 6.080 vacinas em recem-nascidos, afora os vacinados pelo mesmo Servico no municipio de Santa Rita e Cabedêlo.

SÃO SEIS OS GRANDES PERIGOS DA MORTALIDADE INFANTIL

Alem das três causas medicas de mortalidade infantil revistadas, assim de passagem, sem a detença necessária outros três fatôres são, igualmente, considerados como de real influencia: a pobresa, o descuido e a ignorancia das mães. São fatores econômico-sociais, psicologicos e também fisicos. As influências do frio em relação ao aparecimento e agravamento das afecções do aparelho respiratório, bem como a ação do calor na determinação das moléstias ligadas á alimentação são hoje por demais distinguidas. E' sabido que entre nós a curva da mortalidade infantil sobe a partir da janeiro para atingir o máximo de ascensão em março; junho, julho, agosto e setembro são os mêses de queda dessa linha de incidencia. Isso nada mais representa que a influência do calor sôbre o leite que fermenta e se altera facilmente, promovendo pelo seu consumo graves perturbações no organismo sensivel da criança, já com as suas resistências naturais enfraquecidas pela ação depressiva do calôr. A mortalidade infantil depende grandemente do "Standard" de vida das populações. A carência de meios para a aquisição de alimentos próprios, as más condições de habitação, que muitas vezes ensejam promiscuidades maléficas, pejoradas pela falta de ar e luz, a necessidade das mães trabalharem fóra do lar, nas fábricas, nos campos, e em outros mistéres, concorrem para aumentar aquêle coeficiente.

Entre os fatôres psicológicos, cita-se o cuidado das mães como o mais importante e a idade como tendo influência marcada nêsse particular. A julgar pelo inquérito brasileiro realizado pelo Departamento Nacional de Saude em colaboração com a Organização de Higiêne da antiga Liga das Nações, poude verificar-se que o maior número de óbitos ocorre justamente entre os filhos de mães de 15 a 20 anos de idade. De 20 a 40 anos são pequenas as oscilações dos percentuais de óbitos por descuidos das mães brasileiras. A ignorancia, a falta de educação sanitária das mães são outros destacados fatôres, que ao lado da pobresa, concorrem para crescer o coeficiente dessa mortalidade.

Por tudo isso é que se afirma ser o problema da mortalidade infantil muito complexo, cuja solução não depende somente das conquistas da tecnica sanitária, mas também da maior evolução cultural de um povo e dos progressos da sua civilização.

REBATE AOS POVOS CADUCOS

Senhores rotarianos. Vós que, dentre outras relevantes, tendes a magnanima taréfa de promover o bem entre os homens, cooperai na grandiosa obra social de proteção á maternidade e á infancia e, desta fórma, tereis propugnado pelo engrandecimento da pátria.

Incentivar a campanha de amparo á maternidade e á infancia é salvaguardar o futuro da nacionalidade. Essa assistência, senhores, para sua perfeição, não poderá ser unilateral. No interesse das criancinhas, cumpre-nos proteger as suas mães, pois sem elas não haverá verdadeira felicidade; ficam-lhes faltando o aféto e o selo maternos, que são realmente insubstituiveis.

Resta-me agora uma confição: pareceu-me até impertinente palestrar convosco, em épocas de guerra, conversas de criança.

Mas, senhores, assunto dessa relevancia se cabe em todos os momentos, mesmo no atual transe doloroso em que não ha paz sôbre a terra.

Tornou-se incontradiço o conceito de ser a guerra um acontecimento histórico do encerramento da evolução biológica e cultural dos povos. Se ela é, efetivamente, um fenômeno cientifico de fim de ciclos, nós, jovens, no esplendor da vida, teremos que rebater êsses povos caducos com todas as energias da nossa juventude.

SEMANA DA CRIANÇA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ofereceu a 800 alunos dos grupos escolares desta cidade.

Assistiram a essa reunião os srs. Mario Antonio da Gama e Mélo, diretor interino do Departamento de Educação, que representou o Interventor Federal; Victor Antunes, representante da Cia. "Nestlé" no norte do país, diretores dos grupos escolares da capital, inspetores técnicos e auxiliares de ensino e familias.

O diretor interino do D. E. fez nessa ocasião uma palestra sôbre a significação do movimento promovido pelo Departamento Nacional da Criança e o papel que está reservado ao escolar na comunidade brasileira. Teve ainda palavras de louvor á iniciativa da Cia. "Nestlé", que assinalou o *Dia da Criança* com essa expressiva homenagem, colaborando assim com o D. N. C.

O Interventor Ruy Carneiro especialmente convidado pelo sr. Victor Antunes, representante da Cia. "Nestlé", deixou de comparecer á reunião, em virtude desta coincidir com a realização de premios de robustez infantil no Centro de Saúde, solenidade que foi presidida pelo Chefe do Govêrno estadual.

A SEMANA DA CRIANÇA NOS GRUPOS ESCOLARES

De acôrdo com o programa do Departamento de Educação, foi iniciada ontem, em todos os grupos escolares do Estado, a Semana da Criança.

Das comemorações consta a realização de palestras pelos professores sôbre a patriotica iniciativa.

A BRILHANTE PALESTRA DO DR. JOÃO SOARES

Em comemoração á Semana da Criança, ocupou ontem, as 19 horas, o microfone da Radio Tabajára, o dr. João Soares, conhecido pediatra nesta cidade, que pronunciou brilhante palestra sôbre o têma "Crianças nervosas — Educação — Jogo". Entre outras considerações, disse o dr. João Soares:

"Admitindo a acepção de que o menino não é sómente uma miniatura do adulto, o mesmo tem que acontecer com relação ao seu nucleo, que não deve ser considerado como uma miniatura do nucleo dos adultos, mas, como uma entidade singular, de tipo especificamente infantil. Grande numero de mães dedicam-se excessivamente aos filhos, oferece-lhes todos os cuidados, cumula-os de conforto de toda especie, pois, na sua opinião o amor é a chave da educação psicológica. Outras, porém, as mães modernas, compreendem que a educação infantil constitue a mais dificil das profissões, procuram guias esclarecedores, redundando sempre em completo insucesso. O certo é que até hoje jamais foi observado o desenvolvimento diário de uma só criança a partir de zero ano até pelo menos a 1.ª idade de reflexão. No entanto, conhecemos bem o desenvolvimento das plantas e dos animais irracionais, conservando a criança em absoluto mistério".

E proseguiu:

"Um menino nervoso é sempre um solitário que não tem a oportunidade de divertir-se com a mesma alegria de viver dos seus companheiros. Segundo Schnnershon, a neurose infantil é a consequencia do deficit nos jogos e póde ser curada corrigindo êsse deficit. E justamente neles que depende a sociabilidade de cada menino e a capacidade de conviver amistosamente com seus companheiros. A convivencia com o nucleo infantil e regularização metódica dos seus jogos, torna-se a base fundamental de curar a sua nervosidade. Nos Estados Unidos da America, a concepção psico-higienica popularisou-se de tal maneira que surgiram os consultorios psico-higienicos, aonde trabalham em estreita colaboração o médico psiquiatra, o psicologo e o visitador social, visando principalmente as condições sociais em que vive o menino e a questão do comportamento que o rodeia. Mais uma vez repitimos que o menino não constitue um adulto em miniatura propria e com leis proprias, donde a necessidade que, para curar a neurose infantil tem oportunamente que encontrar e restaurar a futura união entre o menino e seu nucleo em relação com o jôgo".

"Uma escola sem a pratica de jôgos infantis — afirmou — é um educandário incompleto e um meio improprio para a vida normal da criança.

"Quando o coeficiente do jôgo é menor que o necessário, aparecem as já descritas disposições neuroticas e anti-sociais".

E concluiu:

"A ausencia do jôgo dá lugar no menino a um adormecimento de sua impulsividade e vai elaborando um sentimento de opressão que póde desencadear até mesmo o pavor noturno. "Meninos sós ou solitários, cujo desejo de jogar é reprimido, estão expostos a cair num pavor mortal com obscuros pensamentos sôbre o misterioso, secreto e terrivel no destino do homem".

A SEMANA DA CRIANÇA NO RIO

RIO, 12 (A. N.) — O Ministério da Educação por intermédio do Departamento Nacional da Criança e em colaboração com o Departamento de Puericultura da prefeiturra está comemorando a "Semana da Criança", a qual foi inaugurada ontem, apresentando interessantes trabalhos. Hoje, ás 21 horas na sala de conferencia do Palácio Tiradentes haverá a sessão inaugural presidida pelo Ministro Gustavo Capanema, tendo sido especialmente convidados o Presidente da Republica e a sra. Darcy Vargas. Falarão durante a cerimonia o ministro Capanema e o diretor do Departamento da Criança, o juiz de menores sr. Saul Gusmão e a diretora da Escola de Enfermeira "Ana Nery", sra. Lais Neto Reis. Diversos outros átos serão levados a efeito no decorrer da "Semana da Criança" que terá o seu encerramento no próximo dia 18 com a realização de missa solene na Matriz da Candelaria.

DO TEMPO DOS AZULEJOS E BEIRAIS Á CIDADE DE HOJE

Quadros adquiridos para a Galeria da Prefeitura

O PREFEITO Francisco Cicero, acompanhado dos srs. Luiz Clementino de Oliveira, secretário da Prefeitura, e Leon Clerot, engenheiro das obras mirador de sua terra, no passado e no presente.

Em seguida, o sr. Francisco Cicero adquiriu para a galeria da Prefeitura vários quadros

Flagrante da visita do prefeito da capital á exposição

municipais, visitou, ontem, a exposição do sr. Walfredo Rodriguez.

O chefe do govêrno municipal observou detidamente todos os quadros, elogiando a inteligência do expositor que assim se revela um fervoroso ad-

que futuramente serão encaminhados para a Galeria Turi-urbanistica da cidade.

Adquiriram também quadros os srs. João de Vasconcêlos — 43 e 43a; Horacio de Almeida — 35 e 35a e 102 e 102a; Humberto Nóbrega — 87 e 87a; Flavio Pompeu — 34 e 34a, que fôram oferecidos á sra. Alice Carneiro, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência; Faustino Cavalcanti 27 e 27a e 86 e 86a; Newton Lacerda — 71 e 71a; Morse G. de Sá — 89 e 89a; M. Morais — 23 e 23; F. Lisbôa Néto — 95b e 95 d e 63a; Fabio Gomes — 74 e 74a.

FALECIMENTOS

Armand Norat — Faleceu, ante-ontem, nesta capital, com a idade de 70 anos, o sr. Armand Norat, funcionário federal aposentado.

O extinto que era casado com a sra. Isaura Hardman Norat deixa os seguintes filhos: Samuel Hardman Norat, fiscal do imposto de consumo neste Estado, Maria Howling Norat, casada com Mr. Stanley Eric Howling, residente no Rio de Janeiro e João Batista, solteiro, residente nesta cidade, deixando ainda 14 nétos.

Realizou-se ontem o seu sepultamento, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de parentes e amigos.

Sra. Maria Gonçalves da Mota Silveira — Faleceu, no dia 7 do corrente com a idade de 62 anos, na cidade de Bom Jardim, Estado de Pernambuco, a sra. Maria Gonçalves da Mota Silveira, viuva do sr. Severino da Mota Silveira, ex-prefeito e Coletor Federal, daquêle municipio.

A extinta, que era muito relacionada ali, exerceu desde 1904 as funções de Agente Postal Telegrafica, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do vizinho Estado.

Deixa de seu matrimonio dois filhos, os srs. Luiz Gonçalves Mota, funcionário da firma inglesa Ayres Son & Cia. do Recife, casado com a sra. Maria Margarida Falcão Mota e Francisco Gonçalves da Mota, funcionário da Repartição de Saneamento de Campina Grande, neste Estado, e os seguintes nétos: Albert, Homero, Marcos, Antonio José e Mario Luiz. O seu enterramento deu-se, na manhã seguinte, no Cemitério local, com o comparecimento de parentes e amigos.

EDUCAÇÃO

"Professores, ensinai aos vossos discipulos que o verdadeiro patriotismo, que o verdadeiro civismo não é o amôr aos negócios lucrativos que no seio da Pátria podem dar a riqueza e a independência; não é o interesse pelas honrarias que dentro dela se podem conseguir, não é também o êxtase futil e ingênuo diante da paisagem do céu, do mar, das montanhas e dos rios do nosso Brasil, ensinai-lhes a ter um amôr forte e elevado que reconheça os defeitos da Pátria. Este é o patriotismo e o civismo que deveis dóra em diante ensinar aos vossos discipulos". (Da palestra do prof. Mário Antonio da Gama e Mélo, proferida por ocasião da entrega dos certificados aos professores do Curso de Aperfeiçoamento).

O Diretor do Departamento de Educação chama a atenção dos senhores inspetores técnicos e auxiliares do ensino para a circular n.º 23, de 13 de Maio de 1942, em que se transcreveu o comunicado n.º 7, do mesmo Departamento.

Nêsse comunicado se proibe o afastamento dos senhores inspetores técnicos e auxiliares do ensino, dos diretores dos grupos escolares, dos professores em geral e dos funcionários administrativos dos estabelecimentos escolares, de suas respectivas zonas de inspeção ou sédes de trabalho, exceto nos periodos de férias ou quando houver autorização em contrário da parte do Diretor do D. E.

SR. ALBERTO TAVARES DA SILVA

COM a idade de 62 anos, faleceu, ante-ontem, em São Luiz do Maranhão, o sr. Alberto Tavares da Silva, fazendeiro naquele Estado e pai do coronel Anacleto Tavares da Silva, comandante da Força Policial dêste Estado.

Casado com a sra. Cristália Tavares da Silva deixa 6 filhos.

O sr. Alberto Tavares da Silva foi no Maranhão um dos incentivadores da navegação fluvial, tendo construido várias embarcações que constituem, hoje, a Emprêsa de Navegação Mearim S. A., organizada com a aquisição de todo o material da antiga Emprêsa Alberto Tavares.

Durante muitos anos exerceu também as suas atividades no comercio, gosando assim de largo conceito entre a sociedade maranhense.

Além do coronel Anacleto Tavares, deixa mais os seguintes filhos: sra. Creusa Tavares Loreto, esposa do sr. Deusdedit Loreto, comerciante; Cleonice Tavares Vieira da Silva, esposa do sr. Deusdedit Cortez Vieira da Silva, comerciante e fazendeiro; Cristália Tavares Machado, casado com o sr. Gentil Machado, gerente da agência do Banco do Brasil, em Assis, São Paulo; 1.º tenente Alberto Tavares da Silva Junior, servindo na Escola Militar de Realengo e a sra. Celi Tavares Nogueira, consorte do sr. Ataliba Nogueira, comerciante e fazendeiro, em Floriano, no Piauí.

Deixa ainda 9 netos.

O sr. Alberto Tavares da Silva era estimadissimo em São Luiz, tendo a sua morte causado consternação no seio da sociedade do Maranhão.

O interventor Ruy Carneiro e o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, estiveram, ontem, na residência do cel. Anacleto Tavares da Silva, apresentando condolências.

Também apresentou pesames ao cel. Anacleto Tavares o general Cordeiro de Faria comandante da Infantaria Divisionária da 14.ª Divisão de Infantaria, presentemente nesta cidade.

Os argentinos apoiam a politica do Brasil

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Edmar Morel, redator dos *Diarios Associados*, que se encontra presentemente em Buenos Aires, entrevistou ali os srs. Saavedra Llamas, Taberda, José Maria Castillo, Eduard Labougle e Alfredo Palacios, chefe do Partido Socialista. Todos apoiam a politica do Brasil sendo que o povo argentino 100% está ao lado do Brasil. O sr. Morel tem sido alvo de inumeras homenagens. O ilustre jornalista regressará quinta-feira ao Rio passando antes por Montevidéu.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Pelas familias dos nossos soldados convocados para o serviço da Patria

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A reunião de hoje da Comissão Estadual — O plano de assistência a ser desenvolvido nêste Estado — Novas contribuições recebidas pela L. B. A. -- Adesões recebidas no posto d'A UNIÃO

CRESCEM dia a dia o entusiasmo e a compreensão do povo paraibano pela Legião Brasileira de Assistencia, movimento de sadia expressão patriótica, dirigido no país pela sra. Darcy Vargas. Organizada com o fim de prestar assistencia moral e material ás familias dos nossos soldados, convocados para o serviço da Pátria, a L. B. A. é uma expressão dos nobres e elevados sentimentos da mulher brasileira, integrada na causa pela qual se batem as nações livres do mundo, entre as quais se inclue o nosso país.

Numerosas e expressivas são as adesões a êsse movimento, partidas das mais altas classes sociais brasileiras, inclusive do clero, destacando-se o apôio decidido que lhe emprestou sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Criada pela sra. Darcy Vargas, a Legião Brasileira de Assistencia expraiou-se por todo o país, organizando-se nos Estados comissões com o fim de atribuir ambito nacional a essa iniciativa e para que dela pudessem participar todos os brasileiros que verdadeiramente amam a Pátria e desejam vê-la sobreviver nêsse duro embate das forças do bem contra o ímpeto da tirania.

Na Paraíba, a Legião tem a orienta-la o espirito delicado da sra. Alice Carneiro, que está ligado á humanitária campanha de assistencia ás classes pobres desenvolvida em nosso meio pelo interventor Ruy Carneiro. E' uma oportunidade que se apresenta á mulher paraibana de participar dos trabalhos da defêsa do nosso país, concorrendo com as suas aptidões para cercar de um ambiente de conforto moral e material ás familias daqueles que nos campos da luta darão o seu tributo de sangue pelo futuro da Pátria.

Estamos certos de que a Paraíba saberá dar um novo exemplo do seu patriotismo, da sua compreensão civica e do seu devotamento ás causas da nacionalidade. Cumpre á mulher paraibana formar nos quadros da Legião. E as demonstrações de apôio e simpatia que em nossa terra se veem registando para com a L. B. A. indicam eloquentemente que também a Paraíba sabe compreender a batalhar pelos grandes movimentos de interesse coletivo e nacional.

A REUNIÃO DE HOJE

Hoje, sob a presidencia da sra. Alice Carneiro, realizar-se-á mais uma reunião da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, que terá lugar ás 15 horas, no palacete da Associação Comercial. Nessa ocasião o engenheiro Abelardo Andréa dos Santos, diretor técnico dos serviços da L. B. A. deverá fazer uma exposição sôbre os diversos encargos de assistencia. Outros assuntos de palpitante interesse para a maior amplitude do movimento nêste Estado serão tratados na reunião.

Pela relevancia da matéria a ser tratada na solenidade de hoje torna-se necessário o comparecimento dos membros da diretoria e conselhos consultivos, voluntárias assistentes, das senhoras que integram a respectiva comissão, demais auxiliares e de todos aqueles que emprestaram a sua adesão ao movimento da L. B. A.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELA L. B. A.

Registamos, em nossa edição anterior, a adesão do sr. João de Albuquerque Mélo á Legião Brasileira de Assistência. Esse alto comerciante, ao contrario do que por engano foi noticiado, num gesto expressivo de solidariedade, destinou á patriótica organização a importancia de 1:000$000, fazendo entrega dessa contribuição ao sr. João Fernandes de Lima, secretario da Comissão Estadual.

Foi publicada, tambem, com engano, em nossa edição de 9 do corrente a contribuição de "Um patriota", que enviou 20$000 para a L. B. A., e não 200$000, como foi noticiado.

Em data de ontem, recebeu a L. B. A. as contribuições dos srs. Samuel Duarte, secretario do Interior em 150$000; Manuel Barreto, 150$000; e Ortis Barbosa, 200$000.

Essas demonstrações de apôio bem revelam o sentimento de civismo com que a sociedade paraibana vem colaborando para o êxito do grande movimento de assistência ás familias dos nossos soldados.

RESULTADO DE UM "BOLO" ESPORTIVO

Domingo, por ocasião do jôgo Paraíba x Rio Grande do Norte, o sr. Carolino Brito, do comércio desta praça, promoveu com vários amigos um "bolo" esportivo, que atingiu a 150$000, sendo essa importancia, após prévio ajuste, destinada á Legião Brasileira de Assistência, por não ter nenhum dos concorrentes acertado nos palpites.

(Conclue na 3.ª pag.)

"NÃO PODEMOS PREVÊR A EXTENSÃO DO NOSSO SACRIFICIO"

Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea — A palestra realizada pelo jornalista Rocha Barrêto — Convite aos ciclistas e motociclistas desta cidade — Falará, amanhã, na Rádio Tabajára o sr. Celso Mariz

A DIRETORIA Regional do S. D. P. A. Ae. convida todos os ciclistas e motociclistas desta cidade, já inscritos, ou não, no voluntariado e que não estejam convocados para o Serviço Militar, a comparecer á séde do expediente, á rua Duque de Caxias, 305, a começar ás 8 horas da manhã.

PALESTRA DO SR. CELSO MARIZ

Em continuação á série de palestras organizada pela Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae., falará amanhã, ás 19,30 horas, na Rádio Tabajára, o escritor Celso Mariz, figura destacada em nossos circulos intelectuais e jornalisticos.

VOLUNTARIADO

A Diretoria Regional do S. D. P. A. Ae. convida para tratar de assuntos que se relacionam com os seus interesses os seguintes voluntários: Agostinho Paulo de Araújo, Sebastião Americo de Araújo, Aurelio Nóbrega Chaves, João Olimpio Feitosa, Geraldo de Holanda Montenegro, Manuel Torres Filho, Miguel Monte Menezes, Francisco Gervasio de Souza, Luiz Ferreira da Silva, Luiz Rodrigues Viana, Manuel Fernandes Coutinho, Aguinaldo Lins de Miranda, Abrahão Chapiro, Amaro José da Costa e Iracema de Carvalho Santos.

A PALESTRA DO JORNALISTA ROCHA BARRÊTO

De acôrdo com o programa de palestras do S. D. P. A. Ae., falou, ante-ontem, ás 19,30 horas, na Rádio Tabajára, o jornalista Rocha Barrêto, vice-presidente da Associação Paraibana de Imprensa e nome conhecido em nossos meios intelectuais e jornalisticos, que disse, entre outras palavras, o seguinte:

"Nesta hora trágica, de que o Brasil participa, cumprindo a sua palavra e resguardando a sua honra, cada brasileiro está na obrigação de se devotar de corpo e alma á salvação da Pátria, para que, depois de passada a formidavel tormenta, o nosso juizo, com as palmas da vitória, possa ter a autoridade dos que se arriscaram á luta. Não poderemos prever a extensão do nosso sacrificio, porque ninguem sabe quando se acabará a guerra. Ela poderá terminar daqui a seis semanas, como poderá ir a seis mêses ou a seis anos. E enquanto houver guerra o nosso esforço, a nossa vigilancia devem ser redobrados, por isso que o perigo está por toda a parte. E' mistér ter bem na mente que uma das nações inimigas carrega por desgraçadas inclinações de origem, o culto da guerra, a volupia do sangue e da destruição".

E continuou:

"Que a guerra seja longa ou seja breve, o que nos cumpre é segurança e preparo, não esquecendo um só momento o inimigo que nos espreita. Quero falar da Defêsa Passiva Anti-Aérea, cujo serviço foi ontem solenemente instalado. Pertenço eu a êste setor, setor de guerra a despeito de sua natureza civil, com uma finalidade, que é preciso o povo compreender. Ele é a retaguarda da população, sujeita aos efeitos de uma ofensiva de tão sangrentas consequências, quanto esteja uma retaguarda de tropas. Dos que apreciam êsse aspecto da guerra atual, na Paraíba, ha três classes: uma que não crê em ataque a João Pessôa, outra que o julga como certo, hoje ou amanhã e outra apenas como provavel. O bom senso está com esta última. O Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea visa a exercer uma proteção tutelar sôbre a população, e seus bens materiais, culturais e artisticos, contra possiveis ataques pelo ar. E' um departamento de indiscutivel importancia, nêstes dias sombrios e a sua organização está sendo modelada nos serviços que nêsse particular funcionam na Inglaterra e nos Estados Unidos, na Inglaterra sobretudo, que durante semanas e semanas suportou pesados bombardeios aéreos sem que a sua população quebrasse o moral. Efeitos, manifestamente de sua magnifica defêsa. Sob a direção do dr. Odon Bezerra, homem culto, energico e de altos sentimentos patrióticos, estão sendo mobilizados

(Conclue na 3.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Teerça-feira, 13 de outubro de 1942

A CAMPANHA DO ESTANHO

O inicio dêsse patriótico movimento — Um telegrama do general Silo Portela ao sr. Interventor Federal

COM autorização do sr. Ministro da Guerra acaba de ter inicio no país a "Campanha do Estanho", destinada a reunir esse material para o Exército brasileiro, que dêle necessita para fazer face aos imperativos da defesa nacional. A propósito o interventor Ruy Carneiro recebeu ontem o seguinte telegrama do general Silo Portela, diretor do Material Bélico do Ministério da Guerra".

RIO, 10 — Autorizada pelo exmo. sr. Ministro da Guerra, acaba de ser lançada a "Campanha do Estanho", tendo por base a coleta de tubos metálicos usados de pastas dentrificias, cremes e medicamentos, por meio de mocidade, escolas e colégios, conforme propaganda que será feita pelo DIP. Rogo a v. excia. ordenar aos diretores de Colégios e Escolas do Estado reunir tais materiais, entregues por seus alunos, encaminhando ao Quartel General desta Região Militar, por intermédio do Correio Geral, que dará as necessárias franquias, desde que os pacotes não excedam de cinco quilos. Cordiais saudações — *General Silo Portela*.

O "CRUZEIRO" NAS TABELAS DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 12 (A. N.) -- Figurou, hoje, pela primeira vez, nas tabelas do cambio do Banco do Brasil, a nova moeda o "Cruzeiro".

REAPARECEU O DINHEIRO

RIO, 12 (A. M.) — Com a reabertura dos Bancos, após o periodo da moratória, verificou-se que a afluencia aos mesmos é consideravel, porém não para fazer retiradas e sim para aumentar os seus depósitos. A nota curiosa é que as cedulas apresentadas indicavam á primeira vista terem sido guardadas durante longo tempo, trazendo ainda vestigios de mofo. A sua maioria era composta de dinheiro antigo, particularmente notas de um conto que haviam desaparecidas de circulação.

APROVAÇÃO UNANIME

RIO, 12 (A. M.) — A propósito do bonus de guerra, um vespertino ouviu vários jornalistas cariocas e paulistas expressando todos a aprovação unanime das medidas adotadas pelo presidente Getulio Vargas. O sr. Candido Mota Filho, diretor do DEIP, declarou que as obrigações de guerra serão cobertas com entusiasmo por todos os nacionais e também pelos estrangeiros que participam dos beneficios da convivencia nacional. "Sacrificio maior para os que tiverem menores possibilidades representará apenas uma das emocionantes provas entre os que disputam horas de grandes sacrificios pela Pátria comum. São Paulo por todas as suas classes, participando dêsse entusiasmo, atenderá ao apelo do Brasil.

EVITAR AS DENUNCIAS FALSAS

Responsabilizados criminalmente os acusadores sem escrupulos

BELÉM, 12 (A. N.) — A "Folha do Norte" reportando-se á entrevista do ministro Eurico Dutra concedida a um jornal carioca, escreve o seguinte:

"O ministro Gaspar Dutra indicou o caminho sensato que devemos trilhar para repressão aos inimgos do Brasil. A policia e a justiça, mais do que quaisquer outras entidades ou pessôas, estão aparelhadas para investigar ou providenciar medidas adequadas. Cumpre porém, evitar ou remediar abusos nas denuncias frequentes, que vêm de ódios e rancores pessoais e não dos verdadeiros interesses da segurança nacional. Sejam quais forem as circunstancias — e isto sobretudo nas democracias que se prezam — a ninguem é licito impunemente malquistar a dignidade e a honradez de cidadãos com o meio onde êles têm familia e propriedades. Não combatemos a denuncia; queremos, sim, que elas sejam escritas para no caso de improcedentes, serem responsabilizados criminalmente os acusadores sem escrupulo. E' isto que o govêrno deseja e, compreende-se, porque, se não houver cautela, teremos de assistir ao mais desenfreado terrorismo, que é tão desastroso quanto o mal que combatemos".

NESTA CIDADE O GENERAL CORDEIRO DE FARIA

O comandante da Infantaria Divisionaria da 14.ª Divisão de Infantaria veiu assistir ás manobras do 15.° R. I. — Visita do interventor Ruy Carneiro ao ilustre soldado

A FIM de assistir ás manobras que ora realiza no litoral do Estado o 15.° R. I., sob o comando do cel. José de Almeida Figueirêdo, chegou sabado a esta cidade o general Gustavo Cordeiro de Faria, comandante da Infantaria Divisionária da 14ª Divisão de Infantaria, com séde em Natal.

No comando da guarnição federal do Rio G. do Norte, o general Cordeiro de Faria vem reafirmando as suas brilhantes qualidades de soldado, distinguindo-se como um dos colaboradores de mais confiança da obra que executa o Ministério da Guerra, nesta parte do país, para segurança do território nacional.

Ante-ontem, o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, esteve em visita ao general Cordeiro de Faria, no acampamento de manobras do 15.° R. I. A' noite, o ilustre militar retribuiu os cumprimentos do Chefe do Govêrno paraibano, fazendo-se acompanhar do cel. José de Almeida de Figueirêdo e do seu ajudante de ordens. No Palácio da Redenção, s. excia. demorou-se em cordial palestra com o interventor Ruy Carneiro.

DISTINÇÃO A UM MÉDICO PARAIBANO

RIO, 12 — (A. N.) — Após realizar com brilhantismo um curso de higiene mental foi o dr. Joubert Torres Barbosa, médico de familia paraibana, designado para professor de psicologia e clinica psiquiatrica da Escola "Ana Nery", junto á Universidade do Brasil.

JURARAM Á BANDEIRA 8 MIL NOVOS RESERVISTAS

O discurso do ex-ministro da Justiça, sr. Francisco de Campos

RIO, 12 — (A. N.) — Presentes o ministro da Guerra, comandante da 1.ª Região Militar, diretor geral do DIP e outras altas autoridades realizou-se ontem grandioso espetáculo civico-militar no Estadio do Vasco da Gama, onde juraram á Bandeira 8 mil reservistas que concluiram os seus cursos em vários Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar daqui. Após o juramento, foi lido o boletim alusivo ao áto, discursando, em seguida, o ex-ministro da Justiça, sr. Francisco Campos e a srta. Nadir Mélo Couto, que saudou a sra. Eurico Dutra.

Inaugurou-se depois o Monumento ao Atirador, oferta do sr. Ciro Aranha, presidente daquêle Clube á Escola de Instrução Militar 307. Falou nessa ocasião o Ministro da Guerra relembrando os deveres supremos de todos os brasileiros nesta fase grave de nossa história. "As forças militares, como todo o Brasil, confiam plenamente em que todos os brasileiros saberão bater-se com desassombro e energia em defêsa da Bandeira, da dignidade, da honra, dos direitos e da independência do Brasil".

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

RIO, 12 — (A. N.) — Falando aos novos reservistas do Exercito que juraram ontem a Bandeira, o ex-ministro da Justiça, sr. Francisco Campos pronunciou a seguinte oração que passamos a resumir.

"A crise que se encontra aberta diante de nós é uma crise decisiva: uma encruzilhada na história. Trata-se de uma luta entre valores fundamentais opostos e inconciliaveis. A humanidade se acha dividida em duas: uma que se deshumaniza pretendendo ser sobrehumana e outra que persiste conservar-se humana. Nós optamos por esta. Pois aqui estamos, mocidade do Brasil, prestando um grande juramento que é um voto solene de coração e um áto de lucidez e vontade. A hora é de grande renuncia e de grande disciplina, a hora em que cumpre a cada um abandonar-se a si mesmo para ser inteira, sómente e exclusivamente do Brasil.

Oferecendo a sua vida ao sacrificio estais conquistando o direito de viver; direito que uma monstruosa ideologia poli-

(Conclue na 5.ª pag.)

HOMENAGEM Á MOCIDADE QUE ESTUDA

Um churrasco oferecido aos estudantes paraibanos pelo interventor Ruy Carneiro, no "Parque Arruda Camara, hoje, ás 12 horas

HA' tempo que era desejo do interventor Ruy Carneiro homenagear a classe estudiosa da Paraíba.

Queria s. excia. ter contacto com a mocidade para afirmar-lhe mais uma vez o seu interesse sobretudo de paraibano pelo seu Estado e seus conterraneos. Grato a todos que teem sabido compreender a sua obra administrativa, precisava de mais perto conviver, pudemos dizer, mais intimamente com êsses que mais tarde constituirão os esteios da pátria.

Com o advento do Estado Novo o Govêrno do País compreendeu a necessidade de proporcionar estimulo á mocidade, estimulo e garantias para a formação de sua cultura, pois se creara para o Brasil um regime que não póde prescindir da cultura e esta não terá forma objetiva sem o interesse positivo do poder publico.

Amigo da mocidade, tendo sugerido a creação do "Dia da Juventude", na data natalicia do presidente Getulio Vargas, sugestão aplaudida em todo o país e definitivamente adotada para a consagração das forças novas da Pátria, tem hoje o interventor paraibano o contacto desejado, oferecendo aos alunos do curso secundário um churrasco no "Parque Arruda Camara", local pitoresco perfeitamente adequado para essa confraternização do Govêrno com as classes estudiosas da nossa terra.

Terão os estudantes com êsse contacto com o Chefe do Estado a certeza de que os nossos governantes não procuram isolar-se e se teem a resolver problemas importantes, de natureza vital para o Estado, teem também como imperativo da propria função o dever de aproximar-se sempre mais do povo, para sentir diretamente os seus anseios, para ter a certeza de que está sendo compreendido e também para ter a oportunidade de compreender melhor os que o compreendem.

A função do Chefe do Govêrno não póde mais ter o aspecto trancado dos tempos que já passaram.

De resto, o momento impõe uma confiança reciproca entre govêrno e governados, porque estamos no periodo mais grave da nossa história. Estamos em face da guerra que exige cooperação e mais do que isto sacrificio de todos em beneficio de um só ideal: o Brasil.

Acreditamos que a mocidade bem compreenderá toda a extensão do gesto do sr. Interventor Federal como compreenderá também a necessidade de que todos teem de ficar á disposição do Estado a fim de que mais dignamente saibamos defender a pátria que confia em todos.

Para organizar a festa de hoje no "Parque Arruda Camara" o sr. Interventor Federal incumbiu uma comissão que ficou constituida dos professores Emanuel Miranda, Abelardo Jurema, major Jacob Guilherme Frantz e Mário Antonio da Gama e Mélo.

Durante o churrasco far-se-ão ouvir a banda de musica da Força Policial e o Bando Estudantal.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

6 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 13 de outubro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, Mauro Pinto Coêlho de Vasconcélos, do cargo, em comissão, de Diretor, padrão V, do Quadro Único do Estado, lotado na Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

Contagem de tempo:

De José Caetano do Nascimento. — A certidão anéxa ao processo não está na forma da lei. Junte outra.

Gratificação adicional:

De José Bizarria Coêlho. — A certidão de tempo de serviço anéxa ao processo não satisfaz. Junte outra.

Petições de licença:

De Sindá Mendonça de Mélo. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Itabaiana.

De Elias Ramos. — Submeta-se á inspeção de saúde no posto de Higiêne de Campina Grande.

AVISO:

Devem comparecer ao Centro de Saúde desta capital para serem inspecionados de saúde, sob pena de serem arquivados os seus processos, os funcionários: Filadelfia Soares, Aurea Móta Bezerra e Pedro Loiola de Oliveira Pereira.

CURSO DE PREPARAÇÃO

O diretor do Curso de Preparação dos Funcionários avisa aos srs. alunos matriculados na cadeira de Direito Administrativo, que já se acham reunidas as duas turmas e as aulas funcionando, normalmente, pela manhã, de 8 e 30 ás 9 e 30, ás quartas e sextas-feiras.

Outrossim, esclarece, que á vista das exclusões efetuadas, de acôrdo com as condições estabelecidas para frequência e aproveitamento, a turma componente da referida cadeira ficou constituida dos seguintes alunos:

Maximiano Franca Néto, José Ribeiro de Vasconcélos, Severino Batista Freire, Ivone Maria Jubert, Antonia Torres, Eusa Cesar do Nascimento, Moacir Nogueira Pires, José Bezerra Albuquerque, João Luiz de Araújo, Carlos Giovani Vasconcélos, Manuel Tavares Primo, Erikson Soares Barbosa, José Teixeira Basto, Adauto Bezerra Cavalcanti, Judite Miranda, Antonio Pedrosa Cavalcanti, Clarice de Araújo, Ijalme Leite Gomes, Otávio Vieira de Mélo, Elmano Sinesio Ferreira da Silva, Nanci Mororó de Luna Freire e Maria das Graças e Silva.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Januario de Souza Lima, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Pedra Lavrada, do municipio de Picuí.

O Secretário do Interior e Segurança Púglica resolve exonerar Servulo Barbosa de Albuquerque, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Pedra Lavrada, do municipio de Picuí.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto que nomeou o sargento João Felix de Carvalho, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Cachoeira, municipio de Guarabira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve exonerar, a pedido, José Pereira da Silva, do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de "Jericó", municipio de Catolé do Rocha.

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar Hospirio de Souza Mélo para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de "Jericó", do municipio de Catolé do Rocha.

SECRETARIA DA FAZENDA

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 9:

(*) **Restituição** — O Tribunal não reconhece o direito: n.º 12.569, de Martiniano Soares. — O Tribunal da Fazenda não reconhece ao sr. Martiniano Soares o direito á restituição da importancia de .... 250$000, como comprador de algodão ambulante, em Cajazeiras.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 12:

Petições:

De José Targino Ramos, de Areia. — Indeferido, á vista das informações.

De Samuel Soares, de João Pessôa. — Reduza-se a arbitragem, de acôrdo com a informação, a partir da 1.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

Antonio de Araújo Costa, de Capuan. — Igual despacho.

De Manuel Abrantes Filho, de Lastro. — Igual despacho.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petições:

De Antonio de Lira Chaves, solicitando baixa de seu estabelecimento de estivas a retalho. — Deferido, nos termos da informação da Chefia da 2.ª Secção.

De Anisia Honorio de Oliveira, solicitando transferência de seus livros e cartão fiscais para Enedina de Souza Monteiro. — Deferido.

De Francisca José de Oliveira, solicitando baixa de seu estabelecimento. — Deferido.

De J. B. Magalhães, solicitando para pagar, em selo por verba, o imposto de vendas mercantis dos mêses de junho a setembro. — Deferido, nos termos da informação da 2.ª secção.

De J. Minervino & Cia., solicitando para pagarem, em selo por verba, a 1.ª quinzena de julho por haver selado fóra do prazo legal. — Deferido, de acôrdo com o parecer da Chefia da 2.ª Secção.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portaria:

O Secretário de Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve designar o eng.º mecanico-eletricista Jeferson Lopes Belo, chefe da Secção Técnica da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, para responder pelo expediente da mesma Repartição, até ulterior deliberação.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 12:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, Judith Miranda. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deu entrada para os devidos fins, o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal, criando a Comissão do Racionamento do Combustivel — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 450, 451 e 452, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Serraria, anulando dotação do orçamento e abrindo crédito suplementar — Relator sr. João de Vasconcélos; da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública; e abrindo na mesma Secretaria, um crédito suplementar de rs. ... 20:000$000 — Relator sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — Fóram aprovados os pareceres ns. 447, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 448 e 449, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Serraria, extinguindo o cargo de Fiscal Geral do Municipio. Relator sr. Osias Gomes; das Prefeituras de Bonito, Bananeiras, Patos, Esperança, Taperoá, Piancó, Espirito Santo e Mamanguape, orçando a Receita e fixando a Despêsa para o exercicio de 1943 — Relatores srs. João de Vasconcélos, Osias Gomes e José Gomes.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 12:

Petições:

De João Mélo da Silva. — Inclua-se.

De Maria Jacinta de Carvalho Neves. — Inscreva-se.

De Maria Dantas da Nóbrega e Clovis Dantas da Nóbrega. — A' Secção de Beneficio e Aplicação.

Do ten. João Eduardo Pereira. — A' Secção de Contabilidade, para informar.

De Pedro Luiz de Souza. — Concedo sessenta dias.

NOTA: — A Administração do Montepio do Estado da Paraíba avisa aos interessados que os emprestimos a longo prazo continuam suspensos até ulterior deliberação. E, em vista de grande número de petições que aguardam despacho, será observado o critério de chamada pelo Orgão Oficial, seguindo-se, rigorosamente, a ordem de entrada.

A Administração do MEP avisa ainda que não tomará conhecimento de qualquer pedido de emprestimo, enquanto não atender os já encaminhados.

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Reunirá, em o próximo dia 16, sexta-feira, ás 15 horas, no 1.º andar do Palácio da Agricultura (Departamento Estadual de Estatistica), a Junta Executiva Regional de Estatistica, orgão deliberativo do Conselho Nacional de Estatistica nêste Estado.

O sr. Presidente, dada a relevancia dos assuntos a serem tratados, encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação julgada ontem:

Reclamante: Rangel Otaviano Ferraz.

Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Objeto: Taxa de insalubridade.

Solução: Conciliada em .... 338$000. Custas pela reclamada no valor de rs. 31$800.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas:

Reclamante: Severino José de Andrade.

Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

14 1/2 horas:

Reclamante: Daniel Lopes.

Reclamado: Evan Holmes.

SANTA CASA

No Hospital Santa Isabel, no último dia de agosto, existiam 197 doentes.

Durante o mês de setembro p. findo entraram 203, sendo: homens 153, mulheres 50; tiveram alta 187, sendo: homens 130, mulheres 57; faleceram 11, sendo: homens 8, mulheres 3; ficaram em tratamento 202, sendo: homens 133, mulheres 69; e operados 61, sendo: homens 31, mulheres 30. Verificou-se um total de 6.142 leitos-dia.

No Ambulatório — Tratados, 45, com 450 tratamentos diarios; e receitados, 55.

No Gabinête Odontológico — Tratados, 43, além das extrações.

Donativo — Foi feito o seguinte: pela Companhia Usinas São João e Santa Helena, seis latas de alcool.

Visita — O Delegado federal de saúde, com séde no Recife, visitou o Hospital, levantando um mapa dos doentes existentes no dia 1.º de setembro, com os respectivos diagnosticos e outros dados.

—

A Mêsa Administrativa, em sessão de 27 de setembro último, nomeou as seguintes comissões:

Comissão de Irmães, Zeladora da Igreja — Ana Sá Torres, Berenice Mindêlo Ribeiro Coutinho, Candida Andrade, Dorita Ribeiro Pessôa, Maria Lianza, Carmen Pontual, Lucia Novais, Maria Hamilton de Oliveira.

Comissão de Irmães, visitadora do Hospital Santa Isabel — Maria do Carmo Espinola de Mélo, Leopoldina Regis de Amorim, Julia Lins Pessôa Batista, Maria de Lourdes Carvalho, Madalena Iplá de Albuquerque, Maria Julia da Silva Coutinho, Severina de Araújo Vasconcélos e Odete Amorim Pimentel.

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª Circunscrição de Recrutamento

7.ª Região Militar

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Joaquim Bezerra da Silva, filho de Manuel Bezerra da Silva, classe de 1898, 3.ª categoria; João Francisco da Cruz, filho de Francisco da Cruz, classe de 1912, 1.ª categoria; Manuel Cis da Silva Botelho, filho de Vicente Ferreira da Silva Botelho, classe de 1904, 3.ª categoria; Otávio Cavalcanti dos Anjos, filho de Manuel Pedro dos Anjos, classe de 1913, 3.ª categoria; Agricio Dias da Silva, filho de Serafim Francisco Dias, classe, de 1912, 3.ª categoria; José Severino Gomes, filho de Severino Vieira Gomes, classe de 1912, 1.ª categoria; Osael Martins Rafael, filho de Manuel Martins de Oliveira, classe de 1911, 2.ª categoria; José Nunes de Queiroz, filho de Joaquim Nunes de Queiroz, classe de 1912, 1.ª categoria, José Cabral da Silva, filho de João Cancio da Silva, classe de 1911, 3.ª categoria; Manuel Lucindo Filho, filho de Manuel Lucindo Soares, classe de 1916, 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

—

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta Repertição, das 14 ás 17 horas: João Henrique Casemiro, filho de José Henrique Terroso, classe de 1906, 1.ª categoria; Laudelino José dos Santos, filho de Felismina Ferreira dos Santos, classe de 1989, 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

—

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas: Amancio Barbosa da Silva, filho de Abilio Barbosa da Silva, classe de 1919, 2.ª categoria; Teotonio Abreu de Freitas, filho de José Martins de Freitas, classe de 1910, 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

—

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição, a fim de tratarem assunto que lhes diz respeito, das 14 ás 17 horas: José Duarte do Nascimento, filho de Sabino Duarte do Nascimento, 2.ª categoria, classe de 1919; José Correia de Albuquerque, filho de Cicero Correia Ribeiro, classe de 1904 e Sebastião de Souza, filho de Albino Alves de Souza, classe de 1910.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

—

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, a fim de tratarem assunto que lhes dizem respeito, das 14 ás 17 horas: Raimundo Artur de Rubim Couto; Glicerio Bernardino de Sena, filho de Genuino Bernardino de Sena; José Tavares da Silva, filho de Antonio Tavares da Silva, classe de 1918; Altino Soares de Brito, filho de Teofilo Soares de Brito, classe de 1893 e José Ferreira de Souza, filho de Manuel Ferreira de Souza, classe de 1916.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

—

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, a fim de tratarem assunto que lhes dizem respeito: João Pereira Borges; Joventino Galvão da Silva e Samuel Severino Vieira, filho de Antonio Severino Vieira.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942

Dispõe sôbre o impôsto do sêlo

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte

LEI DO SELO

NORMAS GERAIS

CAPITUDO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º — O impôsto do sêlo (tambem denominado "Sêlo do Papel") será arrecadado em estampilha ou por verba, de acôrdo com a tabela anexa.

§ 1.º — E' facultado o processo de selagem mecânica, a titulo precário, segundo instruções do Ministro da Fazenda.

§ 2.º — O emprego do papel selado obedecerá ás normas prescritas no capitulo II.

§ 3.º — A palavra "Papel", quando empregada nêste decreto-lei de modo geral, indica os atos, contratos, documentos ou livros compreendidos na tabéla.

Art. 2.º — E' responsável pelo pagamento do impôsto o signatário do papel.

§ 1.º — Quando se tratar de papel assinado por funcionário público, em razão de seu cargo, é responsavel a pessôa que o tiver pedido.

§ 2.º — Fóra dêsses casos, e ressalvada disposição especial, cabe a responsabilidade aos diretamente interessados no papel.

§ 3.º — Havendo mais de um signatário, se algum dêles gozar de isenção, o onus do impôsto recairá sôbre os demais.

Art. 3.º — Os papéis passados no estrangeiro e que tiverem de produzir efeito no Brasil pagarão o impôsto previsto na tabéla quando apresentados a qualquer serventuário, autoridade ou repartição pública do país.

Parágrafo único — Os papéis em idioma estrangeiro deverão ser traduzidos para o vernáculo, por tradutor público, antes do pagamento do impôsto, excetuados os cheques, notas promissórias e lêtras de câmbio.

Art. 4.º — As notas constantes da Tabela, em relação a cada artigo, prevalecerão como exceções ás "Normas gerais".

Parágrafo único — Os casos omissos quanto ao cálculo e modo de pagamento do impôsto serão resolvidos pelo Ministro da Fazenda, mediante expedição de circular.

CAPITULO II

Das estampilhas e do papel selado

Art. 5.º — Compete á Diretoria das Rendas Internas indicar as taxas e á Casa da Moéda os tipos, formatos e caracteristicos das estampilhas e do papel selado, para aprovação da Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

Art. 6.º — Para venda exclusiva nas mesas de rendas não alfandegadas e coletorias, situadas fóra das capitais dos Estados, haverá um tipo especial de estampilhas, com declaração: "Exatorias do interior".

Parágrafo único — Essas estampilhas somente poderão ser empregadas em local servido de coletorias e mesas de rendas aludidas nêste artigo.

Art. 7.º — As estampilhas serão emitidas para emprego durante um triênio, nelas indicado.

Parágrafo único — O diretor geral da Fazenda Nacional poderá ordenar o recolhimento de estampilhas, substitui-las ou prorrogar o prazo de sua vigência, se houver justo motivo.

Art. 8.º — E' facultativo o uso do papel selado.

§ 1.º — O sêlo poderá ser estampado em papéis que tenham dizeres impressos, de interesse do contribuinte, devendo ser recolhida, previamente, á repartição competente a importancia respectiva.

§ 2.º — Considera-se inutilizado o papel dêsde que nele se tenha escrito qualquer palavra.

§ 3.º — Continua em vigor a legislação especial sôbre o uso obrigatório do papel selado no fôro do Distrito Federal.

Art. 9.º — As repartições encarregadas da venda e suprimento das estampilhas e do papel selado requisitarão o fornecimento:

a) as Recebedorias Federais, as Alfândegas do Rio de Janeiro e de Santos e as Delegacias Fiscais, á Casa da Moéda;

b) as estações arrecadadoras dos Estados, ás respectivas Delegacias Fiscais, exceto nas mesas de rendas alfandegadas, que serão supridas por intermédio das repartições a que estiverem subordinadas.

§ 1.º — A Diretoria das Rendas Internas superintenderá todo o serviço de fornecimento de estampilhas.

§ 2.º — A mesma Diretoria poderá não só determinar, conforme as exigências da arrecadação, o fornecimento a qualquer repartição dos Estados, estabelecendo limites, como autorizar a requisição direta das estampilhas ou ainda ordenar a remessa a qualquer repartição, quando se tornar necessário ao serviço da arrecadação do impôsto.

§ 3.º — Os pedidos de suprimento de estampilhas, em casos excepcionais, poderão ser feitos telegraficamente, confirmados por ofício.

Art. 10.º — Além dos livros necessários á escrituração das

remessas ás repartições e das devoluções e recolhimentos, haverá na Casa da Moéda um livro, destinado ao registo das emissões, do qual contará o dia em que começar a distribuição e venda das estampilhas de cada valor, com a designação de seus sinais característicos e data de sua retirada da circulação.

Parágrafo único — Do livro de registo de emissão das estampilhas dar-se-ão as certidões que fôrem requeridas.

Art. 11 — Uma comissão de funcionários da Casa da Moeda, designada pelo respectivo diretor e sob sua presidência, balanceará as estampilhas e o papel selado, em janeiro e julho de cada ano, fazendo incinerar as fórmulas imprestaveis e lavrando ata em livro próprio.

Art. 12 — As estampilhas e o papel selado serão vendidos pelas repartições arrecadadoras e caixas econômicas federais.

Art. 13 — Os coletores federais, administradores das mesas de rendas e tesourarias das demais repartições fornecerão, diariamente, aos escrivães, uma guia discriminativa, pelas taxas, da quantidade de fórmulas vendidas.

Parágrafo único — Quanto às caixas econômicas, a Diretoria das Rendas Internas expedirá as instruções que entender necessárias.

Art. 14 — No Distrito Federal, nas capitais dos Estados e nas cidades de mais de 30.000 habitantes, a venda de estampilhas e do papel selado poderá ser confiada ás repartições estaduais e municipais, aos serventuários de ofício, aos institutos autárquicos e aos estabelecimentos bancários, mediante a comissão de 1 %, que será paga no ato de aquisição das fórmulas.

§ 1.º — Igual permissão poderá ser dada a um funcionário dos Correios e Telégrafos, nas localidades que não fôrem séde de exatorias federais, dêsde que haja assentamento da Diretoria Regional.

§ 2.º — Compete à Recebedoria do Distrito Federal e, nos Estados, às Delegacias Fiscais conceder a licença de que trata êste artigo e seu § 1.º.

§ 3.º — Os serventuários de ofício e estabelecimentos bancários terão direito á mesma comissão, pelas estampilhas que adquirirem para seu uso exclusivo e dos clientes ou partes.

§ 4.º — A despêsa com essa comissão será escriturada como anulação de receita, considerando-se a importância líquida arrecadada, para o cálculo das percentagens a que tiverem direito os funcionários da repartição fornecedora das estampilhas.

§ 5.º — O suprimento de estampilhas, de que cogita êste artigo, será feito pelas repartições arrecadadoras locais, em quantia não inferior a 1:000$000, mediante guia e pagamento prévio.

Art. 15 — Verificada pela Casa da Moeda a legitimidade das estampilhas, é permitida a sua troca, dentro de seis mêses, depois de findo o prazo de circulação.

§ 1.º — Também é permitida a troca de estampilha que se tornar inaplicavel, por fôrça do disposto no art. 18.

§ 2.º — A troca será autorizada pelos delegados fiscais e diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

CAPÍTULO III

Do pagamento por estampilha

Art. 16 — Os papéis serão selados no fecho, isto é, no lugar em que se tenha de efetuar sua autenticação pela assinatura.

Parágrafo único — A aposição da estampilha far-se-á em qualquer lugar, nos papéis não assinados, nos papéis a que se refere o art. 84, da tabéla, e nos em que a estampilha tiver de ser inutilizada por meio de carimbo.

Art. 17 — As estampilhas deverão ser coladas seguidamente e sem se sobreporem.

Art. 18 — A estampilha que, embora ainda não inutilizada, apresente vestígio de colagem anterior, não mais poderá ser usada para pagamento do imposto.

Art. 19 — A inutilização das estampilhas far-se-á com a indicação do lugar, a data e a assinatura.

§ 1.º — A data, que poderá deixar de ser do próprio punho, compreende o dia, mês (por extenso) e ano e deverá ser repetida sôbre cada estampilha, em algarismos.

§ 2.º — A assinatura será lançada, parte no papel e parte nas estampilhas, de fórma que abranja todas, podendo para isso ser repetida.

Art. 20 — Quando o papel houver de ser firmado por várias pessôas, poder-se-á lançar, sôbre a estampilha, mais de uma assinatura, dêsde que não fique preterido o modo de inutilização prescrito no artigo anterior.

Art. 21 — Se o papel estiver sujeito a mais de uma assinatura, a aposição de qualquer delas obriga, imediatamente, ao pagamento do imposto.

Parágrafo único — Quando o papel estiver insuficientemente selado, e houver outra pessôa a assinar, sómente esta, antes do procedimento fiscal, poderá inutilizar a estampilha correspondente à diferença do imposto.

Art. 22 — A competência para inutilização da estampilha é, em geral, do signatário do papel, ou do primeiro signatário, quando houver mais de um.

§ 1.º — Nos contratos realizados por meio de correspondência epistolar ou telegráfica, inutiliza a estampilha o aceitante, no documento de aceitação; quando êste fôr expedido do estrangeiro, a repartição arrecadadora local.

§ 2.º — Nos atos realizados por escritura pública, inutiliza a estampilha, no livro do tabelião, a parte que assinar em primeiro lugar.

Art. 23 — E' permitida a inutilização por meio de carimbo, que imprima sôbre cada estampilha a data em algarismos e o nome ou parte do nome do responsavel, quando se tratar de papel cujo imposto não atinja quantia superior a 4$000.

Art. 24 — Quando couber às repartições públicas a inutilização da estampilha e fôr usado carimbo, é indispensavel a assinatura do empregado que efetuar a inutilização e não prevalecerá o limite estabelecido no artigo anterior.

Parágrafo único — No mesmo caso, o serventuário de ofício poderá usar o carimbo, independentemente de assinatura e limite.

Art. 25 — O imposto será devido:

1.º, nos papéis em geral — ao serem subscritos ou assinados pelas pessôas competentes para a inutilização de que cogita o art. 22;

2.º, nos contratos realizados mediante correspondência epistolar ou telegráfica — ao ser firmado o documento de aceitação; e, quando êste fôr expedido do estrangeiro, até 8 dias depois de recebido;

3.º, nos autos judiciais — quando fôrem pagas as custas;

4.º, nos papeis não assinados — antes de produzirem efeito;

5.º — nos papéis apenas sujeitos a sêlo pela apresentação às autoridades — ao serem apresentados.

CAPÍTULO IV

Do pagamento por verba

Art. 26 — Pagarão sêlo por verba, ainda que prevista outra fórma na tabéla:

1.º, os papéis decorrentes das operações de compra e venda de câmbio;

2.º, os saques (letras de câmbio, cheques ou outros papéis equivalentes), girados do exterior, para cobrança a cargo de bancos, e de casas bancárias, quando estas estejam autorizadas a operar em câmbio;

3.º, quaisquer contratos por escrito particular, e suas alterações, firmados pelos estabelecimentos aludidos no inciso anterior;

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

67.ª Sessão Ordinária, em 12 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. — Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Recurso Criminal n.º 61, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente — Antonio Bernardo da Silva, vulgo "Camisa Rajada". Recorrida: — A Justiça Pública. — Negou-se provimento, unanimemente. — Recurso Criminal n.º 65, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente: — Antonio Ferreira Dantas. Recorrida: — A Justiça Publica. Negou-se provimento, unanimemente. — Agravo de Petição Civel n.º 305, de Bonito. Relator des. José de Farias. Agravante: — Galdino Marques de Luna. Agravada: — d. Ana de Albuquerque Oliveira Chaves. Deu-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 154, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelantes: — Juvino Ferreira de Oliveira, Joséfa Augusta de Oliveira e outros. Apelados: — dr. José Duarte Dantas de Vasconcélos e outros. Vencida a preliminar de não se conhecer da apelação, "de meritis", deu-se provimento, unanimemente. — Apelação Civel n.º 276, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante: — João Alves de Oliveira. Apelado: — José Augusto Junior. Não se tomou conhecimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12:

Pet. de Manoel Marcelino Estevo, vulgo "Pano Molhado", solicitando cópia de acordão. — "Certifique-se o teôr do acordão".

Petição de Severina José de Oliveira, solicitando devolução de cópia de processo. — "J. Sim, mediante recibo".

Petição de João Dias Pereira, solicitando cópia de acordão e devolução de uma certidão. — "J. Certifique-se o teôr do acordão que deixou de conhecer da revisão e entregue-se, mediante recibo, a certidão do acordão que instruiu o pedido".

Petição de João Salvino de Amarante, solicitando certidão de acordão. — "Deferido".

Agravo de desp. denegatório de Rec. extraordinário na Ap. civel n.º 260, de João Pessôa. — "Mantenho o despacho agravado, por seus fundamentos.

Suba o agravo ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, no prazo da lei e satisfeitas as exigências de direito".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1942:

Revisão: — Apelação Civel n.º 270, de Serraria. — Fôram os autos com o relatório á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Despachos de Relatores: — Reclamação n.º 10, de Itabaiana. — Apelação Criminal n.º 445, de Ingá. — Apelação Civel n.º 286, de Guarabira. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Revisão Criminal n.º 229, de João Pessôa. — "Requisite-se o processo e, junto aos autos, á conclusão".

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Apelação Civel n.º 209, de Laranjeiras. Relator des. José de Farias. Apelante: — Maria Madalena Veras. Apelado: — Antonio Jorge Coêlho Viana. — Apelação Civel n.º 251, de Laranjeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — Joséfa Ourique Palmeira. Apelado: — Antonio Fernandes de Oliveira. — Apelação Civel n.º 265, de Sousa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — o dr. José Rodrigues Ferreira. Apelada: — A Standard Oil Company Of Brasil. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os acordãos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados em sessão do dia 12 de outubro de 1942:

Apelação Civel n.º 209, de Laranjeiras. Relator des. José de Farias. Apelante: — Maria Madalena Véras. Apelado: — Antonio Jorge Coêlho Viana. — "A Seg. Camara do Tribunal de Apelação converte o julgamento em diligência para que se ratifiquem os átos praticados e seja o autor devidamente representado nesta superior instancia".

Apelação Civel n.º 251, de Laranjeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — Joséfa Ourique Palmeira. Apelado: — Antonio Fernandes de Oliveira — "Acordam os Juizes da Segunda Camara do Tribunal de Apelação, desprezada a preliminar de nulidade do processo, negar provimento ao recurso para confirmar a sentença recorrida, cujos fundamentos são juridicos e estão em inteira harmonia com a prova dos autos".

Apelação Civel n.º 265, de Sousa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. José Rodrigues Ferreira. Apelada: — a Standard Oil Company Of Brasil. — "Acorda a Segunda Camara do Tribunal de Apelação, por votação unanime, prover ao recurso para, reformando a sentença recorrida, julgar improcedente a ação e, em consequência, insubsistente a penhora, ficando salvo á apelada o direito de, em tempo oportuno, executar o fiador apelante".

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 12:

Ao des. José de Farias: — Recurso criminal "ex-officio" (em habeas-corpus) n.º 72, do Umbuzeiro. Recorrente o Juizo. Recorrido Miguel Pereira de Araujo.

Ao des. Paulo Bezerril: — Recurso criminal n.º 73, de Ingá. Recorrente Leodegário Correia Dias ou Leodegário Cordeiro Dias. Recorrida a Justiça Publica.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 12:

Ao des. Braz Baracuhy: — Ap. civel n.º 289, de Sousa. Apelantes José Alfrêdo de Sá e mulher. Apelado Augusto Gonçalves Braga.

Ao des. José de Farias: — Idem n.º 290, de Sousa. 1os. apelantes José Antonio da Silveira e outros. 2.º apelante a Brasil Oiticica S/A. Apelados os mesmos.

Ao des. Paulo Bezerril: — Idem n.º 291, de Sousa. 1.º apelante José de Paiva Gadêlha. 2.º apelante a Brasil Oiticica S/A. Apelados os mesmos.

EDITAL N.º 214:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 15 de outubro, para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Recurso Criminal n.º 66, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Recorrente: — Amaro Cavalcanti de Lima. Recorrida: — A Justiça Publica. — Recurso Criminal "ex-officio" n.º 67, de Pilar. Recorrente: — O Juizo. Recorridos: — Tenente José da Mota Silveira, Divaldo de Almeida e Albuquerque e outros. — Apelação Criminal n.º 428, de Araruna. Relator des. José de Farias. Apelante: — Bento de Oliveira Lima. Apelado: — Jaques Galvão da Fonsêca. — Agravo de Petição Civel n.º 274, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: — O Estado da Paraíba. Agravado: — José Estevão da Costa. — Agravo de Petição Civel n.º 276, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante: — Albino Teodósio de Lima. Agravados: — J. Minervino & Cia. — E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 12 de outubro de 1942. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro no Palacio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

João Carlos de Souza, motorista e Hermagenes Batista de Souza, maiores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes á rua Presidente Felix Antonio, 16 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente.

Petrônio Ferreira de Lima, operário e Severina Elvira da Conceição, menores, naturais dêste Estado, solteiros e domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Indio Piragibe, 120 e Centenário, 1264.

Com proclamas já publicados: Mario Mélo Uchôa e Severina Sá, Alvaro Hemeterio de Luna e Joana Ferreira Costa, José Antonio Pontes e d. Bernardina Maria da Conceição, Severino José de Lima e Sebastiana Maria Machado, Antonio Daniel de Oliveira e Severina Felix Teixeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 12:

Petições:

N.º 4.438, de João da Cruz Coutinho., N.º 4.338, de Raul Henrique de Sá. N.º 4.427, de Julia Catarina da Silva. N.º 4.437, de Angelo Soares. N.º 4.431, de Paulo Jubert Filho. N.º 4.451, de Maria Barros de Lima. N.º 4.422, de Olavo Wanderley. N.º 4.467, de José Joaquim da Silva. N.º 4.429, de José Isidro Gomes. — Deferido. N.º 4.453, de Josafá Bezerra Cavalcanti. N.º 4.436, de Leopoldo Carneiro de Mesquita. N.º 4.414, de Lila Borges Porter. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 4.450, de Euclides Galvão. N.º 4.365, de Antonio Machado. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.º 4.476, de F. Jorge & Cia. — Concêda-se a licença.

A Prefeitura multou o sr. Manuel Hipólito de Oliveira, por ter substituido esteios e feito reparos na casa de taipa e palha, á Av. D. Pedro II n.º 1953, sem o alvará da licença no local da obra.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

CABACEIRAS

DECRETO-LEI N.º 12 DE 31 DE AGOSTO DE 1942

Ratifica o Convênio Especial de Estatística Municipal e lhe dá execução.

O Prefeito Municipal de Cabaceiras, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes, para produzir todos os efeitos no que toca ao Govêrno do Municipio, o Convênio anéxo á presente lei, assinado na Capital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal, representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Estado e todos os seus Municipios, tendo em vista assegurar em todo o país, a uniforme e perfeita execução da estatística geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base á organização da segurança nacional, segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do municipio destinada aos serviços estatisticos nacionais de carater municipal, bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias á segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I. B. G. E.), fica criado, na forma convencionada, o impôsto adicional de diversões, cobravel em todo o território municipal em sêlo especial, fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude êste artigo será no valor de cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração de mil réis, do valor dos bilhetes de entrada a êle sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos á cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatística Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teatros, cinematógrafos, cine-teatros, circos, clubes, "dancings", sociedades, parques, campos ou em quaisquer outros locais accessiveis ao público por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os selos especiais para a cobrança da parte do imposto de diversões, atribuida ao Convenio pelo I. B. G. E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatística municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessôas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refere o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada para espetáculos ou exibições sujeitos ao imposto previsto nêste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacaveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhetes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O selo será aposto no sentido horizontal do bilhete, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no ato de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser inutilizado previamente, antes do destaque do bilhete, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de selos para os bilhetes de ingresso bem assim de bilhetes com os selos já impressos (quando anotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I. B. G. E., na forma do art. 9.º, alinea b) da lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsavel ou seu representante, os quais conterão a especificação da quantidade de selos a adquirir e receberão o competente numero de ordem, devendo ser visadas pelo Agente de Estatística ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatística, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — E' expressamente proibida a venda ou permuta de selos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsaveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos selos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alinea precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os selos adquiridos, os selos empregados e os selos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conterá termos de abertura e encerramento assinados pela emprêsa, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agente Municipal de Estatística. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do impôsto adicional de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatística. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o número de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo, examinando se êsse número corresponde aos dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatísti-

ca municipal, seja por sonegação do competente selo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de um conto de réis (1:000$000). Sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, emprêsa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importancia da multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em nome do Govêrno Federal, ou o Govêrno do Estado, por intermédio de qualquer dos orgãos da sua administração interessado no assunto, a fim de que ao Convênio de Estatistica Municipal também fique assegurada fiel e integral execução por parte do Govêrno e administração do Municipio.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigor no Municipio na data que determinar o Govêrno Federal quando o ratificar e mandar executá-lo, devendo a cobrança do imposto previsto nesta lei ter inicio na data marcada pelo Conselho Nacional de Estatistica na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 31 de agosto de 1942.

Severino Pereira da Costa — Prefeito.

PIANCO'

DECRETO-LEI N.º 21, DE 31 DE AGOSTO DE 1942

Ratifica o Convênio Especial de Estatistica Municipal e lhe dá execução.

O Prefeito Municipal de Piancó, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes, para produzir todos os efeitos no que toca ao Govêrno do Municipio, o Convênio anéxo á presente lei, assinado na Capital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Estado e todos os seus Municipios, tendo em vista assegurar, em todo o país, a unifórme e perfeita execução da estatistica geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base á organização da segurança nacional segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do Municipio destinada aos serviços estatisticos nacionais de caráter municipal, bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias á segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I.B.G.E.), fica criado, na fórma convencionada, o impôsto adicional de diversões, cobravel em todo o território municipal em sêlo especial fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O sêlo a que alude êste artigo será no valor de cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração de mil réis, do valôr dos bilhetes de entrada a êle sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos á cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatistica Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teátros, cinematógrafos, cine-teátros, circos, clubes, "dancings", sociedades, parques, campos ou em quaisquer outros locais accessiveis ao público por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os sêlos especiais para a cobranca da parte do imposto de diversoes, atribuida ao Convênio pelo I.B.G.E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatistica municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessôas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refére o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada para espetáculos ou exibições sujeitos ao imposto previsto nêste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacáveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhetes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O sêlo será aposto no sentido horizontal do bilhête, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no áto de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O sêlo deverá ser inutilizado prèviamente, antes do destaque do bilhête, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de sêlos para os bilhêtes de ingresso, bem assim de bilhêtes com os sêlos já impressos (quando adotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I.B.G.E, na fórma do art. 9.º, alinea b) da Lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsável ou seu representante, os quais conterão a especificação da quantidade de sêlos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visadas pelo agênte de Estatistica ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatistica, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — E' expressamente proibida a venda ou permuta de sêlos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsáveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos sêlos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alínea precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os sêlos adquiridos, os sêlos empregados e os saldos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conterá têrmos de abertura e encerramento assinados pela empreza, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agênte Municipal de Estatistica. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do impôsto adicional de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatistica. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o numero de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo, examinando se êsse número corresponde ao dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do impôsto destinado ao custeio do sistema nacional de estatistica municipal, sêja por sonegação do competente sêlo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de 1:000$000 (um conto de réis), sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, empresa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importancia da multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em nome do Govêrno Federal, ou o Govêrno do Estado, por intermédio de qualquer dos órgãos da sua administração interessado no assunto, a-fim-de-que ao Convênio de Estatistica Municipal também fique assegurada fiel e integral execução por parte do Govêrno e administração do Municipio.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigôr no Municipio na data que determinar o Govêrno Federal quando o ratificar e mandar executá-lo, devendo a cobrança do impôsto previsto nesta lei ter inicio na data marcada pelo Consêlho Nacional de Estatistica na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Piancó, em 31 de agosto de 1942.

Antonio Montenegro, prefeito.

EDITAIS

EDITAL de convocação do juri — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 jurados, para, com os três já sorteados da ultima sessão (dr. Evilacio Pessôa de Oliveira, Nicolau da Costa e Flodoaldo Peixoto), completarem o numero dos 21 que têm de servir na mesma, ficando a lista assim organizada: 1 — dr. Anibal Victor de Lima e Moura; 2 — dr. Odon Bezerra Cavalcanti; 3 — Otacilio Coutinho; 4 — Padre Carlos Coêlho; 5 — Alvaro de Sá Vasconcélos; 6 — Armando Nobrega de Vasconcélos; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Alves da Silva; 9 — Byron Brainer Nunes da Silva; 10 — Prof. Joaquim da Silva Santiago; 11 — Aloisio Xavier; 12 — Olavo Vanderlei; 13 — Raul Enrique da Silva; 14 — João da Cunha Lima Filho; 15 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 16 — Valfredo Rodrigues; 17 — Napoleão Crispim; 18 — dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire; 19 — Nicolau da Costa; 20 — dr. Evilacio Pessôa de Oliveira; 21 — Flodoaldo Peixoto.

Assim, ficam convidados todos os jurados acima mencionados para comparecerem á sessão do juri no dia 27, á hora determinada, na sala destinada á êsse fim, no edificio do Palacio da Justiça, á praça João Pessôa, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de outubro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do juri o escrevi. (as.) *Julio Ri-* Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca*.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 9 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — De ordem do exmo. dos. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz do direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de Juizes de direito das comarcas de BREJO DO CRUZ e TEIXEIRA, vagas com as remoções dos respectivos titulares para as comarcas de Itaporanga e Joazeiro.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidencia do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § único da lei de organização judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos da Saúde Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública.

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impresso ou datilografádos, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções pública.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 25 de setembro de 1942. EURIPEDES TAVARES, secretário.

VISTO: — *D. Grisi* — Encarregado Geral da Tributação

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 9* — *Imposto de Industria e Profissão* — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico para ciencia dos interessados, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util do atual mês, a segunda prestação do imposto de Industria e Profissão, de 100$000 até 500$000, e a terceira do de 500$000 a .. 1:000$000, de acôrdo com o art 27, do decreto n.º 95, de 31 de Dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. *Iracema H. Maia*, oficial administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: — *Ernesto Silveira*, Diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 10* — *Imposto Territorial* — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util do atual mês, a segunda prestação do imposto Territorial do atual exercicio, até 500$000 de acôrdo com a letra-b-, do art. 351, Cap.º VI, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. *Iracema H. Maia*, oficial administrativo "K", na chefia da secção.

VISTO: — *Ernesto Silveira*, Diretor interino.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS — Delegacia do Estado da Paraiba — EDITAL de Chamada — Pelo presente edital fica intimado o funcionário TIBURCIO GAMBARRA PIRES a se apresentar nesta Delegacia, no prazo de dez dias, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acôrdo com o disposto no art. 67, letra *d*, do Regulamento baixado com o decreto n.º .. 5.493, de 9 de abril de 1940. João Pessôa, 10 de outubro de 1942. *Antonio Carlos da Silveira* — Delegado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 31 — Chama concorrêntes ao transporte de lenha do Estado, confórme condições abaixo:

1 — Transporte, por tonelada de lenha da mata, da Fazenda Mangabeira á Usina Central Elétrica.

A lenha a ser transportada será entregue aos contratantes, já cortada, em condições de carregamento.

A lenha transportada, será pesada na Usina Central Elétrica.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras, nem entre-linhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrêntes não poderão deixar de efetuar o transporte, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriarios, ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propóstas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 15 de outubro do corrente ano na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com .. 2$000 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual

As propóstas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrêntes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 10 de outubro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

COMARCA DE INGA' — EDITAL de venda em leilão — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital de Venda em leilão, com o prazo de vinte (20) dias virem, que no dia três (3) de novembro próximo vindouro, ás dez (10) horas, á porta do edificio onde funciona o "Forum" nesta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, apregoará a venda em leilão a quem mais der e melhor lance oferecer o seguinte imovel: Uma casa construida de tijolos e telhas com uma porta e duas janelas de frente, com terreno para quintal, situada a rua 4 de Outubro n.º 144, nesta cidade avaliada por três contos de réis (3:000$000). Dito bem pertence ao espólio inventariado de FRANCISCO JOSE DE ARAUJO e é pôsto á venda para pagamento de custas, sêlos e taxas do respectivo inventário. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios que assim haver cumprido lavrará a competente certidão na fórma da lei e publicado no Orgão Oficial A UNIÃO, uma vez. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos sete (7) de outubro de 1942. Eu, *Antonio Carneiro*, escrivão o escrevi. (ass.) *Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo*. Confórme ao original; dou fé. Data supra. O Escrivão. *Antonio Carneiro*.

COMARCA DE PRINCESA ISABEL — Cópia — Edital de citação de herdeiros ausentes com o Prazo de noventa (90) dias. — O Doutor Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado nêste Juizo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de OLIMPIO DIAS FERREIRA e constando da relação apresentada pelo inventariante Francisco Joaquim Dias acharem-se ausentes os herdeiros Guilherme Dias de Oliveira, Joaquim Dias de Oliveira, João Dias de Oliveira e Geraldo Dias de Oliveira, maiores, residentes no Municipio de Caphotinho do

Estado de Pernambuco, em virtude do que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de noventa (90) dias, com o teor do qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, para, no prazo acima, comparecerem no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de dizerem sôbre as declarações do inventariante e para os demais termos do arrolamento, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, o qual será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 5 dias do mês de outubro de 1942. Eu, *Zacarias Sitonio*, escrivão, o subscrevi. (a.) *Moacir Nobrega Montenegro*. Confórme ao original; dou fé. Data retro. Eu, *Zacarias Sitônio*, escrivão, o subscrevi.

—

COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL — Cópia — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta (60) dias. O Doutor Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que, tendo sido iniciado nêste Juizo o inventário dos bens deixados por JUVENCIO PEREIRA DA SILVA e sua mulher TERTULINA BELÍNA DO AMOR DIVINO e constando da relação apresentada pelo inventariante Antonio Alves Nogueira acharem-se ausentes os herdeiros Otacilio Pereira Diniz e Natacilio Pereira Diniz, maior, agricultores residentes no lugar Cabaceiras do Municipio de Itaporanga, dêste Estado, e Elias Pereira Diniz e Maria Belina do Amor Divino, maiores, residentes no Estado de Alagôas, em virtude do que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, com o teôr do qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, para, no prazo acima, comparecerem no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de dizerem sôbre as declarações do inventariante e para os demais termos do inventário até final sentença .E para que chegue ao conhecimento dos aludidos herdeiros ordenei se passasse êste edital, o qual vai afixado no local do costume e publicada na imprensa Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 3 dias do mês de outubro de 1942. Eu, *Zacarias Sitônio*, escrivão do cível, o susbcreví. (a.) *Moacir Nóbrega Montenegro*. Confórme ao original; dou fé. Eu, *Zacarias Sitônio*, escrivão, o subscreví.

—

(1016) Cópia — *EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias*. — O dr. Onesipo Aurélio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem, que no executivo que a mesma move contra o dr. JOSE' REGIS VELHO DE MELO, para receber desta a importancia de 50$000, correspondente da multa por infração ao decreto n.° 400 de 1.° de fevereiro de 1909, de acôrdo com a lei n.° 671 de 17 de novembro de 1928, relativo a 10 cabeças de gado vacum entrados nesta cidade desacompanhados da guia de desembaraço, foi passado o mandado de citação em virtude de ter sido procedido o sequestro da importancia de cento e quarenta e quatro mil e setecentos réis (144$700), separada da quantia que foi entregue ao mesmo executado por intermédio de seu advogado, nos autos da ação executiva movida pelo mesmo dr. José Regis contra o espólio de dona Deocleciana Travassos da Silva, para pagamento de divida á Fazenda do Estado e custas deste juizo, no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o executado residindo em lugar não sabido, pelo que proferi o seguinte despacho: "Não tendo sido encontrado o executado, seja o mesmo citado por editai com o prazo de trinta dias, observadas as regras do art. 11 e seus parágrafos do Decreto-Lei federal n.° 960, de 17 de dezembro de 1938. Em 2.10.942. (a) *Onesipo Novais*". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima aludido, a comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de levantar o sequestro ou providenciar como de direito, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado e publicado na fórma da lei, por três vezes no jornal oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 3 de outubro de 1942. Eu, *[Cl]eonisa Leite Bezerra Cavalcan[t]i*, escrivã o datilografei. (a) *[O]nesipo Aurélio de Novais*. Está confórme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã: *[Cl]eonisa Leite Bezerra Cavalcanti*.

—

(1017) — *EDITAL de Citação de devedor ausente* — O doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito dêste Termo e Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc. — Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação virem, ou dêle noticia tiverem que por parte da FAZENDA DO ESTADO, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Exmo. Sr. dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a V. E. o seguinte: O sr. José Gomes Matos está devendo a esse departamento a quantia de [illegible]$500 de imposto territorial de sua propriedade "Chabocão", lugar "Ciamentino" neste municipio, durante o exercicio de 1941: e como não queira pagar, requer a V. E. a sua citação para incontinenti realizar o dito pagamento e custas sob pena de penhora. Esta recaindo em imoveis e sendo o executado casado civilmente, seja tambem citada a sua mulher, dando-se-lhe o prazo para a devida contestação. P. deferimento. Sousa, 31 de agosto de 1942. (a.) *Severino Rodrigues de Carvalho* — Promotor de Justiça. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca por se achar em lugar ignorado, conforme certificou o Oficial de Justiça encarregado da diligência, se passou o presente edital pelo prazo de 30 (trinta) dias pelo qual cito e hei por citado o referido devedor nos termos da petição supra, sob as penas da lei. E para constar, será o 1.° afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 3 de outubro de 1942. Eu, *Felinto da Costa Gadêlha*, Escrivão interino, o datilografei e subscrevo. O Escrivão interino — *Felinto da Costa Gadêlha*. (a.) *Acrisio Neves*. Está confórme com o original; dou fé. Eu, *Felinto da Costa Gadêlha*, Escrivão interino, o datilografei e subscrevi.

SECÇÃO LIVRE

JULIA COELHO COSTA

Missa de 7.° dia

José Moreno Gondim e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que por alma de sua sogra, mãe e avó — JULIA COELHO COSTA, — mandam celebrar na próxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 6 horas, na matriz de N. S. de Lourdes.

A todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã, antecipam seus agradecimentos.

AÉRO CLUBE DE CAMPINA GRANDE

Assembléia Geral

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Presidente e de acôrdo com o preceituado em nossos Estatutos, ficam convidados todos os associados no gôso de seus direitos sociais para a Assembléia Geral que se realizará na próxima quinta-feira, 15 de outubro, ás 19,30, em nossa séde, edificio da Associação Comercial, com o fim de eleger a diretoria que deverá reger-nos no bienio 1942-1944.

Campina Grande, 10 de outubro de 1942.

(A.) Nestor do Couto — 1.° Secretário.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Em virtude da renuncia dos Diretores Presidente, Comercial e Gerente — srs. Romualdo Rolim, Epitácio Brito e Petrarca Grisi, ficam convidados todos os cooperados a comparecerem á sessão de assembléia geral que se realizará no próximo dia 24, ás 10 horas, em sua séde social á rua Santo Elias, n.° 277, a-fim-de procederem a eleição dos novos Diretores e tratar de assuntos de interesse social.

João Pessôa, 10 de outubro de 1942.

CONSELHO FISCAL:
Aldrovili Grisi.
Vicente Ferraro.
Abelardo Machado

IPASE

RUA CARDOSO VIEIRA, 192

O I. P. A. S. E., pela sua Agência nesta Capital, aceita propóstas para o preenchimento de uma vaga de auxiliar extraordinário, com os vencimentos mensais de rs. 500$000.

Poderão inscrever-se somente os candidatos aprovados no ultimo concurso para IPS., cujos nomes constam do Diário Oficial de 25-6-42.

As propostas serão aceitas até o dia 14 do corrente.

A GERENCIA.

PEQUENOS ANUNCIOS

CASA em Tambaú (Gonçalo). Vende-se por preço de ocasião ou troca-se por outra na cidade. Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida João Machado, 795.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência dêste jornal

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MÁQUINA DE GRAMPAR — Vende-se uma, em perfeito estado, própria para serviços tipográficos.

Tratar com Alcides Lacerda Lima.

Rua dr. José Peregrino, 81.

OTIMA COLOCAÇAO — Importante companhia de mineração precisa de inspetores e corretores para a capital e interior do Estado, com ótimos ordenados e comissões.

Os interessados podem dirigir-se á rua João Suassuna, 19 — 1.° andar, das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.° 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

VENDEM-SE

MÁQUINA — de cilindro sistêma "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mêsa da máquina de tamanho real é 0,111 x 0,81, pertences da máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva fôrma para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de fôrça de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com poléia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE SAPÉ

"O Hospital Regional de Sapé ocupa uma saliente posição estratégica no esquêma da medicina de guerra, na Paraíba" — diz o dr. Janduhy Carneiro, diretor da Saúde Pública do Estado

SAPE', 12 — Realizou-se, ontem, nesta cidade a inauguração do curso de enfermagem de emergência, iniciativa do Hospital Regional, tendo o patrocínio do prefeito Osvaldo Pessôa.

Precisamente ás 10 horas chegavam a esta cidade o dr. Janduhy Carneiro, diretor de Saúde Pública do Estado, e o dr. Efigênio Barbosa, sendo festivamente recebidos á entrada do Hospital pelo prefeito Osvaldo Pessôa e senhora, corpo médico, autoridades civis e militares, e enfermeiras de emergência. Após percorrerem todas as dependências do nosocômio, foi servido aos ilustres convidados e pessôas gradas um lunch.

A PALESTRA DO DR. JANDUHY CARNEIRO

A's 11 horas, no edifício do "Forum", teve inicio a palestra do Diretor de Saúde Pública do Estado. Abrindo a sessão, o dr. Alceu Colaço disse da importancia da visita do ilustre sanitarista conterraneo, vindo a esta cidade inaugurar um curso de enfermagem de emergência no Hospital, ao qual êle vem dando toda a sua prestimosa colaboração, contribuindo, assim, para o êxito de uma instituição que tem prestado inestimaveis serviços á coletividade.

Com a palavra, o dr. Janduhy Carneiro, diretor de Saúde Pública do Estado, declarou solenemente inaugurado o curso de enfermagem de emergência do Hospital de Sapé, realçando o valor social da iniciativa, sobretudo no momento presente e tendo em vista o fim a que se destina o referido curso. Salientou ainda, o dr. Janduhy Carneiro que o Hospital "Sá Andrade" não perdeu os arroubos do entusiasmo do inicio, pois vê-se que esta unidade de assistência médica vem, cada dia, conquistando terreno não só nos domínios da técnica assistencial, mas também debaixo do ponto de vista médico social.

Prosseguindo, disse ainda o dr. Janduhy Carneiro que o Hospital Regional de Sapé representava uma fonte de luminosidade médica no grande deserto da assistência hospitalar do nosso hinterland. Frizou, a seguir, que o referido Hospital era um lugar estratégico no esquêma dos serviços de guerra na Paraíba. Fez, em continuação, calorosa saudação ás candidatas ao curso de emergência, dando-lhes parabens pela fé patriótica e a coragem cívica demonstradas, citando os exemplos de Ana Neri e de Anita Garibaldi, cuja vida é o melhor roteiro ás enfermeiras. A esta altura o dr. Janduhy Carneiro disse estar destinado á enfermeira um papel grandioso, qual seja o do aconchego espiritual aos enfermos, apanagio da alma feminina. Rematando a sua brilhante palestra, felicitou o prefeito Osvaldo Pessôa e o dr. Alceu Colaço, diretor do Hospital "Sá Andrade", por tudo que acabava de presenciar e notadamente pela oportunidade da iniciativa do curso de enfermagem de emergência. Ao terminar o dr. Janduhy Carneiro foi vivamente aplaudido.

"CUIDADOS E TRANSPORTES DE FERIDOS"

Visitará Sapé ainda esta semana o cap. médico do exercito Raul Barata que dará uma aula sôbre "Cuidados e transportes de feridos". O referido militar, nesta cidade, será hospede do Hospital "Sá Andrade".

O dr. Atilio Rota virá brevemente a esta cidade, onde fará os exames de classificação dos doadores.

DE MONTEIRO

Parada da Coesão — Em pról da lancha-torpedeira "João Pessôa"

MONTEIRO, 5 — (Do Correspondente) — Esta cidade comemorou condignamente a passagem do dia 3 de outubro, data da revolução de 1930.

Pela manhã, os escolares formaram desfilando pelas ruas da cidade, tendo por essa ocasião usado da palavra o acadêmico José Rafael de Menezes, sendo muito aplaudido. A' noite teve lugar um baile oferecido pelo "Clube dos 30" aos seus associados.

Prestando todo o apôio á campanha para aquisição de uma lancha-torpedeira que será doada á nossa Marinha de Guerra, uma comissão tendo a frente o prefeito do municipio e os srs. João Minervino de Almeida, Jaime Bezerra de Menezes, José Ferreira, Benjamim Capistrano, Aldo Falcão e Maqueburgo Carneiro, angariou donativos na importancia de .. 2:500$000, cuja quantia será oportunamente remetida ao tesoureiro da referida campanha em João Pessôa, sr. Evilacio Feitosa.

Encontra-se nesta cidade, o sr. Clodoaldo Gouveia, engenheiro da D.V.O.P. do Estado, que veiu administrar a construção da placa de cimento armado do novo prédio da Prefeitura e "Forum", dêste municipio.

Há vários dias se encontra nêste municipio o sr. Joaquim Cavalcanti, gerente do Banco Central em João Pessôa, que se acha fazendo uma estação dagua.

DE SERRARIA

Semana da Criança

SERRARIA, 10 — Esta cidade comemorará, festivamente, a Semana dedicada á Criança. Foi elaborado pela comissão central das festividades o seguinte programa:

No dia 12 — No Grupo Escolar "Francisco Duarte". Palestra da profa. Maria das Neves Cavalcanti, seguindo-se uma parada civico-escolar, percorrendo as principais ruas da cidade.

No dia 13 — Falará a profa. Maria das Dôres Araújo, seguindo-se uma excursão, onde os escolares terão a oportunidade de percorrer engenhos e campos de culturas.

No dia 14 — Falará como orador oficial dêsse dia, o padre Antonio Costa, que dissertará sôbre a Semana da Criança.

No dia 15 — Usará da palavra a profa. Marina Galvão, seguindo-se números orfeônicos e um chocolate oferecido pelas famílias serrarienses ás crianças.

No dia 16 — Palestra pela profa. Inês Costa, seguindo-se uma visita ao Engenho Campo Verde.

No dia 17 — Será levado a efeito um pic-nic escolar, tomando parte todos os escolares do municipio.

No dia 18 — A's 7 horas, missa solene com o comparecimento das crianças, que farão comunhão geral. De 13 ás 16 horas, matinée infantil na terrasse do Grupo Escolar, quando será oferecido ás crianças bombons e sandwiches. A's 16 horas, tarde esportiva. A's 20 horas, no salão nobre da prefeitura, presidida pelo sr. Manuel Pereira do Nascimento, juiz de Direito, falará como oradora a sra. Aurea de Farias Lira, diretora do Grupo "Francisco Duarte", seguindo-se com a palavra os srs. Pedro Gondim, Silvino dos Santos e padre Antonio Costa. Encerrará as solenidades o prefeito Valdemar de Oliveira Leite.

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistencia. Acorrei aos postos de inscrição, cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

O PAPA E A PAZ

(Conclusão da 5.ª pag.)

está perseguindo com a maior violencia, procurando assim arredar do seu caminho tão poderosa competição nas práticas da absorção da conciencia dos homens. O grande poder da Igreja foi avaliado nos seus justos termos pelo nacional-socialismo germanico, que lhe declarou uma guerra sem treguas. E' de supor, portanto, que o próprio Chefe do Vaticano, a quem cabe a missão sublime de orientar espiritualmente os seus fieis, e tem á sua preciosa guarda os interesses da Igreja Católica, não promova qualquer empreendimento de paz antes de ser varrido da face da terra o hitlerismo, que é um dos seus adversários mais terriveis e intransigentes.

Outras premissas há ainda a tomar em consideração antes de que as Democracias possam depor as armas, mas essas pertencem aos poderes temporais dos seus Chefes que, com a perfeita compreensão do papel de Sua Santidade no mundo, não cometem a incorreção de pretender que Pio XII participe das suas responsabilidades.

AVIÕES

WASHINGTON — setembro — (Inter-Americana) — A Comissão de Assuntos Navais do Senado aprovou um credito para a expansão naval americana, num total de 8.500.000.000 com o que se deu mais um passo para a concretização da politica da Marinha de dotar cada uma das unidades americanas — desde os gigantescos encouraçados aos destroyers — de aviões de combate.

O credito aprovado pelo Senado prevê a construção de mais 1.900.000 toneladas, das quais 500.000 de porta-aviões, 500.000 toneladas de cruzadores e .... 900.000 de destroyers e vasos de escolta.

Expressando sua satisfação pela decisão da Marinha de se concentrar imediatamente na construção de porta-aviões, em lugar de encouraçados, o senador Gillete, da Comissão Naval do Senado, declarou:

"Espero que seja dada atenção imediata á necessidade de aumentar, suplementarmente, o nosso poderio em porta-aviões dotando todas as nossas unidades navais de aviões, que sejam capazes de levar a cabo ações de ofensivas ou defensivas".

Declarou ainda o senador Gillete estar informado por uma fonte que considerava digna de crédito, de que os japoneses estão instalando aviões de caça e mesmo pequenos bombardeiros em seus destroyers, acrescentando que também todas as grandes unidades navais niponicas estão igualmente aparelhadas para carregar aviões de combate.

Com excessão dos aparelhos instalados em porta-aviões, que possuem trem de aterrissagem comum, os aviões transportados por unidades navais estão equipados com um flutuante para a descida, no mar, depois de terem sido lançados de catapultas.

As recentes edições dos anuários navais "Jane" revelam que os japoneses instalaram 4 aviões de tipo não identificados em seus mais novos encouraçados, três aviões nos encouraçados antigos e 4 nos cruzadores. Não são feitas referencias á instalação de aviões nos destroyers.

Similarmente, os mais novos encouraçados americanos, como os da classe do "North Carolina", são dotados de 4 aviões, os encouraçados mais antigos com 3, e com 4 aviões os cruzadores.

Concordando em que todas as belonaves americanas deviam ser dotadas de um ou mais aviões, o Senador Ellender declarou que a Comissão Naval também iria abrir um inquérito sôbre os méritos relativos dos pequenos e dos grandes porta-aviões.

"AS autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população"

QUEM SERÁ O PRÓXIMO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS?

Já se começa a cogitar da eleição de 1944 — Os rumores sôbre um quarto periodo presidencial do sr. Roosevelt — A posição de Wendell Willkie

NEW YORK — outubro — (INTER-AMERICANA) — Os ligeiros murmurios que começam a ser ouvidos a léste do Rio Hudson constituem a primeira cogitação, por ora ainda muito vaga, sôbre se o presidente Roosevelt tornará a candidatar-se á suprema magistratura dos Estados Unidos.

A campanha eleitoral para o govêrno do Estado de New York é um acontecimento de importancia nacional, não por causa da competição democrática entre Roosevelt e o presidente do Partido, James A. Farley, mas por causa do efeito que terá a eleição sôbre o pleito presidencial de 1944. Pelos rumos da opinião publica em New York nêste outono, poder-se-á fazer uma idéia da atitude que tomará o país.

Aqui em Washington se considera a situação do seguinte modo: se o candidato da organização de Farley, o procurador geral John J. Bennett Jr. deixar de ser indicado pelo seu partido em beneficio do senador James M. Mead, é possivel que o candidato republicano ganhe a eleição. Se o Partido Republicano indicar outro candidato que não seja Thomas Dewey, estará sujeito a perder para o Democrático.

Como Dewey não tem oposição forte dentro do partido, e os sentimentos nacionais parecem equitativamente divididos entre as duas organizações — que tomaram ambas a mesma atitude patriótica na emergência atual — uma cisão entre os democratas viria ameaçar seriamente a posição do seu candidato á presidência em 1944, fôsse êle o sr. Roosevelt ou qualquer outro.

Como presidente do Partido e Diretor dos Correios, Farley, que duas vezes ajudou a eleger Roosevelt, opoz-se em 1940 ao terceiro termo. Como é mais que provavel, opôr-se-á também em 1944 a uma nova eleição de Roosevelt.

Em New York se acompanha os acontecimentos com acentuado interesse. Em alguns circulos se preconiza a indicação de um terceiro nome, mas isto não parece provavel. Farley está baseando a sua campanha nas antigas fórmulas de lealdade ao Partido e respeito á palavra empenhada. O senador Mead, a-pesar-do "slogan" "Apoio ao presidente e ao esfôrço de guerra" nunca foi um ardente partidário do "New Deal" e da politica externa do Presidente Roosevelt, sinão depois do ataque a Pearl Harbour.

A eleição de Dewey desagradaria aos republicanos partidários de Wendell Willkie, que nunca apreciou o isolacionismo de Dewey antes de guerra. Entretanto, o candidato republicano ás aleições de 1940, segundo os circulos locais, tem pouca probabilidade de impedir que o seu partido indique o nome de Dewey para a candidatura á presidência.

Para seu próprio bem, e qualquer que seja a influência que espere ter na Convenção Republicana de 1944, Wendell Willkie provavelmente não se animará a provocar uma cisão entre os republicanos êste ano. Quer Dewey ganhe quer perca, as eleições em New York, porém, Willkie estará contra êle no "Big Show" de 1944.

Como se vê, as perspecitivas são animadas. Willkie, com a sua atitude legitimamente democrática na guerra atual, pondo a causa do país acima das lutas partidárias, manteve o seu prestigio entre a massa eleitoral. Por outro lado, a mão firme do presidente Roosevelt na direção dos Negócios de Estado é uma forte garantia da continuidade do esforço de guerra num ritmo sempre ascendente, até a vitória final.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

Inaugurado o Preventório "Santa Maria", de Jacarepaguá

RIO, 12 — (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas inaugurou ás 15 horas, acompanhado da sra. Darcy Vargas e do ministro da Educação o Preventório "Santa Maria", de Jacarépaguá, onde fôram recebidos pelas sras. Eunice Weaver e América Xavier da Silveira, presidente da Federação de Socôrro e Assistência aos Lázaros. Usaram da palavra o Ministro Gustavo Capanema e as sras. Eunice Weaver e América Xavier da Silveira, que salientaram a importancia da obra que se inaugurava destinada aos filhos dos lázaros.

O presidente Getúlio Vargas e a sra. Darcy Vargas visitaram, em seguida, todas as dependências do preventório. Após a inauguração do Preventório "Santa Maria", o presidente Vargas, acompanhado do Ministro da Educação, dirigiu-se ao Engenho de Dentro a fim de inaugurar o Hospital de Isolamento da Colônia de Assistência aos Psicopatas e o Hospital Neuro-Psiquiátrico. Nêste ultimo estabelecimento o presidente Vargas foi saudado por um menino ali internado que agradeceu a assistência prestada pelo hospital á juventude, e pelo chefe do Serviço Nacional de Doenças Mentais, sr. Adauto Botelho, falando também o ministro Gustavo Capanema. O presidente Vargas agradeceu em curta oração em que salientou o empenho do Govêrno a atender as necessidades de assistência aos enfermos de acôrdo com o plano traçado pelos técnicos.

Paraibanos 6 x Riograndenses 0

A espetacular vitória do "scratch" paraibano na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol — O quadro local teve segura atuação, notadamente a defensiva — Henrique, o melhor atacante — Rossini, a maior figura da seleção potiguar

REALIZOU-SE, domingo ultimo, na *cancha* do *Cabo Branco*, o esperado encontro entre as seleções dêste Estado e do Rio Grande do Norte, em disputa do *Campeonato Brasileiro de Futeból*.

O jôgo atraiu ao campo das Trincheiras uma numerosa assistencia, mostrando-se o publico ansioso pelo desenrolar da pelêja.

O prélio *Rio Grande do Norte x Paraiba* não constituiu, como se esperava, um grande espetaculo esportivo, verificando-se, logo, a supremacia do quadro local sôbre os visitantes.

Os nossos "rapazes" jogaram uma bôa partida, a despeito de não terem pela frente um adversário da mesma fôrça, portando-se quasi todos os componentes da nossa seleção num mesmo nivel produtivo.

O "eleven" paraibano preliou com harmonia, agindo a defensiva com mais relêvo, havendo perfeito entendimento entre o trio final e a linha-média, que atuaram com segurança notadamente Valdemar, Rubinho e Omar. Pagé, nas poucas vezes que agiu, o fez com firmesa.

O ataque local movimentou-se com certa eficiencia, finalizando ás vezes acertadamente. A maior figura da ofensiva foi, não ha negar, Henrique, que construiu bôas jogadas, embora sem chance para o "placard". Giovani soube aproveitar os passes que lhe foram enviados, para marcar três dos tentos assinalados. Hélio, que atuou bem no 1. *half-time*, decaiu, um pouco, de produção na segunda fase. Carlito foi o elemento mais fraco do ataque, esperdiçando muitas bolas. Geraldo teve bôa atuação, melhor no ultimo periodo da luta.

A seleção paraibana preliou com absoluto dominio sôbre os potiguares, jogando muito tempo no campo adversário, forçando intensamente o reduto inimigo que, aliás, não podia impedir as constantes arremetidas do quadro local, em face de sua visivel inferioridade técnica.

A equipe visitante apresentou-se fraca, sem qualidades para enfrentar os paraibanos, desarticulada, devendo mencionar-se apenas dois ou três elementos individuais.

A maior figura da seleção potiguar foi o arqueiro Rossini, que se portou muito bem no seu posto, não sendo culpado do alto escore verificado contra o seu time. Não fôsse êle, e a contagem teria subido assustadoramente, mesmo com as falhas que se notaram no ataque local, diante da constante pressão da ofensiva paraibana.

A linha-média norteriograndense foi um elemento nulo, sem destaque de nenhuma figura, atuando a zaga sofrivelmente, sendo o *full-back* direito melhor.

O ataque visitante não constituiu perigo para os nossos defensores, apenas se sobressaindo o *center* Saravoti, que deu algum trabalho á nossa defensiva, atuando com alguma mobilidade.

O "scratch" potiguar foi o mais fraco que já vimos atuar no *Campeonato Brasileiro de Futeból*.

Apesar do fracasso da equipe norteriograndense, a vitória da nossa seleção foi justa e lógica, refletindo muito bem a flagrante superioridade do quadro local.

OS TENTOS

Eram decorridos 22 minutos de jôgo, quando Giovani, aproveitando um passe que lhe fôra feito, desfere bom chute, marcando o 1.º tento da seleção paraibana, que é recebido com aclamações do publico.

A's 16,25 Geraldo vale-se de uma "scrimage" á porta da barra potiguar e assinala o 2.º ponto do selecionado local, terminando a primeira fase com o resultado de 2 x 0 no "placard".

A's 16,55 minutos após do reinicio da partida, Henrique recebe de Omar e, numa bôa "virada" aninha a pelota nas rêdes potiguares, marcando o 3.º tento paraibano.

O dominio local é absoluto e acentua-se cada vez mais a pressão. A's 17,10 Giovani apodera-se do "couro", finta um adversário e marca num chute calculado o 4.º *goal* do nosso quadro. Este mesmo jogador, ao escorar um centro de Carlito, assinala, de cabeça, o 5.º ponto local. Já quasi ao finalizar a partida, Geraldo encerra a contagem, consignando, num bom arremesso, o 6.º e ultimo tento da seleção paraibana, interceptando um tiro de méta.

O JUIZ

Apitou o encontro *Rio Grande do Norte x Paraiba* o juiz Carlos Neves da Franca, que teve segura e imparcial atuação, sendo auxiliado pelos juizes de linha Beraldo de Oliveira e Horácio de Miranda.

A PRELIMINAR

Preliminarmente jogaram as equipes juvenis do *Nautico x Tabajáras*, saindo vencedor o ultimo pela contagem minima, apitando a partida o juiz Horácio de Miranda, que atuou a contento.

OS QUADROS

Os quadros norteriograndense e paraibano pisaram á cancha formados da seguinte maneira:

PARAIBANOS:	POTIGUARES:
Pagé	Rossini
Valdemar	Leônidas
Durval	Joãosinho
Omar	Zélins
Rubinho	Edvaldo
Sabino	Bararã
Geraldo	Dão
Henrique	Badofi
Giovani	Saravoti
Hélio	Elpidio
Carlito	Piólho

O JOGO FOI IRRADIADO PELA P. R. I. -4

O jôgo entre as seleções dêste Estado e do Rio Grande do Norte foi irradiado pela P. R. I. -4, atuando ao microfone o locutor Wilson Londres, decorrendo em bôas condições a transmissão.

Antes do prélio usaram da palavra os *capitães* dos quadros em luta, o presidente da *F. D. P.* e o representante da *Confederação Brasileira de Desportos*.

A "MAYRINCK VEIGA" IRRADIOU COMPLETO NOTICIARIO SOBRE A PUGNA

A possante emissora carioca "Radio Mayrinck Veiga" do Rio de Janeiro, servindo-se de completo noticiário telegráfico que lhe fôra transmitido pelo *Departamento dos Correios e Telégrafos* daqui, irradiou as mais importantes fases do jôgo *Paraiba x Rio Grande do Norte*.

A SOLENIDADE DO HASTEAMENTO DA BANDEIRA NO PAVILHÃO PRINCIPAL

Antes de ser realizada a pugna principal, verificou-se a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional, no Pavilhão Principal, onde tinham assento as autoridades, sendo nêsse momento executado o Hino Brasileiro, pela Banda de Musica da Fôrça Policial do Estado, cantado por todos os atlétas disputantes.

UM QUADRO DISCIPLINADO

Merece os nossos aplausos, pelo modo como se portou em campo, o quadro da *Federação Norteriograndense de Futebol*, pois todos os seus integrantes se mostraram bem disciplinados e souberam perder. Aliás, coisa rara nos esportistas atuais.

O INTERVENTOR FEZ-SE REPRESENTAR

O interventor Ruy Carneiro fez-se representar no jôgo interestadual de ante-ontem, pelo seu secretário, sr. Evilacio Feitosa.

A RENDA DO GRANDE ENCONTRO

A renda dos portões do jôgo *Rio Grande do Norte x Paraiba*, foi a maior já havida nesta cidade, tendo se elevado a bela soma de 8:500$000.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

Resultados dos jógos realizados, domingo passado, em disputa do maior certame de futeból sul-americano: Paraíba, 6 x Rio Grande do Norte, 0; Maranhão, 6 x Piauí, 2; Amazonas, 2 x Pará, 0; Alagôas, 3 x Sergipe, 2.

Flamengo — campeão carióca de futebol

RIO, 12 — Com a realização, ontem de mais um sensacional "Flá-Flú", póde-se julgar encerrado o campeonato carioca de 1942. O resultado de 1 x 1 havido no choque entre o *Fluminense* e o *Flamengo*, trouxe para êste o titulo de campeão de futeból do Rio de Janeiro, categoria de profissionais.

Foi a seguinte a colocação dos clubes disputantes do campeonato guanabarino: 1.º lugar, *Flamengo*, com 9 pontos perdidos; 2.º lugar, *Botafógo*, com 10 pontos perdidos; 3.º, *Fluminense*, com 12; 4.º, *São Cristovão* e *Madureira*, com 18 pontos perdidos cada um; 5.º, *Vasco da Gama*; 6.º *America*; 7.º, *Canto do Rio*; 8.º, *Bangú* e 9.º. *Bom Sucesso*.

Si bem que praticamente terminado, o certame carioca ainda póde exigir uma decisão, uma vez que está a depender do "Consêlho Superior de F. M. F." um recurso interposto pelo *Botafógo*, pleiteiando a anulação do seu ultimo jôgo com o *S. Cristovão*. Essa partida terminou em patada pelo escore de 3 x 3. Caso o gremio de Heleno tenha ganho de causa, poderá subir mais um ponto na tabéla, assumindo proporções de igualdade com o *Flamengo*, o que determinaria entre ambos uma disputa em "melhor de três".

DECLARAÇÕES DE FLAVIO COSTA

Logo após o término do "Flá-Flú" de domingo, a reportagem ouviu o técnico rubro-negro Flavio Costa, que disse: "o meu clube levantou brilhantemente o campeonato carioca dêste ano, após uma jornada épica, sem que se deixasse abater quando se viu com 7 pontos perdidos. Os campeonatos ganham-se em campo e o *Flamengo* conquistou mais um jogando no gramado. Qualquer que seja a decisão do "Consêlho Superior", isso pouco interessa ao meu clube".

Campeonato de voleibol

Com a aproximação do torneio que dará inicio ao campeonato de voleiból que se realizará com a participação de 5 clubes desta capital, cresce a espectativa dos nossos circulos esportivos em torno do desenrolar do certame.

Como é sabido, a renda dos jógos se destinará ao custeio do *Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea*, constituindo isso o motivo principal da simpatia que já envolve essa patriótica iniciativa do *Clube Astréia*.

Amanhã daremos informes mais detalhados acerca das rodadas do próximo campeonato de voleiból.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

Resultado dos jógos de domingo

RIO, 12 (A. N.) — No campo do *Fluminense* teve lugar a peleja entre o quadro local e o *Flamengo*, o primeiro colocado na tabela do Campeonato. Assistencia vultosa compareceu ao estádio cuja renda atingiu 91 contos e 300 mil réis. Atuou o prélio o juiz José Pereira Peixoto. O quadro do *Flamengo* foi o seguinte: Jurandir, Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé. O quadro do *Fluminense*: Batatais, Machado e Reganechi; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Adilson, Pedro Amorim, Russo, Helmar e Carreiro. O primeiro tempo, terminou, um a zero, *goal* de Pirilo. No segundo tempo Adilson assinalou o *goal* do empate, terminando a peleja com o escore de 1 x 1.

BOTAFOGO 4 x VASCO DA GAMA 2

RIO, 12 (A. N.) — O *Botafógo* compareceu esta tarde ao estadio do *Vasco da Gama* para enfrentar o quadro local. A peleja foi inteiramente favoravel aos alvi-negros, arbitrando a partida o juiz Haroldo Drolhe da Costa. A renda atingiu 12 contos e 50 mil réis. Os *goals* do *Botafógo* foram assinalados por Geninho, Patesko e Gonzalez e do *Vasco* por Orlando 2. Terminou a pugna com a seguinte final: *Botafógo* 4 x *Vasco* 2.

O AMERICA VENCEU O BANGÚ POR 4 x 2

RIO, 12 (A. N.) — O *America* lutou, ontem, no campo do *Bangú* com êsse quadro vencendo-o pelo escore de 4 x 2 depois de dominar o jôgo.

EMPATE DE 1 x 1

RIO, 12 (A. N.) — O *Madureira* e o *Canto do Rio* empataram esta tarde pelo escore de 1 x 1 numa partida em que disputaram o quarto lugar no Campeonato.

SÃO CRISTOVÃO 4 x BOM. SUCESSO 1

RIO, 12 (A. N.) — O *São Cristovão* venceu, ontem, por 4 x 1 o *Bonsucesso* no campo dêste ultimo.

PRATICAMENTE TERMINADO O CAMPEONATO DA CIDADE

RIO, 12 (A. N.) — O Campeonato de Futeból da cidade está praticamente terminado porque terminou, hoje, o ultimo turno. Resta apenas o Consêlho Supremo da Federação Metropolitana decidir o caso da anulação do jôgo *Botafógo-São Cristovão*, peleja acidentada que terminou com o empate de 3 x 3. Si o Consêlho decidir anular o jôgo, o *Botafógo* ficará com 9 pontos até disputar nova peleja. Hoje, entretanto, terminado o Campeonato da cidade informamos a colocação geral da tabela: 1.º lugar, *Flamengo*, com 9 pontos perdidos; 2.º, *Botafógo* com 10 pontos perdidos; 3.º, *Fluminense*, com 12 pontos; 4.º, *São Cristovão* e *Madureira* com 28 pontos perdidos; 5.º, *America*, com 29 pontos; 6.º, *Vasco da Gama*, com 32; 7.º, *Canto do Rio* com 34; 8.º, *Bangú*, com 42 e 9.º ou ultimo o *Bonsucesso* com 46 pontos perdidos. O movimento geral da bilheteria atingiu a 3 mil contos.

JOCKEY CLUBE DO BRASIL

RIO, 12 (A. N.) — As carrerias do Jockey Clube de hoje tiveram os seguintes resultados: 1.º pareo — "Efetiva" e "Damara"; 2.º, "Darlie" e "Genhis Khan"; 3.º, "Xingú" e "Dosel"; 4.º, "Ark Royal" e "Curáo"; 5.º, "RAF" e "Roastbife"; 6.º, "Carapuca" e "Opaiz"; 7.º, "Condurú" e "Zoroastro"; 8.º, "Latéro" e "Alibi" e o ultimo, "Pombique" e "Galeno". O movimento total das apostas ascendeu a 840:350$000.

ESPECTATIVA EM TORNO DA DECISÃO DO "BOTAFOGO" E DO "SÃO CRISTOVÃO"

RIO, 12 (A. M.) — Existe grande espectativa em torno da decisão da Federação Metropolitana sôbre o julgamento do caso do jôgo entre o *Botafógo* e *São Cristovão* que terminou empate. No caso da Federação resolver anular a partida, fazendo os dois esquadrões se enfrentarem novamente e o *Botafógo* vença no encontro então será disputada a "Melhor de Três" entre o *Flamengo* e o *Botafógo*. Entretanto, aquele já se considera campeão tendo publicado uma nota oficial, bem como convidado os jogadores para um banquete que será realizado em homenagem á conquista do titulo máximo do futeból carioca.

FUTEBÓL EM PORTUGAL

EM PORTO

PORTO (Portugal), 12 (U. P.) — A primeira rodada do Campeonato Regional de Futeból despertou grande entusiasmo nos meios esportivos daqui. Os resultados foram os seguintes: *Salgueiros* 0 x *Academicos* 1; *Porto* 3 x *Bôa Vista* 0 e *Leixões* 4 x *Leça* 1.

EM LISBÔA

LISBÔA, 12 (U. P.) — Teve inicio, ontem, o 37.º Campeonato Lisboêta de Futeból disputado entre os seguintes clubes de Lisbôa: O *Esporting*, atual campeão de Lisbôa; *Benfica* campeão nacional; *Belenense*, detentor da taça "Portugal" e *Fosforos Unidos* e *Atlético Clube*. Fôram os seguintes os resultados dos jógos de ontem: *Benfica* e *Atlético* 5 x 1; *Esporting* e *Unidos* 2 x 1 e *Belenenses* e *Fosforos* 6 x 1.

Natação

MELHORADO O *RECORD* EUROPEU DE 400 METROS

VICHY, 12 (U. P.) — O nadador francês Lucien Zins melhorou, ontem, na pista municipal de Troyes o *record* europeu de 400 metros, nado de costas, cobrindo a distancia em 5 minutos, 15 segundos e 6 décimos, marca que continua sendo inferior a dois segundos e 2 décimos do *record* mundial.

Corrida

BATEU O *RECORD* PARA A DISTANCIA DE 10.000 METROS

VICHY, 12 (U. P.) — Atleta Jean Lalanne superou, ontem, o *record* francês para a distancia de 10.000 metros, estabelecido ha 31 anos pelo extinto Jean Bouin, considerado o mais brilhante corredor francês. Lalanne marcou, no estadio de Bordeus, sôbre a pista, o *record* de 30 minutos e 22 segundos, melhorando, portanto, de 36 segundos o *record* de Bouin, que era de 30 minutos e 58 segundos e oito décimos, estabelecido em 1911.

Pugilismo

JOE LOUIS ABANDONOU O PUGILISMO

OMAHA (EE. UU.), 12 (U. P.) — Joe Louis, campeão mundial de peso pesado, anunciou que terminou com o pugilismo pois já está se sentindo velho. Afirmou o boxeador negro que, quando êle deixar o Exército, terá mais de 30 anos e não poderá mais lutar. Acredita-se que a suspensão da luta de Joe Louis-Billy Conn, influiu na decisão tomada pelo "demolidor".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Teerça-feira, 13 de outubro de 1942

A ENERGIA DE COLOMBO É UM EXEMPLO PARA OS AMERICANOS DE HOJE

A DESCOBERTA da America foi comemorada ontem com excepcionais festejos em todo o continente. Prande parte dos paises americanos se acham em guerra. O 450.º aniversário do feito de Colombo assumiu uma importancia maior, quando a unidade do continente por êle descoberto é submetido a uma prova suprema, de que sairá sem duvida ainda mais fortalecida.

A firmeza de propósitos do navegante genovês representa hoje em dia um exemplo e um estimulo para os cidadãos da America. A sua gloria foi tanto maior quanto eram precários os recursos de que dispunha para a sua viagem.

Desde o inicio, o seu projeto de lançar-se em busca do Novo Mundo que supunha existir a oéste dos Açores tropeçou com obstaculos materiais que teriam desanimado qualquer pessôa menos energica e corajosa. Depois de uma luta tenaz para obter apoio, a rainha Isabel, a Católica, de Espanha, financiou-o com uma soma que, em face da magnitude do projeto, era lamentavelmente pequena. Sem se deixar abater, Colombo foi ao porto de Palos para armar a sua expedição. Ali chegando, porém, verificou que já o haviam precedido rumores sôbre a viagem. A gente da cidade se recusava a fornecer navios e tripulantes para tão arrojada empresa. Depois de semanas de obstinado esforço, o indômito entusiasmo de Colombo conseguiu a ajuda de dois comerciantes, Martin e Vicente Pizon.

Os Pinzons lhe obtiveram uma náu — a Santa Maria — velha e batida pelas tempestades, e que já fôra utilizada na róta do Mediterraneo entre a Italia e a Espanha. Era cerca de três vezes maior que um moderno bóte salva-vidas. Para proteção contra as tempestades, só dispunha de duas pequenas cobertas, uma na próa e outra na pôpa. Os outros dois navios que Colombo conseguiu adquirir eram caravelas ainda menores, a Nina e a Pinta.

Uma das maiores desvantagens das embarcações era a falta de espaço a bordo. Equipamento e alimentação para cincoenta e dois homens durante um ano, bem como generos para comércio, fóram carregados a bordo da Santa Maria. O restante do que era necessário para a tripulação de cem homens foi colocado nos porões das caravelas. Todos os três navios zarparam sobrecarregados.

Embora o modo de vida habitual naquêle tempo implicasse em condições que hoje se considerariam durissimas, todos os tripulantes sabiam que as privações da viagem seriam extraordinárias. O alimento se limitava a toucinho, favas, peixe salgado, queijo e pão.

As dificuldades de Colombo não se limitavam ás condições dos navios. Sua tripulação, com poucas exceções, se compunha de criminosos arrancados de suas prisões e forçados pelas autoridades a embarcarem. Logo no inicio da viagem, ameaçaram amotinar-se. A dez dias de viagem depois das Ilhas Canarias, foi abafada uma conspiração para assassinar Colombo e empreender o regresso. Durante toda a viagem, a força de vontade e a energia de Colombo levaram a melhor sôbre os elementos descontentes.

O obstáculo final era a navegação. Colombo era um cartógrafo de grandes conhecimentos, um navegador e marinheiro eximio. Mas estava navegando numa região sem limites conhecidos, destituida de pontos de referência e onde as correntes, as calmarias e os ventos não estavam registados.

Foi com tais elementos que Cristovão Colombo dominou os riscos de um oceano ignorado e abriu a porta do Novo Mundo, que hoje em dia demonstra a mesma grande coragem na guerra em que se empenha por sua existência.

Ontem, em declaração especial sobre a data, o pres. Roosevelt, o batalhador invencivel da união das Americas, lembrando o feito imperecivel do nauta genovês e citando um poeta, afirmou: "Colombo descobriu o novo mundo e não tinha carta, salvo uma: A fé que descobriu nos céus. Nós temos fé. Os fatos a completarão".

E' a fé na vitória do bem contra as potências do mal que conduzirá os povos americanos para os seus grandes destinos a exemplo do seu descobridor.

O PAPA E A PAZ

(INTER-AMERICANA)

WASHINGTON — Da viagem a Roma do sr. Myron Taylor, enviado especial do Presidente Roosevelt, sabe-se apenas qual é a posição do Chefe da Igreja perante o conflito internacional. Mas ignora-se até agora qual a finalidade da visita ao Vaticano do diplomata norte-americano. Prevalece, porém, a opinião nos meios politicos desta capital que ela obedeceu ao desejo do Govêrno de Washington de fazer conhecer junto de Sua Santidade, cuja influencia espiritual no mundo aqui não se subestima, a sua firme disposição de levar a guerra até ás ultimas consequencias politicas e militares, sendo as primeiras determinadas pelo espirito e letra da "Carta do Atlantico", e as segundas pelo exterminio do nazismo e de todos os elementos e condições que pudessem no futuro manter a "insolidariedade germanica" em briga com o concerto pacifico das Nações. Eis as premissas indispensaveis, no conceito dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, para quaisquer negociações de paz, negociações que só poderiam ser empreendidas de acôrdo com a vontade global e os interesses de todas as Nações Unidas, sem excepções.

A posição de Sua Santidade póde ser mais ou menos interpretada pelas declarações recentemente feitas, em Birmingham, pelo dr. Nicholson, grande autoridade católica, que salientou que o Santo Padre "não é partidário do "Eixo" como não o é também dos aliados mas que mantém uma atitude neutra, sendo simplesmente pela Paz", acrescentando: "Se permanece imparcial em matéria politica, não é indiferente em matéria de moral". De outro lado, em carta autografa, enviada recentemente ao Cardeal Hinsley e aos membros da hierarquia católica da Inglaterra, o Soberano Pontifice lembrou que o seu objetivo é "apressar o fim da conflagração mortal porque é um horrivel espetáculo a violencia e a furia crescente da guerra que espalha pelo orbe a devastação".

E' piedoso, pensa-se aqui, e é da missão altissima de Pio XII propugnar por uma paz imediata que termine com os sofrimentos da Humanidade. Não póde também o Supremo Pontifice tornar-se beligerante na contenda, e a unica atitude que lhe corresponde é, na verdade, a de uma estrita e rigorosa neutralidade por cima das paixões dos homens e dos interesses dos povos. Mas Sua Santidade, segundo um dos porta-vozes mais autorizados da Igreja, não póde ser "indiferente em matéria de moral". E' também, e principalmente, por uma questão moral que lutam as 29 Nações Unidas. E dentro do seu amplo conceito moral está a liberdade para todos os credos e opiniões e entre êles, para os credos da Igreja que o nazismo alemão

(Conclue na 5.ª pag.)